ANNO XXXVIII. NUMERO 145.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

QUINTA FEIRA 26 DE JUNHO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9¾ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

5 Quarto crescente aos 2 minutos da manhã;
12 Lua cheia as 3 horas e 35 minuto da man.
18 Quarto minguante aos 31 minutos da tarde.
26 Lua nova as 3 horas e 35 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segundo as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. João sac.; S. Edeltrudes rainha.
24 Terça. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quarta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.m.
26 Quinta. Ss. João e Paulo irmãos mm.
27 Sexta. O Santissimo Coração de Jesus.
28 Sabbado. S. Leão II p.; S. Argemiro m.
29 Domingo. A pureza de Nossa Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 23 de junho de 1862.

Pela secretaria do governo convida-se os Srs. medicos que quizerem ir prestar os serviços de sua arte na provincia do Ceará onde reina o cholera morbus a comparecer na mesma secretaria onde serão contratados com as condições seguintes:

1.º seguir para aquella provincia logo que lhe for ordenado, dando o governo transporte de ida e volta e comedorias a bordo.

2.º vencer a gratificação diaria de 20$000 reis, desde a data do embarque até celebrar o contracto definitivo com o presidente da mesma provincia ou até o dia do seu desembarque nesta capital, se não se effectuar esse contracto.

João Rodrigues Chaves.

Expediente do dia 21 de junho de 1862.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Reverto a V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de 7 do corrente sob n. 528, relativos ao pagamento que pedem José Pereira Jacintho Junior & C.ª da quantia de 162$720 reis proveniente de medicamentos que forneceram para o tratamento dos indigentes atacados do cholera morbus nesta cidade, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento com o abate de 20 por cento sendo 5 por cento menos do que propoz a contadoria dessa thesouraria e 5 por cento mais do que o abate feito aos pharmaceuticos de Goianna.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de expedir suas ordens para que pela repartição competente se arrecade a importancia da despeza que deve pagar Joaquim José do Nascimento Wanderley pela sua carta de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Flores constante da nota junta por cópia.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões ponderadas pelo inspector da thesouraria provincial e director da repartição das obras publicas, nas informações juntas por copia, não pode ser attendida a medida, proposta pelo inspector da alfandega desta cidade no officio de 10 de abril ultimo, que veio annexo ao de V. S. n. 303 de 11 d'aquelle mez relativamente a continuação até o arco da Conceição, por conta dos cofres provinciaes do calçamento que se está fazendo em frente do edificio, em que funcciona a mesma alfandega. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao referido inspector.

Dito ao mesmo.—Em vista do que informa V. S. em seu officio desta data sob n. 561 o autoriso a mandar adiantar o soldo do presente mez ao capitão do 10.º batalhão de infantaria João Theodoro Pereira de Mello, que segue para a Bahia, a reunir-se ao seu corpo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução cópia da lei n. 534 de 20 do corrente abrindo desde já um credito de 12:000$000 como addicional a consignação do art. 15 da lei n. 510 de 18 de junho de 1861, para pagamento da subvenção a que tiver direito José Marinangeli, pelos espetaculos lyricos que deu no theatro de S. Izabel dentro do corrente anno financeiro.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 21 de março ultimo sob n. 172 em que V. S. pedia um credito supplementar de 389$440 reis para pagamento das despezas com o expediente do curso commercial em fevereiro deste anno com o consumo do gaz na casa de detenção, nos mezes de dezembro e janeiro proximo findos, e com a remoção de um lampião da illuminação desta cidade, tenho a dizer que pode V. S. mandar effectuar esse pagamento visto já existir credito para elle.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 3 de abril ultimo sob n. 261, mande V. S. pagar a João José de Carvalho Junior ou a pessoa por elle autorisada conforme sollicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 7 de abril ultimo a quantia de 183$560 reis em que segundo consta dos papeis que devolvo importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio prezos de justiça d'aquella villa para esta capital visto já haver credito para esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de 2 do corrente sob n. 257, recommendo a V. S. que mande effectuar a restituição que por officio de 15 de março ultimo se mandou fazer da quantia de 39$000 reis que pagou o seminario episcopal de Olinda do imposto de 5 por cento creado pelo § 12 art. 40 da lei do orçamento vigente, visto já haver credito para esse fim.—Officiou-se ao bispo diocesano.

Dito ao mesmo.—Reverto a V. S. a conta em duplicata que veio annexa a sua informação de 2 de maio ultimo sob n. 255 afim de que conforme sollicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 527 de 5 de abril proximo findo mande pagar a Manoel Francisco da Cruz a quantia de 30$000 reis proveniente de um semestre vencido em dezembro do anno proximo passado, do aluguel da casa que serve de prisão no 3º districto da delegacia desta cidade, visto já haver credito para esse pagamento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 154 mande V. S. admittir no imperial instituto de N. S. do Bom Conselho o menor José de Souza Reis: em um dos lugares postos a disposição desta presidencia pelo respectivo director como prova de reconhecimento por ter S. M. o Imperador conferido ao mesmo estabelecimento o titulo de imperial.

Dito ao director das obras publicas.—Tendo nesta data concedido a Antonio Climaco Moreira Temporal, a autorisação que pedio para escoar as aguas do quintal de sua casa n. 2 da travessa do Peixoto para o cano feito por essa repartição em frente da mesma casa uma vez que se sugeite elle alem das condições apresentadas pelo engenheiro Peixoto, na informação que por cópia acompanhou a de Vmc. datada de 18 do corrente, sob n. 132 a repor no estado em que se acha o calçamento que para esse fim for arrancado conforme indica a camara municipal desta cidade, em sua informação de 2 deste mez sob n. 60, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que mande lavrar o competente termo de obrigação sem o que não poderá o supplicante dar principio a essa obra.—Officiou-se a camara municipal do Recife.

Dito a camara municipal do Bonito.—Com a copia da portaria desta data, em que declara ser o terceiro supplente do juizo municipal e de orphãos deste termo, no futuro quadriennio Antonio José Pereira e não Manoel José Pereira, como por equivoco se disse na portaria de 23 de abril ultimo, respondo ao seu officio de 31 do mez passado, e recommendo-lhe que me communique a data e os nomes dos supplentes que se forem juramentar.

Dito ao juiz municipal do Brejo.—Constando do officio desse juizo de 21 de fevereiro ultimo, que não appareceram concurrentes aos officios de partidor e distribuidor desse termo, recommendo-lhe que ponha novamente a concurso e remetta copia do edital para ser republicado nesta capital.

Dito ao commissario vaccinador [illegible].—Remetto a Vmc. uma [illegible] de puz vaccinico.

Dito ao Dr. José da Silva Gusmão, facultativo da colonia militar de Pimenteiras.—Pelo seu officio de 12 do corrente, fiquei inteirado de ter declinado em grande escala a epidemia do cholera-morbus que reina no districto dessa colonia.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que representou o presidente da camara municipal do termo do Bonito, resolve corrigir o engano que se deu na portaria de 23 de abril ultimo, declarando que o terceiro supplente do juiz municipal nomeado para aquelle termo é Antonio José Pereira e não Manoel José Pereira, como por equivoco se deu na referida portaria.

Remetteu-se por copia ao juiz de direito do Bonito e ao juiz de orphãos.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o sul por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, as praças constantes da relação junta.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia, no vapor que se espera do norte, por conta do ministerio da guerra, ao segundo sargento Francisco Gonçalves Rodrigues França, sua mulher e um filho menor, e bem assim ao soldado Joaquim Francisco Maciel, Felizardo José do Rego e Manoel José do Nascimento, todos pertencentes ao decimo batalhão de infantaria.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para Maceió, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, a força composta de um inferior, um cabo, doze praças e um tambor, que vão render ás praças do decimo batalhão de infantaria, destacadas no termo do Buique, comarca de Garanhuns.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Consta de participação do Dr. Joaquim José de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, que em 20 de maio proximo findo entrou elle no gozo da licença de cinco dias que lhe foi concedida: e S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar a V. S. para sua intelligencia.

Despachos do dia 21 de junho.

Requerimentos.

Antonio Climaco Moreira Temporal.—Concedo a autorisação pedida, sugeitando-se o supplicante as condições que lhe forem indicadas pelo director da repartição das obras publicas com quem se deverá entender a esse respeito.

Antonio de Souza.—Dê-se-lhe passagem de prôa.

Dr. Felix Moreno Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Octaviano da Silva Vieira.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca do Bonito para attender ao supplicante como julgar de justiça.

Joaquim José da Rocha.—Dê-se-lhe de prôa.

Major João Francisco do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Remettido ao Sr. Dr. juiz municipal do termo de Cimbres para attender ao supplicante nos termos do aviso do ministerio da justiça de 18 de janeiro deste anno.

João Gonçalves.—Já se remetteu ao governo imperial o conhecimento que juntou o supplicante para o fim de lhe ser distribuido o premio com que o distinguio o jury geral da exposição nacional.

Manoel José Pereira Marinho.—Passe portaria concedendo a licença requerida de conformidade com as ordens em vigor e com as condições de levar até tres passageiros designados pelo governo, independente de retribuição.

Manoel de Azevedo Santos.—A' vista da informação não pode por ora ser attendido.

Paulino & Irmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Saunders Brothers & Companhia.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Thereza de Jesus Azevedo.—Apresente o menor ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de junho de 1862.

ORDEM DO DIA N. 100.

O general commandante das armas determina que seja desligado do segundo batalhão de infantaria, por ter de embarcar hoje para a provincia da Bahia, o Sr. capitão João Theodoro Pereira de Mello, com o fim de reunir-se ao seu batalhão decimo de infantaria.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Francisco Coelho*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Da *Opinione Nacionale* extrahimos a seguinte carta do general Prim, datada de Orizaba a 14 de abril.

« Meu charo amigo:

« Sabeis ha muito tempo que o destino é inflexivel e muito mais forte do que a vontade dos homens. Se eu podesse duvidar disso, ficaria convencido pelo que acaba de acontecer aqui. A triplice alliança já não existe; os soldados do imperador ficam neste paiz para edificar um throno afim de assentar nelle o archiduque Maximiliano, em quanto que os soldados de Inglaterra e de Hespanha se retiram do solo mexicano. Vós que conheceis a dedicação que tenho pelo imperador, e a estima verdadeiramente fraternal que conservo pelos vossos bravos soldados, e por tudo quanto diz respeito á França, podeis comprehender o desgosto que sente a minha alma, sendo obrigado a abandonar o campo da batalha, e a deixar os meus camaradas, quando era o meu maior empenho bater-me pela mesma causa que os francezes e no mesmo campo de batalha. Mas tornou-se-me impossivel conservar aqui, sem esquecer o que sou e o que devo á minha rainha e ao meu paiz.

« Em summa, a verdade é que os commissarios do imperador se separaram effectivamente da convenção de Londres, tomando o partido de operarem por sua propria conta. O pretexto foi a protecção que se quiz dar aos emigrados mexicanos, a Almonte, etc., que chegaram á Vera-Cruz dizendo que vinham com tenção de destruir a republica para crear uma nova monarchia a favor do archiduque Maximiliano.

« Depois, na conferencia do dia 10, cinco dias antes das negociações com o governo, Mr. de Saligny declarou que já não queria tratar com o governo de Juarez.

« No ultimo processo verbal tudo foi bem explicado, tudo ficou bem estabelecido por extenso, como dizem os diplomatas, e este documento bastará para que o mundo possa julgar quem tem razão.

« Pelo que me diz respeito, hespanhol como sou, podeis bem comprehender que não posso apoiar uma mudança radical no systema politico deste paiz, se se lhe deve impor a monarchia de um principe d'Austria.

« Os alliados vieram, ligados pela convenção de Londres, e não podiamos separar-nos della, sem commetter um grande erro.

« Julguei dever retirar-me com as minhas tropas. Irei esperar as ordens do meu governo para a Havana, e poderei regressar á Europa para o mez de setembro ou outubro.

« Não tendo tempo para mais. Os meus cumprimentos a *** e sou, etc.

Prim.

A tentativa dos voluntarios italianos no Tyrol deu lugar a que pelo ministerio do reino em Turin se expedisse uma circular aos perfeitos, para annullar o máo effeito que produziram certos boatos. Este documento é concebido nos seguintes termos:

« Turin, 15 de maio.

« O governo teve conhecimento de que em muitas partes do reino algumas pessoas mal inspiradas fazem preparativos militares clandestinos para uma expedição, que queriam acreditar ter sido comprehendida; senão com o consentimento, pelo menos com a conveniencia do proprio governo.

« Para justificar esta empreza apresentava um nome charo ao paiz, e que é tido em grande consideração pelo governo, e tentava-se tambem fazer acreditar que esta tentativa insensata é excitada e dirigida por elle.

« O governo julga ter justas razões para declarar destituido de todo o fundamento a menor parte que o illustre deputado tenha tomado em semelhante empreza, que não podia deixar de comprometter gravemente tudo quanto a Italia tem alcançado até agora pela sua sabedoria e pela sua coragem.

No entretanto, Sr. prefeito, procurareis com a intelligencia e zelo pelas cousas publicas, de que já haveis dado provas tão distinctas, de convencer os vossos administrados de que o governo, longe de tolerar, condemna aquellas deploraveis tentativas, de que está resolvido a não recuar perante meio algum para as impedir, mantendo com mão firme a autoridade da lei.

« O abaixo assignado tem plena confiança de que obrareis com a maior vigilancia nesta circumstancia para chegar a ser perfeitamente informado de tudo quanto se podesse tentar nessa provincia para traduzir em actos semelhantes projectos, não desprezando cousa alguma para impedir por meio de conselhos, e mesmo da força, qualquer procedimento que tenda a pôr em perigo a ordem publica, e o respeito devido ás leis.

« Conformando-se com estas instrucções, devereis sem demora pôr em execução os meios que julgardes mais convenientes, segundo as circumstancias, para levar ao conhecimento do publico a vontade firme do governo a este respeito.

« Pelo ministro,
« O director geral.
« *Fontana.* »

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

INTERIOR.

Relatorio com que o quarto vice-presidente commendador José Antonio Machado passou a administração da provincia, ao Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Illm. e Exm. Sr.—Ao retirar-se da provincia o Exm. Sr. Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, na qualidade de 4º vice-presidente tive de assumir, no dia 12 de fevereiro ultimo, a sua administração, que agora entrego a V. Exc.

Fazendo-o, venho cumprir com o dever de expôr-lhe o estado dos negocios publicos; e porque no relatorio daquelle digno ex-presidente, que com geral applauso governou a provincia, encontrará V. Exc. amplos esclarecimentos sobre o pé em que deixou os differentes serviços, apresento-lhe essa peça, que é tambem mais uma prova da illustração do seu autor, para limitar a minha exposição aos actos e ao tempo da minha curta administração.

Tranquillidade publica.

A tranquillidade publica nesta provincia é um facto permanente, graças a boa indole do povo cearense, que se distingue pelo seu amor ao trabalho e as sabias instituições que nos regem.

Essa verdade, folgo de dizer, não deixou de ser confirmada durante a minha administração.

Saude publica.

Achava-se a provincia nas melhores condições sanitarias, a febre amarella que tinha apparecido em Sobral, e alguns casos de variola nesta capital e na villa do Acaracú, tinham sido completamente extinctos pelas providencias empregadas. Esse lisongeiro estado, porém, sinto dize-lo a V. Exc., cessou com a invasão do cholera-morbus, que grassando nas extremas da provincia da Parahiba, transmittiu-se á cidade do Icó, e dalli ás villas e povoados da comarca, á freguezia de Milagres da comarca do Jardim, e logo á cidade do Aracaty, que fica desta capital a pequena distancia de 30 leguas.

Segundo as ultimas noticias, que alcançam o dia 18 do mez proximo passado, a epidemia na cidade do Icó tinha tomado proporções assustadoras, causando alguma mortalidade, e affectando crescido numero de pessoas; e no Aracaty, cujas noticias chegam ao dia 27, apezar de subir a 60 e tanto o numero dos accommettidos, pouco sensiveis eram ainda os effeitos da molestia, que entretanto começava a generalisar-se estendendo-se aos districtos visinhos.

Parecendo inevitavel que o mal se propague a esta capital, providenciei em ordem a que não fossemos por elle apanhados desprevenidos dos necessarios recursos para combate-lo.

Nomeei seis commissões de soccorros para outros tantos districtos medicos, em que dividi a cidade com attribuições de prestarem a população pobre, alem de remedios e dietas, todos os meios indispensaveis para o seu curativo.

Além destas, existe mais nomeada uma commissão medica, que tem por fim auxiliar o governo no emprego das medidas reclamadas pela situação, sendo presidente della o inspector de saude publica o habil medico José Lourenço de Castro e Silva, que com os demais membros bons serviços ha prestado.

Julgando indispensavel a existencia de hospitaes, em que sejam recebidos os doentes indigentes, mandei promptificar quantidade sufficiente de camas e colchões, e autorisei a distinctos commerciantes desta praça a compra de outros objectos para serem montadas [illegible] enfermarias, ou mais se o exigir a necessidade.

Expedi terminantes ordens no sentido de ser levado ao maior grão possivel o asseio e limpeza da cidade, removendo-se das ruas e praças quaesquer focos de infecção [illegible] dos generos alimenticios [illegible] se mandem aquelles que [illegible] em máo estado de corrupção, possam trazer damno á saude publica. A este respeito folgo de applaudir o concurso que encontrei na camara municipal da capital mostrando-se animada de muito bons desejos de secundar a acção do governo.

Na thesouraria de fazenda fiz celebrar com Eugenio Americo da Paixão e Silva o contracto de que V. Exc. achará copia na secretaria da presidencia para o transporte ao cemiterio dos cadaveres das pessoas que fallecerem do cholera-morbus no caso de sua invasão na capital.

Acerca dos demais pontos do interior, são estas as providencias que dei.

Em todas as cidades villas e povoados mais importantes da provincia, nomeei commissões de soccorros; nos lugares mais povoados e onde por conseguinte o facultativo não póde levar as suas visitas a todos que della necessitam em suas proprias casas, autorisei o estabelecimento de enfermarias, onde sejam tratados os indigentes, que assim acharão um abrigo contra a intemperie do tempo á que ficariam expostos em suas habitações insalubres.

Poz á disposição da commissão do Icó a quantia de 2:000$000, que deve ser applicada ao fornecimento de dietas e outros soccorros de que necessitar a população indigente; e para á esta serem prestados os da medicina, mandei contratar dous medicos ali residentes, mediante uma gratificação diaria, que póde ser elevada até 20$; fiz seguir o delegado do cirurgião mór do exercito Dr. Francisco Alves Pontes, levando comsigo uma bem provida ambulancia, além de outra que tinha sido remettida anteriormente, e preveni a commissão de que podia mandar convidar em S. João do Principe um dos dous medicos que ahi existem, se isto parecesse necessario, como talvez venha a succeder, por ter sido atacado da epidemia reinante o Dr. Pedro Theberge, um dos dous primeiros de que fallo.

Para as comarcas do Crato e Jardim fiz partir o medico do corpo de saude capitão Antonio Manoel de Medeiros; para S. Bernardo o Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães pertencente ao mesmo corpo, e o cirurgião Americo Fabiano de Barreto Nobre para a cidade do Aracaty, onde tendo mandado contratar mais dous medicos que são residentes na cidade, sube ultimamente que um delles se acha doente e impossibilitado de prestar serviços.

Constando-me que na cidade de S. Bernardo existe um cirurgião, e não sendo sufficiente um só medico, á vista da crescida população que ali ha, julguei conveniente manda-lo tambem contratar. O mesmo fiz em outros lugares em que me constava que havia medicos, mandando prevenir, para prestarem os seus serviços professionaes logo que sejam precisos, na cidade de Baturité um e na de Sobral um, na Quixeramobim um, e um cirurgião; na villa de Maranguape um, na do Saboeiro um e uma pessoa curiosa; que, segundo informa a respectiva commissão, tem habilitações para curar.

Além das ambulancias que remetti para o Icó, mandei tambem para o Aracaty, S. Bernardo, Telha, Crato, Saboeiro e Cachoeira; sendo conveniente que desde já V. Exc. tome igual providencia á respeito dos municipios mais ameaçados, taes como Cascavel, Baturité, Quixeramobim, Maria Pereira e S. João do Principe, os quaes já reclamaram por elle.

Sou informado de que o medico existente em Quixeramobim se acha gravemente doente, e sendo essa uma cidade de numerosa população, bem como a de Baturité e Crato, não será por certo sufficiente um só facultativo em cada uma dellas: V. Exc. attenderá á esta necessidade como entender compativel com os meios de que dispõe para acudir aos reclamos, que partem das differentes localidades implorando soccorros.

Ha na provincia, como V. Exc. vê desta exposição, falta de medicos que possam ser distribuidos por onde, na presente quadra, sejam os seus serviços necessitados, e os poucos que temos acham-se espalhados á grandes distancias. Por esta razão e pela carencia de outros recursos solicitei ao Exm. presidente de Pernambuco não só o engajamento de oito medicos pelo menos, como a remessa de alguns medicamentos, lançando mão para esta viagem, attenta a urgencia com que convinha fosse ella feita, de um vapor da companhia Pernambucana.

O meu pedido foi benignamente acolhido por aquelle digno administrador; mas, infelizmente, não pôde elle obter o numero solicitado de medicos, tendo engajado somente um, que ainda se conserva na capital, e um cirurgião que seguiu para o Aracaty. Na secretaria do governo V. Exc. encontrará copia do termo dos seus contratos. Pela mesma repartição foram recebidas sessenta carteiras com remedios e quatrocentos sessenta e cinco frascos com tinturas correspondentes, de que algumas já tem sido distribuidas.

Para a vinda destes soccorros o gerente da companhia Vigilante, Francisco Ferreira Borges, poz á disposição do governo o vapor *Camaragibe* de propriedade da mesma companhia, sem outra despeza mais para os cofres publicos do que a feita com o combustivel; do mesmo modo a companhia Maranhense recebeu gratuitamente a bordo de um dos seus vapores, e levou para os portos do norte, toda carga e passageiros que conduzia o vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana, mandado d'aqui voltar para Pernambuco, como fica dito acima.

Consignando o procedimento dessas duas companhias, folgo de nesta peça deixar-lhes um testemunho de minha gratidão, e applaudir o louvavel desinteresse com que associam os seus esforços aos do governo, quando se trata de soccorrer a humanidade.

Dando igual prova de philantropia, não posso deixar em silencio e de agradecer os donativos que fizeram, e de que V. Exc. poderá dispôr, a saber: o distincto medico Sabino Olegario Ludgero Pinho da quantia de 200$ para ser distribuida com as classes menos desvalidas; o prestimoso negociante desta praça José Smith de Vasconcellos de cem lenções e igual numero de camisas para servirem nas enfermarias que forem montadas, com a condição porém de serem transferidos depois taes objectos para a Santa Casa de Misericordia: e o honrado tenente coronel Luiz Antonio da Silva Vianna, commandante do 1º batalhão da guarda nacional desta capital, em seu nome e da digna officialidade sob seu commando da casa que tem alugada para quartel do mesmo batalhão, afim de nella serem recolhidos os enfermos accommettidos do cholera morbus:—offerecimento que aceitei pelas boas accommodações que tem o edificio para esse fim.—

Algumas das medidas que ficam mencionadas, já foram approvadas pelo governo imperial, como V. Exc. se dignará de ver do aviso do ministerio do imperio de 16 do mez proximo passado; e até este momento tem sido realizadas na thesouraria [illegible] que montam na quantia de [illegible], comprehendidas nesta somma as gratificações correspondentes a um mez, [illegible] medicos militares que estão em commissão [illegible] de 30$000 rs. diarios [illegible] dada á conta da [illegible] do que precisarem [illegible]

Santa Casa da Misericordia.

[illegible] de março ultimo, e na forma do [illegible] nomeei a mesa [illegible] Casa de Misericordia, que [illegible] tomou posse no dia 19 de [illegible] cumprimento da missão que lhe é assignada, reduzi a 300$000 annuaes o ordenado do capellão do cemiterio á cargo da Santa Casa, e a 600$000 os vencimentos do escrivão; supprimi o emprego de continuo, fazendo accumular com o lugar vago de uma enfermeira o serviço de servente, que era executado por pessoa differente; elevei a 50$ rs. os preços das catacumbas do cemiterio para os adultos, e a 25$ rs. para os parvulos, a 2$ rs. de cada sepultura para os primeiros e a 1$ rs. para os segundos, isentas sómente d'essa contribuição as pessoas pobres: e fixei a diaria de 500 rs. para aquelles que, não sendo indigentes, concorrerem á Santa Casa para nella receberem tratamento.

Esta medida que tende a diminuir as despezas do estabelecimento, e a alargar os recursos da sua receita, foi por mim approvada provisoriamente, e era reclamada pelas necessidades do costeio da Santa Casa, que não póde subsistir com a subvenção que lhe dá a provincia, e com as poucas rendas que tem.

Este estabelecimento pelo fim humanitario a que é destinado e em vista dos beneficios já prestados á classe desvalida, é merecedor da attenção de V. Exc.

Arrematação do dizimo de gados.

O dizimo dos gados grossos, que é o ramo mais importante da receita provincial, vae soffrendo um decrescimento progressivo de anno a anno, e isto por causas mais ou menos conhecidas, sendo a mais poderosa o depreciamento do gado.

O producto das arrematações desse imposto nos ultimos tres annos é o que se vê do seguinte quadro:

1859 — 115:508$000
1860 — 91:931$000
1861 — 85:506$000

Resulta a differença comparativamente ao primeiro destes annos, que é aquelle em que o dizimo se elevou a maior cifra, de 23:577$000 para o segundo, e de 6:425$000 comparado este com o terceiro.

No corrente anno, o resultado da concurrencia, que teve lugar em março, foi de 60:653$000, menos que o do anno passado a quantia de réis 24:853$000. Isso levou-me a tentar segunda concurrencia, que, sem resultado melhor, verificou-se no seguinte mez de abril, produzindo um abatimento de 5:850$ rs. em relação ao total apresentado na antecedente.

Além da baixa do preço do gado, que regula por quasi metade do que custava antes, concorreu para tão notavel diminuição no dizimo, este anno, a reducção no valor dos quartos, decretada pela resolução provincial de 10 de setembro ultimo.

Resolvi, pois, mandar entregar 19 freguezias pela quantia 35:953$000, com o prejuizo de rs. 2:930$000, em vista do que renderam o anno passado; ficando para ser cobrado por arrematação o dizimo das freguezias da capital, Maranguape, S. Bernardo, Riacho do Sangue, Quixeramobim, Maria Pereira, Telha, Icó, Pereiro, Saboeiro, Lavras, Brejo Grande, Cascavel, Canindé e Baturité, a respeito das quaes as propostas offerecidas não podiam ser aceitas sem sensivel depressão na receita da provincia.

O alvitre que tomei foi dictado pelo desejo de remover um prejuizo, que era certo e immediato, e se afinal de contas não for possivel evita-lo, acredito que não poderá aggrava-lo, e tem a vantagem de ensaiar um systema de exacção, cuja efficacia talvez seja approvada pela experiencia.

Estão nomeados collectores especiaes, que com as convenientes instrucções do digno inspector da thesouraria provincial, devem promover a junta dos gados, e entrega-los a seus donos depois de arrematados no leilão, que para isso já foi annunciado.

E para que bem possam desempenhar as suas funcções, officiei ás autoridades locaes recommendando-lhes que a esses exactores prestassem auxilio e coadjuvação de que houverem mister.

Obras publicas provinciaes.

A excepção das obras que estavam em andamento e proseguem conforme é compativel com as forças dos cofres provinciaes, só mandei construir um pequeno cano que deve communicar-se com o cano principal da rua Formosa, para dar sahida ás aguas do serviço do edificio da Santa de Misericordia, o qual se acha em vias de ser concluido.

A' requisição do commandante do corpo de policia dei-lhe autorisação para mandar estar e fazer alguns pequenos reparos de que necessita o respectivo quartel, bem como expedi ordem para o asiamento dos quartos do collegio de educandos que precisavam desse melhoramento, como representou o director.

As despezas com um e outro serviço, avultaram em muito pouco.

Compillação das leis provinciaes.

No seu relatorio dá conta o meu antecessor do contrato que com o Dr. José Liberato Barroso celebrou para a impressão e publicação da compillação e indice das leis provinciaes.

Tendo o Dr. José Liberato procurado informar-se na côrte e em Pernambuco sobre o preço deste trabalho, requereu-me a rescisão do contrato, que não podia cumprir sem grande prejuizo, por ter de fazer despezas superiores á remuneração concedida.

Não era justo exigir-se o sacrificio do contratante, que na ausencia de uma sancção penal não se julgava á elle obrigado; e attendendo a utilidade que resulta de uma obra tão necessaria, e com que já tem feito o cofre da provincia a despeza de sua organisação, não duvidei reformar o contrato, elevando a 7:500$ rs., quando exigio o emprezario a quantia de 5:000$ rs. que devia perceber, e determinando que, em vez de tres volumes somente, constasse a obra de tres ou quatro, conforme ficasse a encadernação mais elegante e conveniente. Salva esta alteração, o contrato subsiste em todas as suas partes.

São estes os actos de minha administração, que pareceu-me conveniente relatar á V. Exc.; outros de menos alcance de que prescindi, constam da secretaria da presidencia.

Abstendo-me de fazer alterações, limitei-me tão sómente ao que era reclamado pela marcha dos negocios, e exigido por novas necessidades a que convinha attender.

Sem poder, por tanto, experimentar a grata satisfação por grandes serviços que tenha prestado, tarefa superior ás minhas forças, resta-me a consciencia de não haver creado embaraços á V. Exc., á quem desejo um feliz governo, qual tem a provincia direito de esperar do patriotismo e illustração de V. Exc.

Digne-se V. Exc. a aceitar os protestos de minha maior estima e distincta consideração.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. D. presidente desta provincia.

José Antonio Machado.

(Do *Pedro II.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Discurso do Sr. Dr. Buarque de Macedo, na sessão de 23 do passado.

O Sr. Buarque: — Vendo que se fazem alterações nas verbas consignadas para expediente das diversas repartições, e desejando a commissão de orçamento fazer applicação de seu novo principio, pelo qual o excedente da quota votada será pago pelos emolumentos dessas repartições, devo ainda uma vez prender a attenção da casa sobre este objecto, por isso que trata-se de apreciar, agora, que se discute a verba expediente da secretaria do governo, o primeiro resultado dessa applicação. Segundo as bases seguidas pela thesouraria de fazenda, bases filhas da experiencia, a verba necessaria ao expediente d'aquella repartição, comprehendida a diaria de dous serventes, é de 6:221$000, que sendo reduzida pela nobre commissão do orçamento baixou á 2:900$000 donde se vê que ha uma differença de cerca de 4 contos de réis..

O Sr. Fenelon: — 3:321$000.

O Sr. Buarque: — . . . differença esta que, admettidas as mesmas circumstancias ou a media por que se regulou a thesouraria, deverá ser pago, segundo o principio da commissão pelos emolumentos, da repartição. Occorre-me fazer aqui a applicação de um dos argumentos de que me servi quando offerecendo algumas considerações geraes ácerca do orçamento, impuguei semelhante principio. Os empregados das repartições onde se percebem esses emolumentos teem mesquinhos ordenados, que só auxiliados por aquelles poderão bastar a sua subsistencia. Se este facto é verdadeiro; se esses empregados quando pretenderam os cargos que hoje lhe são confiados contaram com esses emolumentos como necessarios a sua manutenção, quando tratamos da secretaria do governo vemos que alli, mais que outras partes, a injustiça que se quer sanccionar torna-se revoltante.

Na secretaria do governo o trabalho augmenta de dia em dia; a cargo desta repartição se acham todos os serviços administrativos do governo central, além do que é puramente concernente a administração da provincia. O governo imperial tem creado novas repartições na provincia, e todas ellas são dependencias da secretaria da presidencia. Já vê a casa que se por um lado os emolumentos foram elevados ha pouco, não se pode contestar o augmento quotidiano do trabalho.

Não ignoramos, senhores, a dedicação com que se trabalha naquella repartição, onde o espirito do homem de letras se deixa aniquilar pelo pezo do trabalho material; e que apesar disso os seus empregados não se retiram antes das 5 e 6 horas..

O Sr. Portella: — E as vezes a noute.

O Sr. Buarque: —. . . e ás vezes a noute, como diz o nobre deputado.

O Sr. Souza Reis: — E a que horas começa o serviço?

O Sr. Portella: — As 9 e meia.

O Sr. Buarque: — O trabalho da secretaria se acha devidamente destribuido; para cada ramo de serviço ha uma secção que comporta a correspondencia de todas as repartições que teem relações naquella especialidade com a presidencia, e todas essas secções teem encargos bastantes para que seus empregados consumam todo o tempo jornaleiro.

O Sr. Portella: —Compare-se o expediente desta assembléa com o da secretaria da presidencia, basta isso.

O Sr. Buarque: — Este argumento do nobre deputado é procedente. Na verdade, se passo que para esta casa se vota 600$000 para o expediente de dous mezes de sessão, aqui onde o serviço é limitadissimo, na secretaria do governo onde as relações se estendem a toda a provincia, á côrte e mesmo a outros pontos do imperio apenas se destina 1:440$000.

Me parece, Sr. presidente, que o principio da commissão de orçamento applicado a secretaria do governo dá em resultado uma iniquidade. Demonstrado como fica a insufficiencia da verba decretada no orçamento, o desfalque ou talvez a absorpção completa dos emolumentos daquella repartição será inevitavel. . .

(Cruzaram-se apartes).

O Sr. Buarque: — Eu farei esta applicação a cada uma das repartições se preciso for, e mostrarei quaes aquellas em que o principio da commissão é susceptivel de resultado.

Um Sr. Deputado: — Não encontrará muitos.

O Sr. Buarque: — Já vê portanto a casa que não é este o meio de remediar os males tão invocados pela nobre commissão ácerca do máo emprego que se faz da verba expediente por isso que vai ferir a uma classe de empregados que necessita desses emolumentos para sua subsistencia.

Desejando portanto votar com a justiça que aconselha-nos a consciencia não posso deixar de adherir a emenda proposta pelo illustre Sr. Dr. Portella, que melhor que nós está no caso de apreciar as necessidades do serviço administrativo da provincia, e portanto mais habilitado a fixar a verba indispensavel para o expediente da secretaria do governo.

REVISTA DIARIA.

Será debalde o nosso clamar com relação ás irregularidades do correio?

Ainda que o seja, não cessaremos de consigna-las, afim de que ao menos o silencio não as autorise.

De Mamanguape, provincia da Parahyba, communicam-nos em data de 12 do corrente que alli apenas haviam recebido *Diarios* até 4 de abril!!!

E a isto será preciso comento?

A S. Exc. o Sr. presidente daquella provincia solicitamos suas vistas providentes para esse ramo do publico serviço que tão irregularmente é feito. Quando o publico contribue, deve ser bem servido.

— Temos noticias do Rio, que nos relatam haver sido o mez mariano, celebrado alli com vantagem notavel, graças aos esforços do Rvm. Sr. Fr. Caetano de Messina que com a sua boa vontade e espirito evangelico, tem a sciencia de se reproduzir fructuosamente para as almas.

A carta a que nos referimos, assim reza:

« O mez de Maria foi frequentado por muita gente de todas as condições sociaes, excedendo as confissões ao numero de duas mil.

« No dia 31 pontificou S. Exc. Rvm. o Sr. bispo de S. Paulo, e a noite cantou o *Te-Deum laudamus.*

« No dia seguinte disse missa o mesmo Sr. acompanhado pelo coro das *Meninas Mariannas*, pregando o Rvm. conego Fonseca Lima, celebre orador sacro da Bahia. Concluido o sermão, S. Exc. Rvm. recebeu os ramalhetes de odoriferas flores que as meninas offertavam a Virgem, rainha dos anjos, e em seguida deitou-lhes ao pescoço com edificação de numeroso auditorio a medalha milagrosa.

« A' tarde deste mesmo dia, S. Exc. Rvm. acompanhou com mitra e baculo a procissão das meninas, que percorreo o pateo de S. Sebastião, do templo tradicional desta provincia do Rio de Janeiro, onde reuniram-se algumas tres mil pessoas, que no silencio mais completo ouviam a voz cheia de unção e de verdades do digno profeito desse sua miraculosa Penha, modelo perfeito de varões apostolicos.

« Os exercicios religiosos do mez de Maria, e a voz do Rvm. Fr. Caetano foram um triumpho para a religião nesta côrte, onde, ha tanta indifferença do que se pensa. »

— O Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto já entrou no exercicio do lugar de presidente do conselho administrativo para o fornecimento do arsenal de guerra.

— Foi considerada sem effeito a portaria, que nomeava subdelegado do 2º districto da freguezia de Goianna ao Sr. João Nicoláo Gomes da Motta.

— Da cidade do Icó temos noticias dos ultimos dias do mez proximo passado.

[illegible] cholera [illegible] não havia ainda [illegible] cidade, onde [illegible] invadido [illegible].

A mortalidade é [illegible] centas pessoas, com [illegible] do Rvm. padre Vicente e do Sr. Antonio [illegible] na typographia nacional do *Jornal do Recif*.

Na Telha a epidemia ha feito consideraveis estragos, sendo duplicadamente lamentavel a situação dos seus habitantes pela falta de soccorros espirituaes, em consequencia de haverem os padres d'alli abandonado a localidade de modo pouco digno ao ministerio ecclesiastico e á missão evangelica.

Em S. Matheus não é menor o estrago. Falleceu o vigario respectivo, bem como o pharmaceutico Deodato, que viera do Saboeiro para soccorro-lo.

No Tauhá dá-se o mesmo, e vidas preciosas tem sido ceifadas, entre as quaes contam-se as do commandante superior, Dr. José Bastos, padre Angelim, etc.

Na povoação da Varzea Alegre, freguezia de Lavras, a devastação não é menor, cento e tantas já são as victimas. O Rvm. padre Pontes capellão d'esse povoado, é uma dessas.

No Riacho do Sangue reina tambem a epidemia.

No Crato, porem apenas reinam benignas cholerinas, segundo as ultimas noticias.

Folgamos de ter occasião de registrar o bello papel, que desenvolveu na quadra do cholera mais intenso o nosso amigo o Rvm. Sr. padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira, digno ceremoniario parochial do Icó; e isto fazemos tanto mais quanto é fundamentado pelo testemunho das primeiras autoridades d'alli.

O juiz de direito da comarca, o Sr. Dr. Luiz José de Medeiros, attesta affirmativamente aos quisitos seguintes: «Se quando o cholera-morbus apresentou seu desenvolvimento nas immediações desta provincia com as da Parahyba, elle, á convite do Rvm. vigario da freguezia da Telha, dirigio-se para aquella localidade, onde esteve dias em exercicio penitenciario com o povo.—Se com o apparecimento do cholera n'esta freguezia, no lugar denominado *Cajazeira*, elle partio immediatamente para esta cidade.—Se desde o dia em que manifestou-se n'esta cidade a epidemia, elle prestou-se, como exigia o seu caracter sacerdotal.—Se finalmente, no periodo do furor da epidemia, sendo sua familia numerosa, composta de seus pais, irmãos e mais parentes, quasi todos accommettidos, foram ou não por elle soccorridos e tratados, conciliando o bem estar da familia com o cumprimento de seu dever sacerdotal, sem em nada prejudica-lo.

O juiz municipal, o Sr. Dr. Umbelino Ferreira Catão, attesta e jura sob o juramento do seu cargo, que « sempre presenciou o supplicante andar nesta cidade exercendo actos de seu ministerio, durante a invasão do cholera; e consta-me que elle nunca se negou a quem quer que o procurasse, salvo quando estava doente.»

O delegado do termo, o Sr. major Joaquim Pinto Nogueira, attesta, que « o Rvd. padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira tem tido muito boa conducta, tanto civil como religiosa; e no tempo do cholera que invadio esta cidade, o mesmo se prestou com todo o amor e caridade, acudindo a todos os enfermos, e mesmo prestando-lhes remedios para seus curativos: isto attesto por ser testemunha ocular. »

O Sr. Dr. Rufino d'Alencar, um dos medicos d'alli, attesta, que « o Rvdm. padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira, durante a crise do cholera-morbus nesta cidade, prestou relevantissimos serviços. Por toda a parte e á qualquer hora do dia e de noite, em qualquer parte onde sua presença era reclamada, mesmo distante da cidade, elle alli se achava com promptidão, comprehendendo pois durante uma tal crise a verdadeira missão de um ministro de Christo. »

O Rvdm. padre Manoel Caetano da Silva, presidente da camara, attesta « ser verdade tudo quanto o Rvd. padre Theodulpho pergunta em sua petição, accrescendo ainda que no periodo mais perigoso da intensidade do cholera, quando os demais sacerdotes se achavam todos doentes, o mesmo Rvd. padre Theodulpho só e a pé firme resistio, soccorrendo de prompto aos numerosos enfermos, sem consentir que morresse uma só pessoa sem confissão. »

— Pedem-nos que lembremos á quem de direito fôr, que faça reparar os estragos que se nota no calçamento da estrada do Monteiro, com grave prejuizo das pessoas que por alli tranzitam á carro ou á cavallo.

— A companhia brasileira de paquetes á vapor pretendia *nada pagar pelo serviço da praticagem* de nosso porto, e dahi nasceu a recusa não só ao pagamento do atrazado como do que se ia vencendo por esse trabalho, elevando a divida á 7:247$472. Vendo os nossos praticos calcados aos pés os seus direitos, e quasi que perdida a sua divida, resolveram não irem mais buscar os vapores fóra da barra, a datar da chegada do *Paraná*, á cuja pilotagem, entretanto, accederam á vista do pedido do Exm. Sr. presidente da provincia, que lhes assegurou, baseado na promessa do Sr. agente nesta cidade, serem elles embolsados até o vapor que aqui deve chegar á 13 do proximo julho.

Emquanto entre nós isso se dava, a direcção da companhia na côrte procurava conseguir seus intentos, recorrendo ao Exm. Sr. ministro do commercio sob o pretexto de achar-se isenta desse pagamento; o que felizmente não logrou, por ter encontrado, na secção do imperio do conselho de estado, caracteres assás honrados para repellirem semelhante acto de verdadeira fraude, como se depreheude do seguinte officio, que se lê no *Jornal do Commercio*, de 27 do passado:

« Ao Sr. conselheiro de estado Pimenta Bueno, communicando haver-se S. M. o Imperador conformado com a consulta da secção dos negocios do imperio, em requerimento da companhia brasileira dos paquetes, pretendendo não estar sujeita ao imposto de praticagem nas barras de Pernambuco e Bahia, concluindo a referida consulta que tal pretenção é inadmissivel. — Igual aos Srs. Marquez de Olinda e visconde de Sapucahy. »

A' vista, pois, da presente resposta é de esperar veja essa classe retribuidos os seus serviços, sem que de novo seja levada a empregar meios semelhantes aos já empregados.

— Para evitar duvidas, declaramos que até hoje nenhum escripto recusamos sobre a fallencia da sociedade em commandita—Amorim, Fregoso, Santos & C., nem contra, nem pró, e que de bom grado franqueamos nossas columnas á discussão desse negocio.

— Remettem-nos o seguinte para publicarmos:

« Acaba de ser nomeado para o lugar de ajudante do stereometro da alfandega desta provincia o Sr. Manoel Antonio Viegas Junior, 2º tenente da armada, reformado. Os relevantes serviços prestados por esse digno official em differentes épocas, a aptidão e nimio zelo empregados no desempenho de commissões importantes para que tem sido escolhido, tendo occupado no arsenal de marinha desta provincia alguns cargos, como o de commandante da companhia de artifices, que o exerceu com a maior honradez, tendo sido o primeiro para ella nomeado; o de encarregado do observatorio meteorologico do mesmo estabelecimento, e ultimamente o de professor da cadeira de primeiras lettras de que era proprietario, nos move a crer, que esse funccionario já tão habituado aos serviços da nação irá naquella alfandega prestar-se com a mesma dedicação e interesse.

« Oppondo-se no Rio de Janeiro a um concurso todo penoso, sujeitou-se a ser examinado em differentes materias, conseguindo o primeiro lugar entre os mais oppositores seus companheiros de quem mereceu a palma: o governo em vista disso aprouve nomea-lo por portaria de 6 do corrente.

« A' tão habilissimo e incansavel pai de familia uma tal nomeação foi de toda justiça, e é com esses exemplos de equidade que o governo de S. M. costuma premiar o merito de tão zelosos serviços.

« Já condecorado o nosso amigo com o habito da imperial ordem da Rosa, acaba ultimamente de ser agraciado com o de Christo, em recompensa desses serviços.

« Felicitando, pois, ao Sr. tenente Viegas por mais esse honroso prova de confiança que acaba de receber de S. M. o Imperador, desejamos-lhe que regresse a esta provincia com feliz viagem, e que, em seu novo emprego, continue a gozar das sympathias de que sempre se fez credor. »

— Folgamos de poder continuar a annunciar que a confiança, tão fortemente [illegible] no commercio, depois dos lamentaveis acontecimentos porque vimos de passar, [illegible] e restabelecer-se. Os pagamentos [illegible] estes ultimos dias todos pontualmente [illegible] [illegible]

[illegible] situação do [illegible] de não [illegible] commercio [illegible] todos os recursos de [illegible] que dispõe, sendo para notar que a posição da [illegible] parte é summamente lisongeira, podendo, dentro dos limites legaes, elevar, em vista do seu importante fundo disponivel actual, [illegible] mil contos de réis.

Além do dinheiro encontrado nos cofres do thesoureiro da caixa, de que já demos noticia, [illegible] nada [illegible], estando tudo em perfeita ordem, tanto no cofre de fundo, como no do [illegible].

— Montou [illegible] á nosso porto a barca nacional *Conceição*, sahido na tarde de 22 do corrente com destino ao Rio de Janeiro, por haver partido o mastaréo do velacho á 4 milhas ENE do cabo de Santo Agostinho na noite de 24, quando navegava com vento SSE fresco, com aguaceiros e mar bastantemente agitado. Felizmente nenhum damno, além das avarias do navio, ha a lamentar: Apenas foi ella descoberto de terra seguio o vapor de reboque, com os competentes soccorros e o pratico da barra, afim de traze-lo para o porto, onde fundeou ás 5 horas da tarde.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 24 e 25 de junho.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José Bezerra Braço-forte, branco, de 45 annos, pescador, remettido da presidencia do Rio Grande do Norte, por sentenciado fugido do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sabino Olegario do Espirito Santo, crioulo de 26 annos, estivador, por desordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Eleuterio de Deus, pardo, de 38 annos, canoeiro, e Gerando Gomes, crioulo, de 24 annos, tanoeiro, por briga.

Dia 24.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Manoel Antonio da Paixão, de 14 annos, carpina e Valerio Rodolpho de Almeida, de 16 annos, violeiro, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, os pardos Fabriciano Policarpo do Espirito Santo, de 24 annos, pedreiro e Primo Luciano, de 37 annos, cozinheiro, por infracção de posturas municipaes e tambem Valdevino Ribeiro da Silva, de 27 annos, dado á negocio, por insultos irrogados á um inspector de quarteirão.

A' ordem do subdelegado do Recife, o marujo portuguez João Manoel, de 32 annos, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, o portuguez Antonio da Silva Villela, de 44 annos, carroceiro, e Francisco Salvador Barbosa, crioulo, de 42 annos, talhador de carne verde, para averiguações em crime de estellionato.

A' ordem do da Boa-Vista, João Baptista da Silva, crioulo, de 33 annos, cozinheiro, por embriaguez e resistencia á prisão, e Pedro ou Ezequiel, tambem crioulo, de 13 annos, escravo de Jacintha Maria dos Prazeres, por desordem.

A' ordem do de S. José, os crioulos João Manoel da Rosa, de 29 annos, barbeiro, igualmente por desordem, e José Vidal do Sacramento, de 25 annos, pescador, por infracção de posturas municipaes, ficando a disposição do Dr. delegado do 1º districto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de junho.

Existiam .	382	presos.
Entraram .	4	»
Sahiram .	14	»
Existem .	372	»
A saber:		
Nacionaes .	263	
Estrangeiros.	27	
Mulheres .	4	
Escravos .	71	
Escravas .	7	
Total. . .	372	

— Dia 24 —

Existiam.......	372	presos.
Entraram......	12	»
Sahiram.......	4	»
Existem.......	380	»
A saber:		
Nacionaes......	270	
Estrangeiros ..	29	
Mulheres.......	4	
Escravos.......	70	
Escravas.......	7	
Total	380	

— Alimentados a custa dos cofres provinciaes.. 149

Movimento da enfermaria do dia 25.

Tiveram baixa:
José Ferreira de Oliveira; cephalalgia.
Manoel Ferreira do Nascimento; asthma.
Victor José Ferreira; ascite.
Manoel José do Nascimento; pleuriz.
Luiz, Africano livre; contusão.
João Gomes; intermittente.
Gaspar, escravo de José Leopoldo da Silva. pleuriz.

Tiveram alta:
Antonio Joaquim de Oliveira.
João, escravo de Feliciana.

— Passageiros do vapor *Paraná* sahido para os portos do sul:—capitão João Theodoro Pereira de Mello, sua senhora, 4 filhos e 1 escrava, Manoel José de Souza, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Claudio Affonso Correia, Francisco H. Junior, Francisco Duarte de Oliveira, José Petxoto de Almeida, capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Santa Anna e 1 criado, José Luiz Teixeira, Joaquim da Motta e Souza, José Alves Pinto de Almeida, André José Ferreira (Africano livre), José Valente Fernandes de Souza Gomes, João José Rodrigues, Catão G. de Castro e um escravo, José Marques dos Santos Carregal, Antonio de Souza Junior, Ignacio Francisco Pereira da Silva, 1 sobrinha e 1 filho menor, Jacinto R. de Almeida, Joaquim R. Maia de Oliveira, Antiocho A. Ribeiro, Juliana R. de Albuquerque, Esmeraldina J. de Albuquerque, Thomaz Antonio, Francisco Barreto e 1 criado, Jean Dufort e 1 filho menor, Francisco Degloin, João F. Wathuin, João Burgette, P. Raphael Bussan, Antonio José Vieira, Maria L. de Oliveira, Francisco Paplo, Aristides da Silveira Lobo, José Joaquim de Moraes, Daniel Floriano da Rocha, João Camillo de Araujo, Candido José Alves da Silva, João Joaquim A., Francisco Gonçalves Rodrigues França, Luiz Gomes Ferreira e 3 escravos, 31 praças do exercito, 18 recrutas, 1 2º sargento e 20 escravos a entregar.

— Passageira do brigue nacional *Encantador*, sahido para o Rio de Janeiro: — Anna Bernarda Flor.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 22 AO DIA 24 DE JUNHO DE 1862.

Dia 23 a 24.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam.........	55	36	17	«	2	«	11	12	85	48
Entraram.........	1	1	2	«	«	«	«	«		
Sahiram..........	2	«	«	«	«	«	«	«		
Morreram	«	«	«	«	«	«	«	«		
Existem..........	55	37	19	«	3	«	11	13	88	49

Na totalidade dos doentes existem 137 alienados, sendo 4 homens e 16 mulheres. [illegible]

Foram visitadas as enfermarias estes quatro dias: no primeiro ás 8 horas e 1\|4; no segundo ás 7 1\|4; no terceiro ás 7 horas e 20 minutos; [illegible] ás 7 [illegible] pelo Sr. [illegible] no impedimento do Sr. [illegible]; e ás 5 e 6 1\|2 da tarde pelo mesmo [illegible]. As 8 1\|4, 8, e [illegible] pelo [illegible].

[illegible] dia 24 do corrente 21 [illegible]
No dia 25 do mesmo 25.

— Obituario do dia 24 do junho, no cemiterio publico:
Maria Bernardina [illegible] Paz de [illegible], Pernambuco, 30 annos, viuva, Santo Antonio, hexigas.
[illegible] Julia [illegible], Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica-pulmonar.
Helena, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, meningite.
Alexandrina Ermelinda Angela de [illegible], Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Marianna, Africa, 65 annos, solteira, S. José, inflammação.
Elmira, Pernambuco, 4 annos, Recife, garrotilho.
Josepha de Jesus Simões, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio, phtysica-pulmonar.
Umbelino Demetrio Vianna, Rio Formoso, 19 annos, solteiro, Recife, inflammação nos intestinos.
Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José, espasmo.
Antonia Maria do Amor Divino, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, variolas.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE MAIO DE 1862.

Presidencia do Sr. Henriques da Silva.

Presentes os Srs. Maia, Seve, Barata, Rego, e Mello, faltando com causa os Srs. Barros Rego, e Rego e Albuquerque, e sem ella o Sr. Cezario de Mello, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, Dr. Manoel Francisco Corrêa, communicando haver no dia 30 de abril proximo findo tomado posse do cargo de presidente, para o qual foi nomeado por carta imperial de 25 de março ultimo.—Que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo, communicando que em virtude do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, transmittira a assembléa legislativa provincial o artigo de posturas, que acompanhou o officio da camara sob n. 49 de 5 do corrente.—Inteirada.

Outro do mesmo, declarando em resposta ao officio que a camara dirigio a presidencia em 14 de abril ultimo, que o director das obras publicas participou em data de 8 do corrente, que foram logo executados os concertos de que precisava a pequena ponte do Chora-Menino de que trata o citado officio.—Inteirada.

Outro do Dr. inspector da saude publica, dizendo que tendo de visitar as boticas desta cidade, pedia houvesse a camara de ordenar aos fiscaes das devidas freguezias, que o acompanhassem nas respectivas visitas.—Que se officiasse aos fiscaes neste sentido, e se respondesse ao inspector de saude que ficavam expedidas as convenientes ordens como exigira em seu citado officio.

Outro do Dr. juiz municipal supplente da 2ª vara, João Francisco Teixeira, communicando haver passado ao seu sucessor, no dia 6 do corrente, o exercicio da mesma vara. — Inteirada.

Outro do advogado ao presidente da camara, dizendo que a rapidez da viagem, que ia fazer ao Rio de Janeiro, não lhe permittia pedir licença a mesma camara, como era de seu costume, esperava que lh'a concedesse, e levasse ao conhecimento da camara, de cuja benevolencia contava que retificasse a graça pedida, e em sua ausencia, que não seria longa, ficava fazendo suas vezes o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordiador, informando o requerimento no qual D. Isabel da Silva Miranda Seve, pede para fazer frente e oitões de pedra e cal em seu terreno na rua do Brum, onde presentemente existe um barracão de madeira, mas requer para que seja alterada a planta da cidade relativamente ao alinhamento traçado naquelle lugar, diz que acha attendivel a pretenção da supplicante, por quanto o alinhamento segundo o quarteirão de casas existentes em frente da praça do Chafariz lhe parece mais regular do que o determinado pela planta [illegible]. Posto em discussão resolveu-se que o engenheiro apresentasse a planta com a alteração requerida para que se possa pedir ao governo da provincia.

Outro do procurador, apresentando o balancete da receita e despeza municipal no mez de abril proximo findo,—A' commissão de policia (Rego e Albuquerque, e Henrique da Silva.)

Outro do contador, remettendo a nota de quanto se tem gasto na obra do matadouro publico desde o 1º de outubro de 1854 até 30 de setembro de 1861, (56:476$354.—Adiado até que o engenheiro cordiador remettesse tambem a nota do que é preciso ainda gastar-se com dita obra, afim de se levar ao conhecimento do Exm. presidente da provincia como exigio no officio que foi lido na sessão ultima.

Outro do fiscal do Recife, informando a petição, na qual Joaquim José Pereira Albandra requer licença para estabelecer uma padaria na rua do Caes do Brum, conforme o risco que apresenta, declara que pelo o art. 4º das posturas addicionaes de 13 junho de 1855 só é permittido estabelecer padarias na rua do Brum desde a parte não edificada até a Fortaleza, parecendo-lhe todavia que se póde conceder dita licença, não conforme indica o supplicante no risco apresentado, mas sim ficando o forno em frente do da padaria que lhe fica visinha, por quanto assim construido não haverá inconveniente algum. — Communicou-se no sentido da informação.

O Sr. Mello, encarregado das obras do matadouro publico, representou que os curraes daquelle estabelecimento pertencentes a camara, precisam de ser reparados, por quanto as madeiras se acham todas podres, bem como as porteiras que para os mesmos dão entrada. — Mandou-se ordem ao engenheiro para fazer o orçamento, e ser logo executada dita obra.

A commissão especial encarregada de examinar o tereno do engenho Peres para nelle estabelecer-se o logradouro de gado destinado ao consumo publico, e assim observar-se o que dispõe o § 7º do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, apresentando o seu parecer sobre a conveniencia de ser ou não adoptado o mesmo terreno para o fim que se pretende, divergio entre si, e cada um dos dous membros apresentou seu parecer em separado:

Um, o Sr. Henriques da Silva, entende que o terreno denominado do cercado do Pacheco do mesmo engenho, accrescentado com o terreno do rancho da Pitombeira, como informa o engenheiro, dá commodo para o descanço e pastagem do gado, e por isso é de parecer que se aceita a exposição ou proposta do proprietario com a modificação por elle feita, pois a acha rasoavel; que nessa exposição o proprietario demonstra as vantagens que colherá a camara da acquisição desse terreno, que sem duvida é o mais proprio para o fim que se almeja, não só por ser abundante d'agua, como por sua curta distancia do matadouro, sendo que o seu preço não é excessivo, attenta a condição dos pagamentos.

Outro, o Sr. Mello, diz que como membro da commissão especial nomeada para examinar o terreno em questão, deu parecer favoravel, attendendo ao máu estado em que é accommodado o gado trazido para consumo; que foi sua opinião que a camara devia saber, primeiro, qual o valor do terreno, e mesmo que mais alguem o examinasse, quer quanto a extenção e quer quanto a fertilidade; que tendo de se informar a presidencia qual o valor do mesmo terreno para que [illegible] a camara levar a effeito o que dispõe a [illegible] foi o dito terreno de novo examinado pelo engenheiro, e este pôz a commissão inteiramente em duvida, quanto a capacidade e fertilidade; que o valor ultimo do proprietario é de 25:000$000 rs., com certas condições, que se acham escriptas, [illegible] que o terreno não é de grande extenção, e nem fertil de pasto, e que o central, com uma entrada de cento e vinte palmos, não póde ter o valor de outro qualquer, é seu parecer que só se poderá comprar por 15:000$000 rs., [illegible] as condições de barreiras e entradas.

Postos os pareceres em discussão, [illegible] por fim que o engenheiro [illegible] a planta para se poder resolver, e [illegible] fiscaes, [illegible].

Estando [illegible] S. Lourenço [illegible] a [illegible] de [illegible] [illegible] do Exm. [illegible] as petições de Antonio da Silva [illegible] Junior, Antonio Alves Villela, D. [illegible], Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins, major João Francisco do Rego Maia, Jacintho Leandro do Sacramento Ramos, Joaquim Augusto dos Santos Fregoso, João Serafim de Araujo Galvão, João Antonio da Silva Teixeira, José Manoel Alves Ferreira, Manoel Alves Guerra, Manoel Antonio Vieira, Rosa Germana Maria dos Santos, Dr. Vicente Pereira do Rego, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official maior a escrevi no impedimento do secretario.—Rego Albuquerque, pro presidente. Cezario de Mello, Henriques da Silva, Rego, Barata de Almeida, Leal Seve, Mello, Rego Maia.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Constando aos abaixo assignados que algumas pessoas põem duvidas sobre a boa harmonia e amizade que nos une ao emprezario, pedimo-lhes o favor de mandar imprimir a seguinte carta, que nós dirigimos ao emprezario no dia 17 do corrente mez, e que elle deixou de mandar publicar.

Pernambuco 28 de junho de 1862.

Pusadissimo Sr. G. Marinangeli.—Nós abaixo assignados, tendo sabido que algum dos artistas da nossa companhia lhe tem dado desgostos, espalhando falsidades contra Vmc., e dos contratos que nos liga, declaramos formal e livremente, que nenhum motivo temos de queixar-nos da sua direcção, nem da maneira com a qual nos tem tratado até hoje, maneira que é mais de amigo e companheiro que de emprezario; como tambem que Vmc. tem mantido perfeitamente todas as condições dos nossos contratos, nos quaes não se obrigou de nos pagar as mensalidades adiantadas.

De nossa vontade fazemos a presente declaração, autorisando-o a fazer della o uso que julgar melhor, e com toda estima nos protestamos Seus amigos e escripturados.—Innocenzo Smottz.—Luisa Stella.—Vicenzo Tartini.—Carlo Bartolucci.—Domenico Orlandini.—Ernesto Borghi.—G. B. Gotti.—Luigi Aquadro.—José Thomaz Cavalcanti de Albuquerque.—João Francisco da Silva Braga.—José Rodrigues Ferreira.—Luigia Boffi.—Luigi Boffeni.—Andrea Portegi.—Manoel Caetano de Siqueira.—Bernardino de Senna.—Miguel Joaquim Lobo.

Pernambuco 17 de junho de 1862.

ERRATAS.

No communicado do *Diario* n. 142 de sabbado 21 do corrente, na 31ª linha em vez de—emudecer—leia-se—enrubecer—, e na 33ª linha em vez de—empresta—leia-se—empesta.

COMMERCIO.

Praça do Recife 25 de junho de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Não houveram cotações.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	296.425$501
Idem do dia 25	10.322$837
	306:748$338

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	186	
« » com generos..	486	
		672
Volumes sahidos com fazendas..	46	
« » com generos..	144	
		190

Descarregam no dia 26 de junho.

Galera franceza—Adele—mercadorias.
Brigue inglez—Elizabeth—mercadorias.
Patacho hollandez—Grune—mercadorias.
Barca americana—Imperador—farelo e farinha.
Barca ingleza—Linda—carvão.
Barca ingleza—Eliza Hands—o resto.
Lugre portuguez—Julio—vinho.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	28:099$347
Idem do dia 25	1:585$148
	29:684$495

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	70:501$520
Idem do dia 25.	5:545$513
	76:047$033

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 24.

Portos do sul—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão.
Parahiba—Patacho italiano *Eselina*, capitão Bartoleit, em lastro de assucar.
Não houveram entradas.

Navio entrado no dia 25.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Cora*, de 284 toneladas, capitão James Wallace, equipagem 14, carga 2783 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Encantador*, capitão Antonio Pedro dos Santos, carga cimento e outros generos.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente mez a porta da mesma repartição e depois de meio dia se hão de arrematar os objectos constantes dos volumes abaixo declarados, considerados abandonados em virtude do § 2º art. 301 do regulamento de 19 de setembro de 1860 sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

1 embrulho contendo 2 caixinhas de papelão, sem numero, com 24 novelos de linha de algodão pesando 1\|4 de libra, valor da libra 1$, total 250 rs.

1 embrulho da marca SXCP n. 144 e 146, contendo 4 pares de meias de algodão ordinarias curtas e grandes, valor da duzia 1$200 rs., total 1$066 rs.

1 barril da marca DJGB, contendo 12 tinteiros de cobre e suas ligas bronzeadas em obra não classificado, pesando 38 libras valor da libra 1$200 rs., 45$600 rs.

PRC 1 caixa n. 13 vinda do Porto na barca ingleza Oleysos, contendo 12 libras de lixa em panno, valor da libra 134 rs., total 1$608 rs.; e 10 libras de areia para escripta, valor 320 rs.

1 caixa sem numero vinda do Porto na barca ingleza Bonita, contendo 42 frascos com mustarda em conserva, pesando 36 libras, valor da libra 267 rs., 9$612 rs.

5 caixas da marca AMS contendo 576 libras de botões de malha, valor da libra 600 rs., 345$600 réis.

1 caixa sem numero da marca GG, vinda do Rio Grande do Norte, contendo 5 chapeos de seda redondos para homem, um 5$, total 25$.

13 chapéos de lã ordinario para homem valor de um 1$200 rs., total 15$600 rs.

1 embrulho da marca CH, n. 19 e 20, vindo de Hamburgo, contendo 4 pares de meias de algodão, valor da duzia 3$2, total 1$066 rs.

20 caixas da marca diamante A, vindas de Lisboa na barca portugueza Progressista, contendo 18 1\|3 de duzias de garrafas inteiras de 4 por medida, com 55 medidas de vinho doce, valor da medida 2$100 rs., total 115$500 rs.

4.ª secção da alfandega 25 de junho de 1862.

O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— Perante a thesouraria provincial, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der no dia 28 do corrente a renda das casas, abaixo mencionadas, pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Rua do Occidente.
[illegible] 1.—Loja, por anno.......... [illegible]
Idem idem.—Sala do primeiro andar [illegible]
[illegible], idem idem.................... [illegible]
Rua do Crespo.
N. 2.—Sobrado de [illegible] andares e loja, por anno.............. 1:[illegible]$000
Rua do Rangel.
Rua da Cadeia do Recife.
N. 17.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 2:000$000
Rua da Madre de Deus.
N. 22.—Sobrado de um andar e loja, por anno.............. [illegible]$000
Idem 24.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. [illegible]$000
Idem 26.—Sobrado de um andar e loja, idem.............. [illegible]$000
Idem 28.—Casa terrea, idem.............. 701$000
Idem 27.— » » » .... 451$000
Idem 30.— » » » .... 551$000
Idem 31.— » » » .... 1:351$000
Idem 32.— » » » .... 501$000
Idem 33.— » » » .... 401$000
Idem 34.— » » » .... 600$000
Idem 36.— » » » .... 251$000
Rua do Torres.
N. 37.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 501$000
Idem 38.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 401$000
Idem 39.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 303$000
Rua do Cordoniz.
N. 42.—Casa terra, por anno.............. 361$000
Idem 43.—Idem idem idem.............. 680$000
Rua da Moeda.
N. 44.— Casa terra, por anno.............. 451$000
Idem 45.— » » » .... 191$000
Idem 46.— » « » .... 301$000
Idem 47.— » » » .... 201$000
Rua do Amorim.
N. 48. — Casa terrea, por anno.............. 561$000
Idem 49.— » » » ..... 271$000
Idem 50.— » » » ..... 661$000
Idem 51.— » » » ..... 801$000
Idem 52.— » » » ..... 301$000
Idem 53.— » » » ..... 401$000
Idem 54.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 601$000
Idem 55.—Casa terrea, idem.............. 231$000
Idem 56.— » » ...... 281$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 57. — Casa terrea, por anno.............. 501$000
Idem 58.— » » » ..... 501$000
Idem 59.—Sobrado de um andar e loja, idem.............. 501$000
Idem 60.— Casa terrea, idem.............. 251$000
Idem 61.— » » » .... 601$000
Idem 62.—Sobrado de um andar, e loja, idem.............. 1:001$000
Idem 64.—Casa terrea, idem.............. 401$000
Rua do Vigario.
N. 71.—Sobrado de tres andares e loja, por anno.............. 1:001$000
Idem 73.—Sobrado de tres andares e loja, idem.............. 1:601$000
Rua do Encantamento.
N. 76.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 806$000
Idem 77.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 801$000
Rua da Senzalla Velha.
N. 78.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 751$000
Rua do Trapiche.
N. 85.—Sobrado de tres andares e loja, por anno.............. 581$000
Rua da Lingueta.
N. 86.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 501$000
Rua da Cruz.
N. 87.—Sobrado de dous andares e loja, por anno.............. 881$000
Idem 88.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 1:001$000
Idem 89.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 1:000$000
Idem 90.—Sobrado de dous andares e loja, idem.............. 891$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1865.

E para constar, se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se publica para conhecimento dos interessados a relação abaixo transcripta dos credores de dividas de exercicios findos na importancia total de 4:371$996 rs., cujo pagamento foi autorisado pelas ordens do thesouro nacional ns. 90 e 91 de 14 e 20 de maio ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de junho de 1862. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Relação a que se referem as ordens supra.

Ministerio da justiça.
Abilio José Tavares da Silva, exercicio de 1859 a 1860. . . . 102$221
Estevão dos Anjos da Porciuncula, idem de 1858 a 1859. . . . 25$000
Felix Corrêa d'Araujo, idem de 1852 a 1855 . . . . 179$290
José da Costa Dourado, (1) idem de 1859 a 1860. . . . . . . 73$117
José Piauhilino Mendes de Magalhães, idem idem idem. . . . 17$777
Ministerio da marinha.
Francisco Gonçalves d'Arruda, idem idem idem . . . . . . 585$000
Ministerio da guerra.
Jacintho José de Mello, idem idem 24$000
José Antonio Pestana, idem idem 16$000
Pedro Celertino de Aguiar (José Francisco de Moraes Vasconcellos cessionario de) (2) idem de 1853 a 1856 . . . . 20$168
Silverio da Costa Borges, idem de 1859 a 1860 . . . . 77$142
Ministerio do imperio.
José Cardozo Ayres, idem de 1856 a 1857. . . . . 13$340
Ministerio da justiça.
Antonio Teixeira de Borba, idem de 1852 a 1853. . . . . . . 105$554
Francisco Garcia do Amaral, idem de 1857 a 1858. . . . . . . 461$666
Ministerio da guerra.
Abrahão Moreira Barboza idem de 1853 a 1854 . . . . 9$525
Antonio Francisco Segundo, idem idem idem . . . . 8$227
Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, idem de 1856 a 1857 . . . . 66$000
Antonio Joaquim de Freitas, idem 1854 a 1855. 800
Antonio José do Espirito Santo, idem de 1842 a 1843. . . . . 4$200
Antonio José Machado, idem de 1850 a 1852. . . . . 23$100
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, idem de 1853 a 1854 . . 11$045
Bernardo da [illegible]ocha Bastos, idem de 1851 a 1856 . . . . 21$683
Carlos de Moraes Camisão, idem de 1853 a 1854 . . . . 2$000
Coriolano de Castro e Silva, idem de 1851 a 1854. . . . . . . 30$400
Felix José da Camara Pimentel, idem de 1844 a 1849 . . . . . 39$000
Francisco Americo Pereira Lago, idem de 1854 a 1855. . . . . 37$120
Guilherme José, idem de 1852 a 1857 26$373
Hermenegildo Alves Candido, idem de 1853 a 1854. . . . . . . 9$585
Jacintho José de Mello, idem de 1851 a 1852 . . . . 5$000
João Eugenio, idem de 1852 a 1855 52$023
João Ferreira da Rocha, idem de 1852 a 1857 . . . . 31$136
João Francisco Segundo, idem de 1853 a 1854. . . . . . . 9$525
João José de Souza, idem de 1843 a 1844. . . . . 7$740
Joaquim Alves de Freitas, idem de 1852 a 1857. . . . . . . 33$138
Joaquim José da Costa, idem, idem. 20$168
Joaquim José Moreira de Mendonça, idem de 1836 a 1846. . . . . 445$060
José Caetano Feitosa, idem de 1853 a 1854. . . . . 11$451
José das Chagas Accioli, idem de 1853 a 1858. . . . . 28$000
José de Fonseca, idem de 1853 a 1854 . . . . [illegible]
José Francisco Alves de Lima, idem de 1842 a 1855. . . . . . [illegible]
José Francisco de Souza, idem de 1849 a 1852. . . . . . . [illegible]
José Jeronimo da Conceição, idem de 1853 a 1854. . . . . . [illegible]
José Joaquim Capistrano, idem, idem, idem . . . . [illegible]
José Joaquim da Mendonça, e Silva, idem, idem, idem . . . . . [illegible]
José Joaquim da Rocha, idem de 1852 a 1856. . . . . 1$917
José Lourenço de Carvalho, idem de 1853 a 1854. . . . . . . 41$202
José Manoel, idem de 1852 a 1857 . 20$168
José Pereira Santiago, idem de 1853 a 1854 . . . . 11$151
José de S. Luiz Bimbert (Domingas Maria da Conceição, mãi de), idem idem, idem . . . . 52$233
Lino Gomes da Silva, idem de 1854 a 1855 . . . . 3$540
Manoel Francisco Lopes, idem de 1853 a 1854 . . . . 11$451
Manoel Francisco de Souza, idem de 1854 a 1855 . . . . 28$000
Manoel da Hora, idem de 1853 a 1854 . . . . 9$525
Manoel Izidoro do Nascimento, idem de 1854 a 1855. . . . . 6$860
Manoel Joaquim de Santa Anna, idem de 1852 a 1857. . . . . 7$980
Manoel José Vianna, idem de 1848 a 1850 . . . . 110$165
Manoel Vaz, idem de 1846 a 1850 e 1853 a 1854 . . . . 14$114
Mariano Ramos de Mendonça, idem de 1853 a 1854. . . . . . . 20$384
Pedro José Montenegro, idem de 1848 a 1849 . . . . 20$000
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti, (herdeiro de) idem de 1851 a 1752 . . . . 35$467
Theodora Maria da Exaltação (tutora de seus filhos), idem de 1848 a 1850. . . . . 65$000
Thiago Olimpio de Paula Moreira, idem de 1853 a 1855 . . . . . 16$000
Vicente Izidoro do Rosario, idem de 1853 a 1854. . . . . . . 2$000
Ministerio da fazenda.
Josepha do Rego Barreto, idem de 1854 a 1858. . . . . 360$000
Maria do Rego Barreto, idem de 1854 a 1858 . . . . 360$000
Francisco do Rego Barreto Pereira, idem idem . . . . 360$000
Francisco Antonio de Siqueira Cavalcanti de Albuquerque, idem de 1853 a 1856. . . . . 54$156
Maria Francisca do Rego (herdeiros de) idem de 1855 a 1856 . . . 24$838
4:371$996

(1) Antes de effectuar-se o pagamento desta divida deve a thesouraria mandar revalidar o sello do requerimento do credor, que para esse fim se remette, devolvendo-o depois ao thesouro.

(2) Remette-se a thesouraria o titulo de cessão, afim de que antes de realisar-se o pagamento seja reconhecida a assignatura a rogo do cedente, devendo ser depois reenviado ao thesouro para ficar annexo ao processo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda convidar aos proprietarios abaixo declarados, para entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento da rua das Laranjeiras e partes da do Queimado, a começar da extremidade da do Rangel até a esquina da rua Estreita do Rosario, conforme o disposto na lei provincial n. 350.

Adverte-se que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, segundo o artigo 6º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

Rua das Laranjeiras.
N. 2—Claudio Dubeux . . . . . 72$000
Idem 4—Anna Maria da Conceição. 45$000
Idem 6—Anna Thereza do Sacramento. . . . . 36$000
Idem 8—A mesma. . . . . 36$000
Idem 10—Ordem 3ª de S. Francisco 54$000
Idem 12—Maria do Carmo Moreira Fragozo, Bernardina Jacintha Moreira Fragozo, Francisco Moreira Fragozo . . . . 120$000
Idem 14—Marcellino José Gonçalves da Fonte. . . . . 135$000
Idem 16—Irmandade do Divino Espirito-Santo. . . . . 37$500
Idem 18—Dr. Felippe Lopes Netto . 165$000
Idem 20—Antonio Ferreira Braga . 21$600
Idem 22—José Francisco Fernandes 36$000
Idem 24—Herdeiros de Antonio Leite Pita Ortigueira. . . . . . 27$000
Idem 26—Antonio José Dias. . . . 95$000
Idem 28 — *Herdeiros de Antonio Mello Cortes*. . . . . 45$000
Idem 30—Irmandade de S. Sacramento de Santo Antonio. . . . 28$800
Idem 1—João Antonio Carpinteiro da Silva. . . . . 21$600
Idem 3—Joaquim Antonio da Silveira. . . . . 28$800
Idem 5—Bartholoméo Francisco de Souza. . . . . 135$000
Idem 7—José Pinto da Costa. . . . 36$000
Idem 9—João Francisco de Santos 30$000
Idem 13—José Gonçalves Torres . 122$400
Idem 15 — Herdeiros de Antonio Mello Cortes. . . . . 129$000
Idem 19—João Neponuceno de Paula e Silva. . . . . 45$000
Idem 21—Viuva de Victoriano José de Medeiros. . . . . 103$500
Idem 23—Elizêo Alberto da Silveira. . . . . 36$000
Idem 25—Anna Joaquina Xavier Carneiro. . . . . 12$600
Idem 27—Manoel Ferreira Ramos. 28$800
Idem 29—Luiz Gomes Silverio . 36$000
Idem 21—Francisco Luciano do Rego Calisto & Filhos. . . . . 21$600
Rua do Queimado.
N. 20—Herdeiros de Silvana Maria Pereira Lobo e José Joaquim Pereira de Mendonça. . . . . . . 135$000
Idem 22—Manoel Ignacio de Oliveira.. . . . . 90$000
Idem 24—Mathias Lopes da Costa Maia . . . . 97$500
Idem 26 Joaquim de Souza de Miranda Couto. . . . . 90$000
Idem 28—Antonio José de Magalhaes Bastos. . . . . 240$000
Idem 30—Viuva e herdeiros de José Leão de Castro. . . . . . . 240$000
Idem 32 Rodrigues & Ribeiro e José Francisco Lavra Penna . . . . 208$200
Idem 34—José Francisco Lavra. . 90$000
Idem 36—Rodrigues & Ribeiro. . . 90$000
Idem 38—Antonio de Azevedo Pereira . . . . 150$000
Idem 40—Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues . . . . . 150$000
Idem 42—Albino José da Silva. . 120$000
Idem 44—Bernardino José Monteiro 450$000
Idem 46—Filhos de Manoel Carneiro Lins . . . . 375$000
Idem 48—Dr. Sebastião Gonçalves da Silva e Dr. Ludgero Gonçalves da Silva . . . . 135$000
Idem 50—Viuva e herdeiros de João Manoel Pereira de Abreu . . . 150$000
Idem 52—Capellas dos Prazeres de Guararapes . . . . 150$000
Idem 31—Antonio José de Magalhães Bastos. . . . . 450$000
Idem 33—José Moreira Pontes e Albino José Ferreira da Cunha. . 150$000
Idem 37—Irmandade das almas do Recife. . . . . 135$000
Idem 39—Antonio José de Magalhães Bastos. . . . . 405$000
Idem 41—Visconde de Suassuna. . 180$000
Idem 43—José Francisco Lavra. . 36$000
Idem 45—José Francisco Lavra Penna. . . . . 75$000
Idem 47—O mesmo. . . . . . . 57$600
Idem 49—Bernardino José Monteiro . . . . 90$000
Idem 51—Bernardino Lopes de Oliveira . . . . 75$000
Idem 53—Innocencio Rodrigues Lima. . . . . 45$000
Idem 57—O mesmo. . . . . . . 45$000
Idem 59—Alexandre José da Silva. 45$000
Idem 61—Orphão José Rodrigues Lima . . . . 45$000
Idem 63—Bernardino Lopes de Oliveira . . . . [illegible]
Idem 65—Maria do Carmo Nunes Pereira . . . . [illegible]
Idem 67—Herdeiros de João Vieira Lima . . . . 45$000
Idem [illegible]—Alexandre José da Silva. 60$000
Idem 71—Antonio Pereira de Oliveira [illegible] . . . . 45$000
Idem 73—O mesmo. . . . . . . 45$000
Idem 75—Orphão João Rodrigues Lima . . . . 37$500
Idem [illegible]—Alexandre José da Silva . [illegible]
Idem [illegible]—O mesmo. . . . . . . [illegible]

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

De ordem da inspecção da alfandega se faz publico, que existindo nos armazens da alfandega alem do prazo marcado no art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, as mercadorias abaixo designadas, são convidados os seus donos, ou consignatarios á virem despacha-las no prazo de 30 dias, contados desta data, findo o qual serão arrematadas em hasta publica, sem que lhes fique competindo allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marcas A P S—1 caixa n. 1494 vinda do sul no vapor brasileiro S. Salvador, entrado em 20 de novembro de 1847; a Brander & Brandis.

Letreiro—1 embrulho n. 11714, vindo de Hamburgo pelo patacho hollandez Elisabeth, entrado em 19 de outubro de 1858; a J. Keller & C.

Schefheitlin—1 dito s. n., vindo do Havre pela barca franceza Rio Grandense, entrada em 8 de julho de 1859; a J. Keller & C.

Letreiro—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera Olinda, entrada em 10 de agosto de 1859; a Monteiro Lopes & C.

Idem—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera Olinda, entrada em 10 de agosto de 1859; a H. Brum.

B—1 dito n. 193/194, vindo do Havre pela galera Olinda, entrada em 10 de agosto de 1859; a H. Brum.

H B & C.ª—1 dito n. 25/28, vindo do Havre pela galera franceza Adele, entrada em 30 de agosto de 1859; a H. Brum.

Letreiro—1 embrulho s. n., vindo do Havre pela galera franceza Adele, entrada em 30 de agosto 1859; a H. Brum.

Idem—1 dito s. n., vindo do Havre pela barca franceza Atrato, entrada em 22 de setembro de 1859; a H. Brum.

Idem—1 dito s. n., vindo do Havre pela barca franceza Atrato, entrada em 22 de setembro de 1859; a Ferreira Matheus.

R B—1 dito n. 19297, vindo do Havre pela barca franceza Ville de Bollogne, entrada em 1 de outubro de 1859; a Ferreira Matheus.

Letreiro—1 dito s. n., vindo do Havre pela barca franceza Ville de Bologne, entrado em 1 de outubro de 1859; a Ferreira Matheus.

Triangulo R—1 dito n. 66, vindo do Havre pela barca franceza Ville de Bologne, entrada em 1 de outubro de 1859; a Ferreira Matheus.

J P A & C—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera franceza Berthe, entrada em 31 de outubro de 1859; a Ferreira Matheus.

Letreiro—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera franceza Berthe, entrada em 3 de novembro de 1859; a Luiz Antonio de Siqueira.

Idem—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera franceza Berthe, entrada em 3 de novembro de 1859; a J. da Silva Faria.

Idem—1 dito s. n., vindo do Havre pela galera franceza Berthe, entrada em 3 de novembro de 1859; a F. Souvage & C.

Idem—1 dito s. n., vindo Havre pela galera franceza Berthe, entrada em 3 de novembro de 1859; a J. Keller & K.

E L—1 dito n. 24, vindo do Havre, pela galera franceza Berthe, entrada em 3 de novembro de 1859; a J. Keller & C.

Armazem n. 1.

Marcas M L & C.—1 caixa n. 1109 vinda do Havre, pela barca franceza Sphere, entrada em 17 de novembro de 1859; a I. Heller & C.

Letreiro—1 embrulho s. n. vindo do Havre, pelo brigue francez Belem, entrado em 30 de novembro de 1859; a F. Souvage & C.

Mousseu & Vinassa.—1 dito sem numero vindo do Havre, pelo brigue francez Belem, entrado em 30 de novembro de 1859; a F. Souvage & C.

Armazem n. 5.

Marcas T. L. Medeiros.—1 embrulho sem numero vindo do norte, no vapor nacional Princeza de Joinville, entrado em 9 de novembro de 1858; a T. I. Medeiros.

M. M. Rocha.—1 dito sem numero vindo do norte, no vapor nacional Cruzeiro do Sul, entrado em 29 de novembro de 1858; a Manoel M. Rocha.

Francisco Figueiredo.—1 dito sem numero vindo do sul no vapor nacional Cruzeiro do Sul, entrado em 29 de dezembro de 1858; a Francisco Figueiredo.

H G—1 dito sem numero vindo do norte, no vapor nacional Iguarassú, entrado em 11 de janeiro de 1858; a ordem.

Pedro A Lobo Moscoso.—2 caixas sem numero vindas do norte, no vapor nacional Iguarassú, entrada em 24 de março de 1858; a Luiz Antonio Vieira & C.

M. Fonta.—1 dita sem numero vinda de Southampton, no vapor portuguez Portugal, entrada em 29 de setembro de 1859; a L. Antonio Vieira & C.

E travessão B—2 saccos sem numero vindo de Liverpool, na escuna dinamarqueza Arauce, entrado em 19 de outubro de 1858, a Paton Nash & C.

Armazem n. 6.

Marcas G C—2 caixotes sem numero vindos do Maranhão, no hiate nacional Lindo Paquete, entrado em 23 de maio de 1855; a ordem.

Armazem n. 7.

Marcas S travessão.—2 embrulhos ns. 610 e 620 vindos de Hamburgo no brigue hamburguez Augusto, entrado em 3 de outubro de 1859, á Mousen & Vinnassa.

M & V.—1 dito n. 42 vindo de Hamburgo no brigue hamburguez Augusto, entrado em 3 de outubro de 1859, a Mousen & Vinnassa.

FC.—1 dito n. s. vindo de Hamburgo no brigue hamburguez Augusto, entrado em 3 de outubro de 1859, á João Baptista Fregoso.

Armazem n. 8.

Marcas H diamante L. P.—1 caixa n. 1 vinda de Liverpool na barca ingleza Eliza Hands, entrada em 6 de agosto de 1859, a Johnston Pater & C.

Diamante R.—12 barricas sem numero vindas de Southampton no vapor inglez Magdalena, entrado em 29 de novembro de 1860, a W. Raymundo & C.

Diamante G.—1 bahú sem numero vindo de Lisboa no brigue portuguez Constante entrado em 8 de fevereiro de 1859, a Rolim.

Diamante A.—20 caixas sem numero vindas de Lisboa no brigue portuguez Constante, entrado em 8 de fevereiro, a Rolim.

Sem marca.—1 dita sem numero vinda de Lisboa no brigue portuguez Progressista, entrada em 11 de março de 1860, a ordem.

Armazem n. 9.

Marcas M diamante FHWQ.—1 atado de pás sem numero vindo de Liverpool pela barca ingleza Geneveva entrada em 24 de agosto de 1858, á E. H. Wyatt.

Armazem n. 9.

Marcas J. Pater & C.—1 embrulho sem numero vindo de Liverpool, no brigue inglez Eliza Hands, entrado em 9 de abril de 1861, a Johnston Pater & C.

Diamante A.—1 caixa sem numero vinda de Liverpool no brigue sueco Roketen, entrada em 10 de março de 1859, a Marques Amorim.

MM.—3 barris sem numero vindos do norte no vapor nacional Oyapock, entrado em 3 de novembro de 1858, a S. J. Teixeira Bastos.

Sem marca.—1 peça de estopa sem numero vinda da Bahia, na sumaca nacional Hortencia, entrada em 10 de fevereiro de 1859, a ordem.

M. Figueirôa de Faria.—2 embrulhos sem numero vindos de Liverpool no vapor portuguez Portugal, entrado em 26 de junho de 1860, á Manoel Figueirôa de Faria.

P. M. S. — 1 lata sem numero vinda da Europa no vapor inglez Brasil, entrado em 25 de julho de 1860; a Manoel Silveira.

T & S.—1 barril sem numero, vindo de Lisboa no brigue portuguez Promptidão, entrado em 22 de setembro de 1858; a Manoel Duarte Rodrigues.

M. — 1 barril sem numero, vindo de Lisboa no brigue portuguez Relampago, entrado em 18 de maio de 1859; a Thomaz de Aquino Fonceca & Filho.

Sem marca. — 2 gaiolas sem numero, vindas no brigue portuguez Promptidão, entrado em 26 de dezembro de 1859; á ordem.

M.—1 caixa sem numero, vinda do Porto pelo navio portuguez Amelia I, entrado em 26 de julho de 1861; a Manoel José de Fonceca.

M F C. — 14 maunças de alhos sem numero, vindas do Porto no brigue portuguez Amelia I, entrado em 26 de julho de 1861; a Ignacio Ferreira da Costa.

Armazem n. 14.

Marca S & T. — 1 caixa n. 76, vinda do Rio de Janeiro no brigue nacional Jovem Amelia, entrado em 31 de março de 1860; a ordem.

Sem marca. — 2 caixas sem numero, vindas do Rio-Grande do Norte pela barca Argentina, entrada em 6 de novembro de 1860; a [illegible] Alves Ferreira.

— 1 dita n. 4, vinda do norte no vapor [illegible]

[illegible]; a Kalkmann Irmãos.

Letreiro. — 1 embrulho n. 238, vindo de Hamburgo na escuna hamburgueza Vorsone, entrado em 2 de julho de 1860; a D. P. Wild & C.

L M.—1 caixa n. 2, vinda de Hamburgo na barca santa Paula, entrada em 29 de março de 1860; a Bastos & Lemos.

T F & S. — 19 caixas de ns. 1 a 19, vindas de Hamburgo no brigue hamburguez Anette, entrado em 31 de outubro de 1860; a D. P. Wild & C.

4ª secção da alfandega, 14 de junho de 1862.

O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 150 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo superior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de julho de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela secretaria do governo convida-se os Srs. medicos que quizerem ir prestar os serviços de sua arte na provincia do Ceará onde reina o cholera-morbus a comparecer na mesma secretaria onde serão contratados com as condicções seguintes:

1.ª Seguir para aquella provincia logo que lhe for ordenado, dando o governo transporte de ida e volta e comedorias a bordo;

2.ª Vencer a gratificação diaria de 20$ desde a data do embarque até celebrar o contrato definitivo com o presidente da mesma provincia ou até o dia do seu desembarque nesta capital, se não se effectuar esse contrato.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de junho de 1862.

João Rodrigues Chaves.

Declarações.

Correio.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Paraná*, para os Srs. abaixo declarados.

Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Fernando Antonio de Aguiar e Almeida.
Gonçalo José Affonso.
Dr. Jesuino José de Freitas.
Dr. Joaquim José de Campos.
João Valentim Vilelle.
José Brandão da Rocha.
Major José Francisco da Silva.
José Gonçalves Malveira.
Kalkmann Irmãos & C.
Manoel Varella do Nascimento Junior.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes nesta administração pertencentes ao mez de junho de 1861 no dia 3 do mez proximo, ás 11 horas da manhã na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco 23 de junho de 1862.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Directoria geral da instrucção publica.

Por esta repartição se faz publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella reassumio hoje o exercicio das funcções de director geral por se ter encerrado a assembléa legislativa provincial, onde se achava com assento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de junho de 1862.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

— Sexta-feira 27 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 3.º districto da freguezia da Boa-Vista, será arrematado em praça publica um sofá de jacarandá avaliado por 30$, 2 consolos de jacarandá com pedra marmore, avaliado por 40$, e 1 mesa de jacarandá com pedra marmore, por 30$, tudo em bom estado, e por execução de José Baptista Ribeiro de Faria contra Manoel José de Luna; é a ultima praça.

Consulado de Portugal

Não se tendo effectuado no dia 23 o leilão de cocheira que foi do finado subdito portuguez José Ribeiro de Faria, irá novamente á praça no dia 26 por uma hora da tarde.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 26 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional se venderá em praça publica, ás 10 horas da manhãa, um telheiro de pedra e cal, coberto de telha, avaliado por 1:600$, pertencente aos herdeiros do finado Padre Antonio Teixeira Guimarães, cujo telheiro se vende para pagamento da fazenda nacional.

Recife 23 de junho de 1862.—O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contratar o fornecimento, sob as condições do estylo, dos objectos abaixo declarados, por tempo de tres mezes até setembro proximo, convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 27 do corrente mez até as 11 horas da manhãa, em que isso se effectuará.

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos para o serviço, blusas de algodão azul americano, ditas de brim branco, camisas de algodãozinho, calças de brim branco, ditas de algodão azul americano, cobertores de lã, colchões de linho cheios de capim, colchas de algodão, fardetas de panno azul, fronhas de algodãozinho, lenços pretos para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatos, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de capim.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul americano, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul americano, fardas de panno azul, lenços pretos para gravata, polainas de panno preto e sapatos.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, fardetas de panno azul, ditas de brim, gravatas de sola de lustre, polainas de panno preto e sapatos.

Para os africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul americano.

Para os africanos livres.

Camisas de algodãozinho, e saias de algodão azul americano.

Acompanharão as propostas as amostras das fazendas para os objectos de fardamentos, os quaes serão facturados de conformidade com as medidas que se derem aos contratantes.

Sala do conselho de compras navaes 23 de junho de 1862.—O Secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar estafetas: quem se achar nestas circumstancias apresente-se ao respectivo administrador munido de attestados que abonem os seus costumes e conducta.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade no semestre de julho a dezembro do corrente anno: os pretendentes dirijam as suas propostas a esta secretaria em cartas fechadas no dia e horas aprazadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de junho de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Coussairo.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento [illegible] do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria da Bahia.

2 estandartes [illegible] de metal.
2 [illegible] de 15 braças cada uma.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 2 de julho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematadas a quem mais der, as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863: os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua do Padre Floriano ns. 43, 49 e 63.
Travessa de S. José n. 11.
Rua da Calçada n. 38.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 20 de junho de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Coussairo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos do sitio n. 1 da estrada de Parnameirim, foi transferida para o dia 26 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de junho de 1862.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente de 1861 a 1862 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, de 20 por cento do consumo de aguardente, e de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta se principiam a contar do dia 2 de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1862.—O chefe da segunda secção
F. Ferreira M. Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra.

34 fechaduras para caixas.
4 ditas pequenas para ditas.
5 arrobas de oleo de linhaça.
2 arrobas de amarello francez.
4 duzias de brochas sortidas para pintor.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Consulado de Portugal.

Quinta feira 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa, perante o consul de Portugal, se ha de proceder ao leilão feito pelo porteiro do juizo de ausentes, de uma casa que foi do finado subdito portuguez José Bernardo de Medeiros, sita na Estrada Nova do Cachangá, e de varios objectos existentes na mesma, pertencentes a uma taberna que ahi havia. Recife, 17 de junho de 1862.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento alimenticio para a companhia dos menores do arsenal de guerra, nos mezes de julho e agosto proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolachas, manteiga franceza, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, chá hysson, carne verde, dita secca, bacalháo, feijão preto ou mulatinho, arroz do Maranhão, toucinho de Lisboa, vinagre de dita, azeite doce, farinha de mandioca da terra.

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Perante o Illm. Sr. juiz de paz do 2.º districto da Boa-Vista o tenente Thomé Carlos Peretti, se tem de arrematar por execução de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, contra Thomaz Pinto de Queiroz, diversos moveis constantes de cadeiras, marqueza, bancas, lanternas, e quadros, sendo a primeira arrematação no dia 23, a segunda a 26, e a terceira no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos do mesmo Gymnasio, que no dia 23 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondentes ao terceiro quartel, que se finda em setembro deste anno.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de junho de 1862.—O secretario, *A. A. Cabral.*

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado desde a manhãa do dia 24 do corrente, um cavallo castanho de tamanho regular, com o pé esquerdo calçado de branco, e inteiro, com o espinhaço bastante maltratado proveniente de cangalha, o qual cavallo fôra apprehendido por suspeitas de ser furtado: quem for seu legitimo dono, compareça nesta subdelegacia, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 25 de junho de 1862.—O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commerciode Pernambuco se faz publico ter-se nesta data lançado no competente livro o distrato social da firma Travassos Junior & C.ª que existio nesta cidade; ficando a cargo do ex-socio Victorino José de Souza Travassos Junior a liquidação do activo e passivo social, exonerado por isso Manoel José da Silva Marques da responsabilidade a que estava sujeito pelo contrato celebrado em 30 de maio de 1857.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de junho de 1862.

Julio Guimarães.
Official-maior.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector, na conformidade da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, faço publico, que em 26, 28 e 30 do corrente mez acha-se á venda na porta do almoxarifado de marinha, das 11 horas da manhãa ao meio dia, o casco do brigue Cearense, com os objectos fixos, avaliado em 150$.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de junho de 1862.

H. A. Barbosa de Almeida.
Inspector.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica do hospital militar.

16 libras de acido tartarico.
16 libras de alfazema.
60 garrafas grandes de aguardente.
12 arrobas de assucar refinado em 6 barriquinhas de 2 arrobas cada uma.
60 garrafas d'agua de Labarraque.
50 garrafas de alcool a 36 gráos.
5 canadas de azeite doce.
16 libras de alcatrão.
6 libras de amoniaco liquido.
6 libras de bicarbonato de soda.
200 bichas hamburguezas, devendo serem remettidas em caixão contendo barro proprio.
1 balança decimal pequena com pesos.
4 libras de [illegible].
25 boiões de porcellana de 8 onças.
25 ditos de porcellana de 6 onças.
[illegible] libras de [illegible].
10 caixas de capsulas de copahiba.
6 libras de chloroformio.
4 libras de carbonato de soda crystalisado.
8 libras de cera em grumo.
20 libras de chlorureto de sol.
1 libra de deutochlorureto de mercurio.
2 libras de esponjas finas de 1ª qualidade.
2 libras de extracto de murungú.
12 jardas de esparadrapo inglez.
4 onças de essencia de canella.
4 onças de dita de cravo.
2 onças de dita de flor de laranja.
1 libra de extracto de alcaçuz.
2 onças de extracto de bardana.
2 ditas de dito de centaurio.
2 ditas de dito de coloquintidas.
4 ditas de dito dedaleira.
2 ditas de dito de fumaria.
4 ditas de dito de genciana.
4 ditas de dito de rhuibarbo.
4 ditas de dito de scilla.
4 ditas de dito de saponario.
12 espatulas de osso sortidas.
6 ditas de aço sortidas.
2 onças de ethigo marcial.
4 onças de essencia de rosas.
8 libras de folhas de digitales.
2 libras de fumaria nova.
1 libra de folhas de hortelãa pimenta.
1 libra de ditas de tunilago.
16 libras de fios de linho.
2 funis de vidro grandes.
12 fundas do lado direito.
4 graes de marmore de 1 libra.
1 gral de pedra grande de 16 libras de capacidade.
8 libras de gomma arabica em pó.
2 onças de hydroferro cianato de quinino.
2 libras de herva doce.
2 libras de incenso.
4 libras de ipecacuanha em pó.
8 libras de iodureto de potassio.
2 libras de iodureto de chumbo.
1 libra de iodo.
8 onças de kermes mineral.
6 arrobas de linhaça de 1ª qualidade.
2 libras de limalha de ferro pulverisada.
2 arrobas de manteiga de porco.
2 arrobas de malvas.
64 libras de manná commum de 1ª qualidade.
24 libras de macella nova.
8 canadas de mel de abelhas.
4 onças de nitrato de prata fundido.
10 cadernos de papel de cores sortidos.
2 resmas de papel de Hollanda de marca grande pautado.
2 libras de mirrha.
24 vidros de oleo de mastruço.
32 libras de oleo de ricino.
32 libras de oleo de amendoas.
1 libra de protoiodureto de mercurio.
4 libras de pommada de pipino franceza.
30 caixas de pastilhas de Naffé.
2 libras de pastilhas de santonina.
4 libras de precipitado rubro de mercurio.
4 mãos de papel de filtro.
60 vidros de pilulas de Blancard.
12 caixas de pilulas da vida.
12 vidros de pilulas vegetaes.
2 libras de pommada de cacáo.
70 vidros de pós de rogé.
2 grosas de pennas d'aço de 1ª qualidade.
2 libras de protochlorureto de mercurio.
2 ditas de raiz de valeriana.
2 ditas de dita de genciana.
1 dita de dita de bistoria.
1 dita de dita de tormentilla.
1 dita de dita de gilbarbeira.
1 dita de dita de sipó.
8 ditas de resina de angico.
300 rolhas de cortiça (novas).
2 libras de salsa hortense.
8 libras de espermacete fino.
8 onças de sulphato de quinino de Pellitier.
4 libras de succo de pepino.
48 vidros de salsa parrilha de Bristol.
4 arrobas de sulphato de magnesia.
2 arrobas de salsa parrilha.
2 libras de tartaro emetico.
5 garrafas de vinagre de 1ª qualidade.
Vidros de 1 onça, 2 ditas, 4 ditas e 8 ditas, 3 duzias de cada um.
50 garrafas de vinho do Porto de 1ª qualidade.
12 vidros de xaropes de Naffé.
12 garrafas de xarope peitoral inglez.
2 resmas de papel azul para embrulho.
50 rolos de encerado de Sepeldriel.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Avisos maritimos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

Segue o hiate nacional «Invencivel», que ainda recebe alguma carga: a tratar com José Sá Leitão Junior ou com o capitão a bordo.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue nacional «Alfredo», segue com brevidade e tem meio carregamento tratado: para o resto, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio-Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro

seguirá com toda a brevidade o brigue nacional *Marquez de Olinda*, de primeira marcha, tem já prompta a maior parte do seu carregamento: para o restante trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo da Corpo-Santo n. 19.

Maranhão e Pará.

O patacho Paulino segue em poucos dias, tem mil barricas de assucar tratadas, para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para a Ilha de Fernando.

O hiate «[illegible]» sahirá no [illegible] de julho, recebe carga e [illegible]: trata-se com o capitão [illegible], no largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até a Granja, no dia 7 de julho as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Maranhão e Pará.

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Emulação», capitão Antonio Gomes Pereira, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Para a Ilha de S. Miguel, segue com muita brevidade o patacho portuguez *Lima* de primeira marcha, tem dous terços do seu carregamento prompto e para o resto da carga, e passageiros: trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Irmão: na rua da Cruz n. 38.

Para Lisboa.

Tem de sahir com muita brevidade o lugre portuguez «Julio», de superior marcha, tem a maior parte de sua carga comprada, e para o resto da mesma e passageiros, a quem offerece os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

Para o Rio de Janeiro,

segue com toda brevidade a linda e veleira barca nacional «Iris», de primeira classe, capitão Gaspar Leite de Faria, a qual tem parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com os seus consignatarios Aranaga, Hijo & C., rua do Trapiche Novo n. 6.

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 26 do corrente

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de obras de ouro de 18 e 14 quilates, uma rica livraria contendo muitas obras de direito e litteratura, diversos moveis, um carro de 4 rodas (Victoria) com caixa e ferragem toda nova, um cabriolet quasi novo e dous cavallos optimos andadores, as 11 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE 3 canoas sendo uma para familia, outra para capim ou serviço de olaria e a outra finalmente para carrego de tijolos pois carrega 1,500 a 1,600.

SEM RESERVA DE PREÇO.

Quinta-feira 26 de junho ao meio dia.

O agente Guimarães competentemente autorisado venderá em leilão tres canoas em perfeito estado, encavilhadas de cobre, muito seguras por serem muito bem fabricadas e somente empregada as madeiras cicupira e amarello, para exame dos pretendentes estarão na vespera e dia do leilão no Porto das Canoas junto ao telheiro onde será effectuado o leilão.

LEILÃO DE TOUCINHO

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com toucinho de Santos, no armazem do caes da alfandega da viuva de Joaquim de Paula Lopes, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE Carro, cabriolet e cavallos.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 carro de 4 rodas com a caixa e ferragens nova e 1 cabriolet novo muito maneiro e com excellentes molas, 2 cavallos optimos andadores, ao meio dia, na cocheira do Sr. Ignacio defronte de S. Francisco.

LEILÃO DE Generos, armação e mais pertences da taberna sita na rua da Praia n. 42.

EM UM OU MAIS LOTES.

O agente Guimarães autorisado pelo proprietario da referida taberna a levará em leilão em lotes a vontade dos Srs. compradores pelas 11 horas do dia

SEXTA-FEIRA 27 DE JUNHO.

Avisos diversos.

— Aluga-se a casa na rua do Corredor do Bispo n. 24, com commodos para familia: a tratar na travessa do Queimado n. 9, que faz esquina para a rua larga do Rosario, taberna.

— Uma pessoa com bastante pratica de miudezas se offerece para caixeiro: a tratar na travessa do Rosario loja de miudezas de Maia & Landelino, que dará as informações necessarias.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada em cobranças tanto para fora como dentro da cidade annuncie ou queira procurar na rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Hortas n. 30.

— Precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e bastante leite: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 17, defronte do ribeiro do peixe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cozinhar; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Precisa-se alugar um sitio com arvoredos e pasto sufficiente para 6 vaccas annualmente: na rua da Lingoeta n. 1, taberna do Duarte.

— [illegible] de aço com [illegible], no qual tem o nome do fabricante—Adie—quem achou, leve á rua da Senzala Nova n. 42, que será gratificado com 10$.

Attenção

Fugio no dia 20 do corrente, o escravo pertencente ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, de nome Adalberto, o qual é bastante conhecido nesta cidade e intitula-se de forro, com os signaes seguintes: olhos grandes, testa larga, pouca barba, pernas um pouco arqueadas, baixo etc., etc.: recommenda-se aos capitães de campo e mais autoridades policiaes de o prenderem e remette-lo a casa de seu senhor na rua do Imperador n. 17, que será generosamente recompensado aquelle que o levar.

Attenção.

Fugio no dia 20 do corrente o escravo Adalberto, pertencente ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, o qual é bastante conhecido nesta cidade, e intitula-se forro, com os signaes seguintes: olhos grandes, testa larga, pouca barba, pernas um pouco arqueadas, baixo, etc.: recommenda-se aos capitães de campo e mais autoridades policiaes, de o prenderem e remette-lo á casa de seu senhor, na rua do Imperador n. 17, que será generosamente recompensado aquelle que o levar.

— Fugio hontem á noute a escrava Josepha, crioula, alta, cheia do corpo e muito preta, procura o Recife: quem a apprehender e a trouxer a seu senhor abaixo assignado, será muito bem recompensado.

Serraria 25 de junho de 1862.

Filippe de Souza Leão.

— Francisco A. de Pinho vai a Europa tratar de seus negocios.

— Antonio Joaquim de Azevedo, subdito portuguez, retira-se para Sergipe.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho, preferindo-se solteiro; quem pretender dirija-se á praça da Boa Vista, casa n. 5, segundo andar.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa no exercicio de sua profissão de advogado, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãs até as 4 da tarde.

Destilador

Offerece-se um moço Portuguez para estilar nesta praça ou em algum engenho, para o que tem bastante pratica: quem precisar, dirija-se á Capunga Velha, nos quatro cantos, taberna do Hespanhol, que dirá quem se offerece.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Amorim, segundo andar, numero 31.

Curativo

Pelas pilulas paulistanas.

Hydropisia.

Por ter conhecimento de um curativo de hydropisia, obtido por Carlos Pedro Etchecoin, de S. Paulo, procurei o mesmo tratamento para um escravo meu, inchado este desde os pés até a cabeça com as afflicções de morte; logo que tomou as pilulas paulistanas e os xaropes, as afflicções foram diminuindo, e em menos de 50 dias o meu escravo sarou perfeitamente; não se pode chamar curativo, mas sim um milagre. (Já é sabido que a hydropisia é molestia curavel.)

Em testemunho da verdade assignei o presente para ser conhecido de todo o publico e a gloria ao senhor de tão bom e infallivel curativo. Freguezia do O' 20 de dezembro de 1859.

João Luiz de Barros.

AGENCIA PRINCIPAL
119—Rua do Parto—119,
RIO DE JANEIRO.

E em Pernambuco, deposito na pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— Sancha Candida Correia, Portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia Maria Alves de Araujo, Brasileira.

— No dia 21 do corrente fugio ao chegar no engenho Camaragibe, vindo de volta do Recife para o engenho Tiuma na freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Jovencio, crioulo, de idade de 20 a 25 annos, pouco mais ou menos, que tem bonita figura, altura regular, cor fula, rosto redondo, alguma barba, e costuma trazer suissas, testa larga, nariz arrebitado, bocca regular, dentes limados, levou camisa e calça de algodão, e chapéo de palha, tudo já usado, cujo escravo foi comprado ao Sr. José Ezequiel da Silva, morador no engenho Borba, na comarca do Limoeiro, freguezia de Bomjardim: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e leva-lo ao engenho Tiuma, ou na rua da Aurora, casa n. 82, terceiro andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio de capim; na rua Nova, segundo andar n. 37.

— James Ryder & C., consignatarios da barca ingleza *Eliza Hands*, que tendo vindo na mesma barca dez toneladas de ferro bruto a ordem, pedem a quem fôr dono de mandar despachar e de tomar conta no prazo de 24 horas, do contrario será vendido para pagamento das despezas.

Recife 26 de junho de 1862.

— Offerece-se um moço Portuguez de 16 annos para caixeiro, o qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 69

— Precisa-se para uma casa estrangeira de pouca familia, uma boa cozinheira, preferindo-se uma que seja Portugueza: a tratar na rua do Trapiche n. 8, 1º andar.

Annuncio.

Precisa-se contratar uma pessoa para ensinar primeiras letras, grammatica portugueza e principios de arithmetica em um engenho distante legua e meia da terceira secção da estrada de ferro; na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 25 a 30 annos, que lava, engomma e cozinha tudo com perfeição: trata-se na travessa da Madre de Deos n. 13.

— Vende-se uma barcaça muito veleira prompta a navegar, umas folhas de canôas e um pranchão todos com 60 palmos de cumprimento proprios para se abrir uma alvarenga, e um pardo moço e robusto: a tratar com José Hygino de Miranda.

Attenção.

Na grande exposição de fazendas baratissimas, na loja e armazem da arara, na rua da Imperatriz n. 56, de Magalhães & Mendes.

Vende-se fazendas muito baratas para liquidar, a saber lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 320 rs. o covado, ditas muito finas a 500 rs., ditas chinezas com 4 1/2 palmos de largo a 640 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhoras a 280 e 320 rs. o covado, cassas a terça de cores para vestidos de senhora e meninas a 240 e 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Cambraias da arara.

Vende-se peças de cambraia branca lisa a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, 3$ e 3$500, cassas para cortinados muito finas com 20 varas a peça a 3$000, ditas com 10 varas a 4$500 e 3$000, golinhas para senhoras e meninas a 300 rs., [illegible] e golas de linho a 2$500: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende [illegible].

Vende-se balões de 15 a 20 arcos ou mais modernos [illegible] por todos os preços, [illegible] muito grandes, [illegible] que foi vendido [illegible] por 8$000, [illegible] para senhoras a 2$000, ditos de 8 [illegible] a 2$000 e 2$500: na rua da Imperatriz armazem da arara n. 56.

Aluga-se

o sobrado da rua de [illegible] n. [illegible] a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Francisco A. de Pinho deixa encarregado de seus negocios e como seu primeiro procurador o Sr. Estevão da Cunha Medeiros, em segundo lugar o Sr. José Ribeiro da Cunha Guimarães, e em terceiro lugar o Sr. Cosme José dos Santos Calado. Recife 28 de junho de 1862.

— Pedro Nolasco Baptista, professor de musica, acha-se de volta nesta capital, restabelecido de sua saude: quem precisar de seu prestimo, procure-o na rua das Cruzes n. 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para o serviço de uma senhora; no Recife, becco Largo n. 1 A.

— Quem tiver contas com o brigue dinamarquez «Johannes», capitão H. Breckmolds, appareça no consulado de Dinamarca, rua do Trapiche n. 18 para se verificar e pagar nestes tres dias. Recife 25 de junho de 1862.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar perfeitamente; na rua da Concordia n. 65.

— Perdeu-se no dia de S. João, na missa da madrugada, um alfinete de peito, da igreja do Corpo Santo até o largo do arsenal de marinha: quem achou e quizer descarregar sua consciencia, leve em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 143, na taberna do Sr. José Beltrão, que será recompensado.

Ao respeitavel publico em geral, e ao corpo do commercio em particular.

A. C. P. de Burgos Ponce de Leon, em satisfação aos desejos de seu sogro o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, tendo deixado a vida de agricultura e depois a do commercio, acha-se hoje empregado no fôro desta cidade como solicitador de causas, e nesta condição offerece seus serviços aos que quiserem lhe confiar as suas demandas, essencialmente as que devem ser tratadas perante o juizo commercial, não só porque se julga de alguma forma habilitado, como porque nesta especie mais se dedicará.

O solicitador Burgos se prestará gratuitamente a fazer valer os direitos dos que realmente pobres, estiverem dolorosamente sob a oppressão dos descomedidos e insuportaveis caprichos de injustos poderosos.

Elle pode ser procurado na rua de Santo Amaro, casa n. 26, que fica por traz da rua do Sol, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde, e no intervallo de 9 as 3 horas, no escriptorio da rua estreita do Rosario, sobrado n. 27, ou na sala das audiencias.

— A padaria do leão do norte, rua do Cotovello, precisa de um forneiro que desempenhe o seu dever

— Aluga-se um preto moço para casa de pasto ou botequim, com a condição de ser descontado no aluguel o importe de comedoria que se tratar, para o mesmo o ir entregar a um preso na casa de detenção: a tratar na rua Direita n. 106.

— Estão para alugar-se o primeiro e segundo andares de um sobrado na rua de Aguas-Verdes, e a loja do sobrado da rua Direita; quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito. Tambem se aluga este mesmo sobrado, se houver quem compre a mobilia que no mesmo se acha.

Uma casa para alugar.

Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista n. 31, com muitas commodidades para uma familia, por preço commodo; a tratar na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, come em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora enham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Rival

sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas pelos preços que abaixo se declara, pois a quadra é boa para apreciar:

Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas brancas muito boas a	1$600
Dita de ditas cruas muito finas a	4$000
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Carriteis de retroz de todas as cores a	280
Grozas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Dita de ditas calligraphicas	1$600
Noveles de linha muito grandes a 60 e	120
Caixas de agulhas perfeitas a	160
Baralhos portuguezes a 120 e	160
Groza de botões de osso pequenos para camisa a	120
Tesouras para unhas muito superior qualidade a	400
Ditas para costura muito finas a	400
Ditas pequenas porém finas a	200
Baralhos francezes muito finos a	240
Agulheiros com agulhas superiores	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 e	320
Massos de grampos de todas as qualidades a	40
Dedaes com fundo de aço a	160
Caixas com colxetes francezes a	40
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta muito fina a libra a	120
Labyrintho por todo preço,	
Vara de franjas largas brancas [illegible]	200
Piões de nova invenção [illegible]	300

Linha branca de [illegible] 19, 20 e tres por [illegible] que á vista fará [illegible] preços então não [illegible].

COMPANHIA
Indemnisadora

Em cumprimento da disposição do art. 19 dos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora, serão vendidas em leilão publico, á porta da Associação Commercial, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, 45 acções da mesma Companhia, em 6 lotes, sendo:

O 1.° de 10 acções de ns. 51 a 60.
O 2.° de 10 acções de ns. 61 a 70.
O 3.° de 10 acções de ns. 121 a 130.
O 4.° de 5 acções de ns. 251 a 255.
O 5.° de 5 acções de ns. 466 a 470.
O 6.° de 5 acções de ns. 496 a 500.

— Precisa-se de uma ama só para cozinhar: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

LOTERIA

Sabbado 5 de julho proximo andarão impreterivelmente as rodas da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz da freguezia da Escada, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção.

Antonio Cesario Moreira Dias, faz sciente ao respeitavel publico com especialidade aos seus freguezes, que mudou o seu armazem da rua da Moeda para a rua da Madre de Deos n. 32, e está vendendo por menos do que em outra qualquer parte, polvora, chumbo e salitre e affiança a boa qualidade destas mercadorias por serem de primeira qualidade.

Vaccina publica.

Grassando presentemente com alguma intensidade a variola nesta cidade, o commissario vaccinador lembra aos chefes de familia que, pelo regulamento de 17 de agosto de 1846, são obrigados a apresentar nesta repartição todas as pessoas que não tiverem tido bexigas naturaes, ou sido vaccinadas, afim de se lhes praticar a innoculação do fluido vaccinico, isto durante as quintas e domingos, no torreão da alfandega, das 8 ás 10 horas da manhã, e nos sabbados, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30. Recife 2 de junho de 1862.—Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vaccinador publico.

— Aluga-se o 2° e 3° andar do sobrado da rua do Amorim, muito fresco e por preço commodo: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Senzala n. 140, junto ao becco do Capim.

— Aluga-se um sitio no principio da Estrada Nova, com boa casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para pretos, duas grandes baixa: de capim e alguns arvoredos por barato preços na rua da Cruz n. 56, se dirá.

— Precisa-se fallar aos herdeiros do Sr. Domingos Antonio de Siqueira, a respeito do solo da casa da rua do Calabouço, foreira aos mesmos herdeiros: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos.

Utilidade publica.

Não tendo no dia 23 do corrente reunido-se numero sufficiente de accionistas para formar a assembléa geral, por isso a direcção convida novamente aos Srs. accionistas afim de se reunirem no dia 26 do corrente ao meio dia no escriptorio desta companhia na rua da Cadeia n. 42 para se proceder a eleição de um director e um supplente.

José P. da Cunha.
Feliciano José Gomes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos de idade para taberna, que tenha alguma pratica da mesma: no pateo da Santa Cruz esquina da rua Velha n. 12.

— Precisa-se de um trabalhador para refinação: a tratar no deposito da rua do Rangel n. 9.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas [illegible] tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua do Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cago, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no [illegible] estabelecimento, onde achará um grande [illegible] de miudezas, [illegible] que affiança servir bem [illegible] um visto por serão, [illegible] porta.

COELHO & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

Guimarães & Villar

COM LOJA NA

RUA DO CRESPO N. 17.

Tendo um grande sortimento de fazendas de gosto pedem

As senhoras que

mandem ver suas fazendas promettendo servi-las o melhor possivel.

Acabam de receber pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de vestidos brancos bordados para 30$, 40$ e 50$ e entremeios ricamente bordados largos e estreitos proprios para enfeitar vestidos brancos e roupas de noivas; manteletes e capas a Luiz XIV e saias bordadas de todas as qualidades.

Esperam a protecção

das respeitaveis senhoras.

Quem espera sempre alcança.

Antiga loja franceza que foi de Gadault rua Nova n. 11.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento de diversas mercadorias que se acham a vendana dita loja por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, a saber:

Agua de malabar

do verdadeiro fabricante Lascombi, para tingir cabellos da côr que se quizer e com um guia para seu uso.

Para presentes.

Ricas caixas de costura com musica e sem ella, o melhor presente que se pode dar a uma senhora que se estima.

Para homens.

Ricos estojos contendo todos os utencilios necessarios para toilet de qualquer pessoa que se trata com muita limpeza, contendo navalhas, tesouras, pentes, escovas, frascos para pomada e cheiros, afiadores, tinteiros, espelhos, pasta para papeis e muitos outros pertences para o mesmo fim.

Encerados.

Especiaes para cobrir mesa a 1$, 1$500 e 2$ o covado.

Para retratos.

Machinas de todos os tamanhos francezas e americanas chimicas para trabalhar em todos os processos, copos graduados, funis de vidro, um grande sortimento de caixinhas, de chagrin, passepartous de cores e pretos e dourados, cuvetas horizontaes e verticaes, papel para retratos e todos os utencilios tendentes a esta arte; tambem se collocam retratos em caixinhas e passepartous, mudam-se os que estiverem mofados tudo a vontade de seus donos.

Ricas bengalas

de verdadeira cana da India com ponteiras e castões de marfim, tendo nos castões muito bonitas figuras abertas em relevo, as mais bonitas que se podem achar neste genero.

Ditas de massa imitando alicorne.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin & Filhos, para homens e senhoras, brancas, de cores e pretas, e que continuarão a receber por todos os vapores francezes preço fixo 2$500 rs.

Espelhos.

Desde o maior até ao mais pequeno tamanho com molduras pretas e douradas para ornamento de sala, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Para musica.

Instrumentos completos de chaves e spiston e tambem grande sortimento delles avulsos com muitos melhoramentos e dos systemas mais modernos do muito conhecido fabricante Gautrôt Ainé, estes instrumentos se tornam muito recommendaveis por serem muito perfeitos, e os mais modernos que existem no mercado.

Objectos diversos.

Fumo de harlebeke, marilande, caporal, vervique e americano, para cachimbos e cigarros.

Seroulas de algodão de cores para banhos a 500 rs.

Camisas francezas de todas as qualidades.

Capotinhos de lãa para meninos, muito lindos de diversas cores a 1$500.

Ricas capellas brancas e de cores para casamentos o mais elegante que aqui tem vindo neste genero.

Chicotes americanos e francezes com aneis e sem elles para carros, cabriolets e cavallos.

Bandejas grandes de 30 pollegadas a 3$.

Um grande sortimento de oculos e lunetas de grão e miope.

Fundas para os quebrados das virilhas.

Velas para carro e piano.

Leques de madreperola,

Ricos punhos e gravatinhas para senhora.

Porcelanas e vidros.

Apparelhos e meios ditos de porcelana para jantar, candelabros de 4 e 5 luzes, serpentinas e lanternas com pingentes e sem elles, escarradeiras de vidro brancas e de cores, ricas lanternas para carros e coupés, calices para vinho e licores, redomas com peanhas de todos os tamanhos para imagens, vasos para flores e encerados para carros de cores e pretos, ditos redondos e quadrados para botar pratos, lanternas e candieiros a gaz.

Nos quatro estabelecimentos

bem conhecidos da rua Real do Manguinho ns. 54, 61, 62 e 63.

A 400 RS. A LIBRA

Presunto de fiambre.

O melhor que tem vindo a este mercado afiançando a boa qualidade a 400 rs. a libra.

Marmelada o melhor que ha a libra a 700 rs.

Passas as mais novas que ha a libra a 480 rs.

Queijo do sertão o melhor que ha a 500 rs. a libra.

Manteiga franceza a libra 700 rs.

Manteiga ingleza a libra 720, 800, 900 e 1$ o melhor que ha.

Palitos de [illegible] groza 2$500, duzia 240 rs.

[illegible]

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido no lugar da Capunga, um dos arrabaldes mais proximos da cidade do Recife.

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO.

O director do internato de S. Bernardo não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intelectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com todas as condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. pass de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde nas elegantes e espaçosas propriedades da Sr.ª viuva Lasserre e dos Srs. Roberto & Filho, á Capunga Velha.

Com o fim de tornar mais breves e commodas as communicações dos Srs. paes e correspondentes, o director lhes avisa que as encommendas e todas as correspondencias poderão ser entregues na casa de residencia do seu irmão o Dr. Pereira do Carmo ou na loja do Sr. Joaquim Ferreira da Costa, á rua Nova n. 56.

UNIÃO COMMERCIAL

DE

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo numero 8 A.

São chegados a loja da União Commercial de Leandro & Miranda, os desejados e muito commodos balões de 13, 15, 20, 25 e 30 arcos de preços de 3$500 a 6$.

Rua Nova n. 32

casa de madama Theard

Além de outros muitos objectos de moda para senhoras e meninas, recebeu ultimamente excellentes chapéos de palha de Italia, gosto Amazonas, a Traviatas, Addaluz e Beatriz, ditos de palha branca e de côres, dos gostos acima ditos, ditos de feltro, dos gostos já indicados, dito de palha branca e de côres escuras para meninos e meninas.

Recebem-se figurinos todos os mezes e faz-se com perfeição vestidos, capas, manteletes e vestuarios para meninos se baptisarem.

Arrenda-se um sitio em Parnameirim

com casas de moradia, cocheiras, [illegible] e estribaria, alem de outras commodidades e boa visinhança, tem capim diario para 4 cavallos, coqueiros, e muitas outras arvores de fruto e utilidade, faz-se o arrendamento por um ou mais annos, e com condições vantajosas: trata-se no largo do Paraizo, n. 24 com S. A. Peres.

Figueiredo & Irmão
Rua Nova n. 18

Neste estabelecimento haverá sempre um grande sortimento de roupas feitas e por medida, tanto para homens e para meninos e um grande e variado sortimento de fazendas tanto inglezas como francezas de bom gosto e baratas, assim como tambem diversas joias de ouro de 18 quilates e de brilhantes dos melhores fabricantes de Paris.

BIXAS
de Hamburgo

Alugam-se e vendem-se por qualquer preço na rua do Rangel n. 18, amola-se todo o ferro ortante.

Escriptorio de advocacia

Rua do Imperador n. 37, primeiro andar, a esquerda.

Neste estabelecimento trabalha o advogado Joaquim Borges Carneiro (graduado em direito pela faculdade do Recife) desde as 9 até as 3 horas do dia.

Advoga em todos os juizos e tribunaes desta praça, e encarrega-se de negocios para o interior da provincia, principalmente para as comarcas de Santo Antão, Rio Formoso, Bonito, Nazareth e Goianna.

Recebe gratuitamente as causas dos desvalidos, não podendo cada qual trazer mais de uma questão por vez.

No mesmo estabelecimento solicitam-se titulos e patentes de empregados publicos e officiaes da guarda nacional do interior, mediante modico estipendio.

Em sua falta e impedimentos será substituido, nos negocios civeis, pelo Sr. Dr. Joaquim José de Campos, e nos do crime pelo Sr. bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Bolos finos para S. João e S. Pedro.

Os melhores bolos de S. João de todas as qualidades, e bandejas enfeitadas para casamento, com perfeição; assim como creme, podins, e toda a qualidade de pastelaria: quem precisar dirija-se a rua da Penha n. 25.

— Aluga-se uma ama para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 42, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro; na rua do Queimado loja n. 42.

Fogo de artificio.

O bazar da rua do Imperador n. [illegible] agencia da muito acreditada fabrica de [illegible] fino, sendo se tomam todas e quaesquer encommendas em tudo o que for relativo [illegible] seguramente não só a melhor execução [illegible] feição dos artigos como o maior [illegible] seus preços. [illegible]

O retratista americano
O retratista americano
O retratista americano
O retratista americano.
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo.
Muito baratos
Muito baratos
Muito baratos
Muito baratos.
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita.

Aos rSs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

— L. Royer, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.
(LIMITADA.)

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria, faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia, 20 de maio de 1862.

Por procuração de E. H. Bramah, thesoureiro.

(Assignado)—R. Austin.

Aviso.

Pelo presente faz-se publico que por uma resolução da directoria desta companhia tomada nesta data tem-se feito a ultima chamada de uma libra esterlina por cada acção, a qual deverá ser paga até o dia 30 de junho do proximo vindouro, no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Maua Mac Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davenport & C. e em Pernambuco no escriptorio do thesoureiro da mesma companhia.

Pelo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita até o dia marcado para seu pagamento o accionista que incorrer nessa falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada, a contar desse dia até que seja realisado o pagamento.

No caso de não effectuar o pagamento desta chamada dentro de tres mezes contados do dia acima fixado para o embolso da mesma, ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas, segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
(Assignado)—H. H. Bellarmy, secretario.
199 Gresham House, Old Broad Streete.

Seguros sobre Portugal.

[illegible]

Casa de saude em Santo Amaro.

Dr. Silva Ramos.

Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:

Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita...... 2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, sendo furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

— Aluga-se o terceiro e quarto anderes da casa da rua do Trapiche n. 18, a tratar na mesma casa.

João da Silva Ramos,

medico pela Universidade de Coimbra,

dá consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhã, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

— Mademoiselle e madame Carrié de la Charie retiram-se para França.

— Os herdeiros e consenhores do engenho Brejo na freguezia de Serinhãem junto ao transito da via ferrea teem assentado entre si vender ou trocar por casas nesta cidade as suas respectivas partes ou mesmo levar o engenho a praça por arrendamento a quem mais der: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 47, terceiro andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou uma boa cozinheira, e tambem para fazer as compras na rua, sendo escravo é preferido, e sendo capaz paga-se bem. Tambem precisa-se de uma boa costureira e engommadeira, na mesma casa n. 42 da rua da Cruz do Recife.

— Alugam-se dous moleques bastantes praticos em botequim: na rua Direita n. 3.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na Capunga Nova, rua da Amizade, a moderna, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quarto ao lado, cacimba com bomba, tanque para banho, grande quintal todo murado, com muitas arvores de fructo, sendo a maior parte larangeiras: a tratar na rua das Trincheiras n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com toda a perfeição: na rua Nova n. 47, loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Martins Gonçalves, natural da cidade do Porto, e na sua falta com alguem que se preste a dar informações suas: na rua da Cadeia n. 12, escriptorio de Balthar & Oliveira.

— José Antonio Dias Larangeira, vai para á Europa tratar de sua saude.

— Empresta-se 1:000$ com segurança em bens de raiz: na rua Direita n. 82.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 22.

ATTENÇÃO.

Fazem-se bolos, podins e pão-de-lot, para as festas de S. João e S. Pedro, enfeitam-se bandejas para bailes e casamentos, faz-se toda e qualquer encommenda de rosas tanto para as lojas como para casas particulares das que está muito em moda as senhoras trazerem para enfeite na cabeça, assim como flores de todas as qualidades: na rua da Roda n. 48, sobrado.

Uma pessoa com bastante leite e sem filhos se offerece para amamentar uma criança em sua casa: quem precisar annuncie.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Fogo n. 16: a tratar na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

GRANDE

Laboratorio a vapor

DE

Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar

PREÇOS.

Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita de familia que não é freguesa 80 rs.
Dita de doente de familia que não é freguesa a 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.

O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

— Miguel José Alves roga as pessoas, que por qualquer titulos se possam julgar seus credores, se sirvam mandar apresentar-lh'os no armazem n. 27 da rua da Cruz para serem por elle promptamente pagas.

Recife 14 de junho de 1862.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhã, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo [illegible], Simão de Nantua, [illegible] a hygiene, os deveres [illegible].

A publicação do LIVRO DO POVO [illegible] por fim uniform[illegible] rias, onde cada [illegible] differente, e port[illegible] tre e do discipulo, [illegible] um preço baratissimo [illegible] mundo, e os melhores [illegible].

Vende-se o Livro do Povo, na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 640 rs. cartonado.

— Aluga-se um bom sitio na [illegible] de Beberibe, com muitas arvores de fructo, [illegible] vivenda, estribaria, cocheira, casa [illegible], e casa de banho: a tratar na rua das Trincheiras, casa n. 19, [illegible], ou na rua nova de Santa Rita, casa n. [illegible].

— Aluga-se o sitio da Mangabeira, em frente ao Jardim Botanico em Olinda, sobrado com oito quartos, tres salas de frente e sala de traz, cosinha fora, bôa agua de cacimba a melhor da dita cidade, com arvores de fructas, mangueiras, mangabeiras, maracujaes, coqueiros e muitas mais fructeiras, baixa de capim, roçado para plantação, capoeira com lenha, olaria prompta para fazer tijolo grosso e fino, louça e telha; quem pretender dirija-se ás Cinco-Pontas casa n. 112.

— Aluga se a casa terrea junto do sobrado acima citado e muito fresca mas pequena; com as mesmas qualidades de fructas que o do sobrado; quem pretender dirija-se ás Cinco-Pontas casa n. 112.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente, não obstante já o ter feito por diversas vezes, á quem quer que interesse tiver que não faça negocio de qualidade alguma com Leopoldo do Rego Barros, relativamente aos bens do casal do finado coronel Francisco Jacintho Pereira, por quanto, além de se acharem aquelles bens embargados pelo juiz de orphãos, tem de se proceder á nova partilha, como foi determinado pelo tribunal da relação por sentenças já passadas em julgado.

Recife, 23 de junho de 1862.

Manoel Jacintho Pereira.

SEGUNDA EDICÇÃO

DO

THESOURO HOMEOPATHICO

OU

Vade-mecum do homeopatha

pelo doutor

SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Attenção.

Roga-se aos devedores á massa fallida de José Antonio Soares de Azevedo, que teve taberna na rua do Imperador, o obsequio de irem ou mandarem pagar seus debitos á rua do Crespo n. 3, loja de miudezas.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna sita na Casa Forte, de 10 a 14 annos de idade, dando-se preferencia aos chegados ha pouco; a tratar na rua do Hospicio n. 28 ao pé do quartel.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

SOCIEDADE

União Beneficente

Maritima.

De ordem do Sr. presidente scientifico aos senhores socios effectivos que no dia 27 do corrente pelas 7 horas da tarde, haverá sessão de assembléa geral afim de tratar-se do art 39 cap. 7 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 23 de junho de 1862.

Balthasar José dos Reis.
1.° secretario.

— Thomaz de Aquino Fonseca saca sobre Lisboa, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— João Leandro de Barros, natural de Pernambuco, avisa ao publico que tendo chegado ao seu conhecimento que nesta provincia existe outro individuo de igual nome, tem resolvido, afim de evitar enganos, assignar-se de hoje em diante João Leandro de Souza Leão, escolhendo assim entre os dous ramos de sua familia Barros, e Souza Leão, este por aquelle.

— Manoel da Costa Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da rua do Cabugá n. 16, e o sitio da Ponte de Uchôa defronte do caes: a tratar na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Aluga-se uma casa terrea n. 23 na travessa dos Quarteis, outr'ora rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas; trate-se na rua Direita n. 8.

Attenção.

Na casa de pasto da rua do Aragão n. 1, em frente ao largo de Boa-Vista, fornece-se comidas em casa e para fora, por commodo preço e com asseio.

— Aluga-se uma casa na Soledade com commodos para familia, e grande quintal n. 54; na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Uma pessoa convenientemente habilitada se propõe a ensinar fora da praça primeiras letras, latim e francez: a tratar no pateo do Terço n. 33.

16— Rua da Cruz—16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 ás 9 horas da [illegible].

[illegible] da rua das Cruzes n. [illegible] andar, tinge-se para todas [illegible] presteza e commodo preço.

[illegible] se de um trabalhador que tenha pra[illegible], paga-se bem servindo, a tratar [illegible] n. 28.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Milliés.		12$000
»	non-plus-ultra Nantes	12$000
»	Nantes 2 baterias	11$000
»	» lustre	10$000
»	inglezes de botões	10$000
»	batedores	9$500
»	» couro de porco	9$000
»	bezerro e lustre	9$000
»	inglezes pés selvagens	7$500
»	taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra		7$000
»	3 baterias e meia	6$500
»	esmaga cobra	5$500
»	Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
»	» 2 baterias bezerro	5$500
»	» trabalhadores	5$000
»	brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto		5$000
»	trança portuguezes	2$000
»	» francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas		5$500
»	salto de bater	5$000
»	pechincha de 4$500 a	4$000
»	americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)		3$000
»	sem elle (idem)	1$920
»	tapete	800
»	economicos	500
»	lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Sitio.

Precisa-se alugar um sitio com arvoredos de fructo e casa sofrivel, perto da praça: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

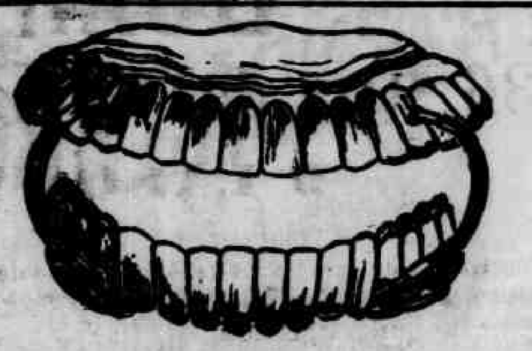
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Na rua da Palma da freguezia de S. José, n. 50 se dirá quem dá a premio 400$000 com hypotheca em casa terrea.



Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligeduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: na rua do ondego n. 105.

— Hontem a noite fugio a escrava Josepha, alta, bem preta e cheia do corpo, procura o Recife: quem a apprehender e trouxer a seu senhor, abaixo assignado, será bem recompensado. Serraria 25 de junho de 1862.

Filippe de Souza Leão.

Compras.

— Compra-se um cachorrinho d'agua pequeno; quem tiver dirija-se a rua Direita n. 60, deposito: na mesma casa vende-se um carro da alfandega com tres mezes de praso.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» n. 285 de dezembro do anno proximo passado: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se constantemente latão velho e cobre: na rua da Imperatriz n. 65.

— Compra-se um preto de meia idade, de bons costumes e proprio para sitio, uma escrava que saiba coser e engommar bem: na rua da Cadeia Velha n. 35.

— Compra-se uma casa na freguezia da Boa-Vista que tenha commodos para familia: a tratar na travessa das Barreiras n. 10.

Vendas.

Engenho.

[illegible] tambem [illegible]-se mediante as devidas garantias, no caso de não apparecer comprador que chegue ao justo preço, o engenho Serraria do municipio da villa do Cabo, e que nelle existe como rendeiro o Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, cuja venda será effectuada comprehendendo todas as terras que demarcam o mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se ao abaixo assignado, que se acha devidamente autorisado para tratar desse negocio.—Caetano Pinto de Veras.

Peixe em conserva.

Vende-se salmon e lagostas em latas de 1 e 2 libras, chegado ultimamente no patacho inglez «Busy» de Terra Nova, em casa de James, Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

— Vende-se a parte de um sobrado em uma das boas ruas da Boa-Vista, a qual rende actualmente 400$: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Socego da Boa-Vista, a qual tem bons commodos; a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

Sitio á venda.

Vende-se um sitio pequeno, porém optimo de terras, com muitas larangeiras, coqueiros e mais arvores fructiferas, chão proprio, na estrada de João de Barros, em frente ao portão do da viscondeça de Goianna; a tratar na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

Venda de predio e terreno

com algum dinheiro a vista e o resto a praso, com segurança no mesmo predio.

Vende-se a metade do sobrado sito na rua da Concordia n. 34, e tambem a metade do terreno no fundo do mesmo sobrado, com frente para a casa de detenção; para qualquer informação deverão os pretendentes entender-se com o agente Guimarães, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde.

Milliés a 10,000 rs.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, vendem-se borzeguins de Milliés muito bons a 10$ o par, assim como um completo sortimento de outros calçados para homens, senhoras e meninos, tanto de Paris como de Nantes; tambem tem constantemente sortimento de roupas feitas e fazendas.

Grande armazem de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 49.

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, proprietario deste estabelecimento participa ao commercio desta praça e a todos os seus devedores, que desde 19 do corrente mez o Sr. Francisco José Corrêa Marques, deixou de ser seu caixeiro.

Escravos á venda.

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, de bonita figura, e um escravo preto de 14 annos: na rua do Queimado n. 46, loja de Góes & Basto.

Pão de senteio.

Chegou a nova farinha de senteio e continua haver pão do mesmo farinha aos quartos e sabbados, em Santo Amaro padaria allemãa, na Boa-Vista rua da Imperatriz n. 22 e no Recife em Fora de Portas praça do Chafariz n. 47.

Botinas de setim.

Chegaram no vapor francez as bellas botinas de setim branco para senhora, e vendem-se em conta na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Agua de colonia ambriada e sem o ser.

Essa estimada agua de colonia ambreada, de que tantos a tanto tempo sentem a falta, acaba de chegar em bonitos frascos verdes, os quaes se estão vendendo a 1$500 cada um; assim como chegou igualmente um grande sortimento de verdadeira agua de colonia de Piver em frascos e garrafinhas de differentes tamanhos, tudo isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Apparelhos de porcellana dourada para chá de bonecas.

A loja da agua branca desejando que todos façam a vontade a suas bellas meninas está vendendo commodamente esses bonitos apparelhos de porcellana dourada, e pintada a 1$500 e 2$, tendo cada um 6 caseres de chicaras, e os mais pertences, a vista do que todos irão (munidos de dinheiro) para compra-los na rua do Queimado n. 16.

Bonitos paliteiros de porcellana dourada.

Agora ninguem deixará mais de ter em sua mesa um bonito paliteiro de porcellana dourada pois que elles se estão vendendo a 1$ e 1$500 na loja da aguia branca n. 16.

Banha japoneza e outras muitas novas perfumarias.

A loja da aguia branca acaba de despachar, de sua encommenda um grande e bello sortimento de finas perfumarias dos mais afamados fabricantes, sendo as bem conhecidas e apreciadas banhas, japoneza, transparente, philocome imperial em bonitos copinhos com tampa de metal, dita nos copos grandes, dita em compoteiras lisas e lapidadas, oleos de babosa, philocome e Lubin, pomadas ou cosmestiques, finos extractos dos preciosos e escolhidos cheiros Jackey-Club, mil flores, miel de Inglaterra Marechal, Principe Alberto, George IV, etc. etc. Recommenda-se a todas as senhoras de bom gosto o uso de qualquer desses estimados extractos porque aquella que em uma sociedade, theatro, ou baile estiver com seu fino lenço orvalhado de tão sublimes aromas terá por certo o prazer de ver as suas visinhas da direita e esquerda lhe rendendo homenagem, perguntarem donna F. onde comprou esse tão agradavel cheiro? E ella orgulhosa de seu bom gosto, mas com ar prazenteiro lhe responderá: na rua do Queimado loja da agua branca numero 16.

Papel amisade branco e de cores.

Vende-se pacotes com 100 folhas de papel amisade branco e de cores a 800 e 640 cada pacote: na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja n. 20 da rua da Imperatriz acha-se a venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:

Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapeos de castor fino a 8$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Cambraia lisa com 10 jardas a 2$.
Cassa de salpicos com 10 ditas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 2$.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

Bastos & Rego

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 8$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina [illegible] dirigida por um habil mestre que [illegible] promptidão e [illegible].

Attenção.

36 Rua Nova 36.

Acaba de chegar neste estabelecimento um completo sortimento de relogios de ouro e prata, sendo descuberto, com ponteiro grande no centro, e vende-se por preço muitissimo barato.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 35$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 200 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 260 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas cada peças a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordadas a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 26$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Palmatorias de vidro lapidado.

Vende-se palmatorias de vidro a 1$600 rs., ditas com mangas proprias para rapazes a 4$500 rs., cada uma, escarradeiras de vidro a 4$500 rs. e 5$000 o par, na rua do Queimado loja de miudeza da Bôa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs., dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 200 rs., só o pavão.

Vende-se chita franceza escura de cor fixa a dous tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

A 500 rs., só o pavão.

Vendem-se as mais modernas e finissimas lãazinhas de quadrinhos e de flores soltas e palminhas, desembarcadas do ultimo navio vindo do Havre, pelo baratissimo preço de quinhentos réis o covado, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Cabaias hespanholas, na loja do pavão, a 400 rs.

Vende-se esta nova fazenda de padrões delicadissimos com 4 1/2 palmos de largura, propria para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

As afamadas agulhas imperiaes com fundos dourados, e dedaes de marfim.

Acabam de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cabriolet.

Vende se um cabriolet de duas rodas e descoberto, em muito bom estado, e pintado de novo, com arreios para um cavallo: para ver, na officina de Mr. Coujon, na rua do Florentino, e para tratar, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Terreno.

Vende-se [illegible] terreno na [illegible] do Hospicio, [illegible] edificar uma casa, havendo terreno [illegible] para ficar com um quintal espaçoso: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Ricas fitas para chapeos, cinteiros, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber um extraordinario sortimento destas fitas, tão boas em qualidade quão bonitas nos desenhos, tendo entre ellas o mais lindo que é possivel; assim como algumas peças brancas com o rebiro liso proprio para inscripções, e muitas outras de differentes cores como de setim, cores, etc., etc., e como de seu louvavel costume: a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, vende por preço commodo essas boas e bonitas fitas.

Gravatas de setim com ponta larga a 1$

Vendem-se gravatas pretas de bom setim e com pontas largas a 1$ cada uma, tão baratas assim só se acha na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo barattissimo preço de 2$, e com fivela só lindo a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo barattissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A banha fina,

em copos grandes, chegou para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

MANTEIGA INGLEZA

PARA

Os bollos de Santo Antonio e S. João

a mais nova e mais superior que existe no mercado a 900 rs. a libra e porção terá abatimento, afiança-se que não se arrependerá aquelle que nos honrar os nossos estabelecimentos: vende-se unicamente no armazem Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36 tambem temos velas de spermacete em caixinhas de 6 libras a 4$320 rs. e em libra a 740 rs.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

— Souhail Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Queijos

os mais frescos que tem vindo ao nosso mercado chegados no ultimo vapor a 2$000 e no passado a 1$800.

Amendoas

confeitadas as mais bonitas que ha no mercado a 800 e 1$ a libra: vende-se nos armazens Progressista e Progressivo no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Um grande negocio de vantagem.

Quem quizer possuir um rico estabelecimento de cocheira com tres carros novos e seis cavallos, incluindo tambem na venda, por ordem do dono, uma vacca tourina que dá diariamente 6$ de leite: pode ir ver na rua do Imperador n. 12.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros e gaz de novos gostos, ... tanto para sala, como para escada e quartos e para outros muitos usos: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Chegaram os botões de cornalina brancos e encarnados, que se vende por 3$ a duzia, ou por 1$ o par para punhos, só ha nesta loja, cruzes de cornalina para rosarios, e proprias para encastoar em ouro a 1$, fiantes de ebano de 5 chaves com caixa, pelo barato preço de 20$, pós de arroz aromatisado a 1$500, em francos muito lindos a 3$, agulhas victoria chegou novo sortimento, o preço é o mesmo de 120, carteiras para escrever, proprias para viagem, com tinteiros etc. a 12 e 16$, entremeios bordados, e transparentes a 1$500, 1$600, 2$, 2$500 e 3$, tiras bordadas para calças de meninas a meia a 1$ e 2$, labyrintho inglez a 80, 100, 120, 160, 200 e 240 rs. a vara, fitas finas de grosdenaple achamalotado proprias para cintos a 1$500 a vara, colheres de metal principe para chá e sopa, a 5$ a 3$500 a duzia, facas de cabo de balança a 6 e 7$000, cabo de viado por 4$500, meias para homem a 1$800, 2$200, 3$600, 5$ e 6$ a duzia, meias de seda para criança recem-nascido, lindas cores a 2$ o par, meias de algodão para meninos e meninas a 240 o par, flores artificiaes para enfeites a 1$, capellas para noiva, só a Esperança vende por 5$, de flor de larangeira, fitas de velludo largas e estreitinhas como se procura a 1$ a peça da estreita, tesouras para unhas de aço finas a 1$500, curvas etc. para costura a 600, 800, 1$280 e 1$600, pontudas de aço para cortar fios no começo do labyrintho, só tem a Esperança, que vende por 1$, tinta azul e preta (verdadeira ingleza) a 320 e 640, que se vende barata por ser recebida directamente do fabricante, pennas de aço inglezas e de muitas qualidades a preços differentes, papel almaço inglez, resma de 500 folhas a 6$ (pautado), dito almaço francez, resma de 420 folhas a 4$ (pautado), dito sem ser pautado a 3$200 e 4$, dito pequeno tarjado de preto a 1$500, dourado a 1$500, de cores a 1$600, bordado como renda, e pintado com palmas, rosas, etc., por preços razoaveis, e uma infinidades de artigos baratos, escolhidos com gosto e acerto para uso domestico, especialidades vindas de encommenda, não vistas neste mercado, que recebe esta casa constantemente.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 2.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgorão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgorão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Canetas caligraphicas a 500 rs

Recentemente inventadas pelo professor Scully, as quaes com a extraordinaria vantagem de obrigar e acostumar para sempre o discipulo a pegar na penna de modo adequado, sendo guarnecidas esses cantos de pequenos chapos ... nos logares onde se devem collocar os tres dedos, ... muito ... e ... , e continuando ... para qualquer penna em ... tempo ... bem ... . que ... meninos. A' venda ... rua da ... Guilherme Scully, professor de calligraphia ...

MENOS DEZ

Por cento

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 Rua das Cruzes de S. Antonio 36

9 LARGO DO CARMO 9.

Nós os proprietarios destes acreditados armazens participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos tendente a molhados, e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, como a experiencia o mostrará por isso pedimos a todos os Srs. da praça e do matto, que ainda se não deram ao trabalho de mandarem experimentar, o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos forças para bem servil-os e ainda mais a pessoas menos entendidas, certos de esclarecer aos compradores que só na rua das Cruzes n. 36 e largo do Carmo n. 9, é que devem indereçar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi dos mesmos titulos (Progressista e Progressivo) pois são as duas unicas filiaes.

Manteiga ingleza a mais nova e mais superior do mercado a 900 rs. a libra.

Manteiga franceza a melhor que se póde desejar a 650 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá huxim o mais especial que se póde encontrar a 2$880 a libra.

Chá hysson o melhor que se póde desejar de 2$400 a 2$800 a libra.

Chá preto o que se póde desejar neste genero a 2$ a libra e a 1$600 o ordinario.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 1$700.

Queijo prato o melho do mercado a 600 rs. a libra e sendo inteiro a 500 rs.

Queijos do sertão muito superior a 640 rs. a libra tambem temos para 500 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$500 e 500 rs. a libra.

Figos em caixinhas de 8 libras a 1$600 e 200 rs. a libra.

Amendoas da casca mole a 320 rs. e nozes a 160 rs. a libra muito novas

Ameixas francezas a 1$ a libra e em latas com 5 libras a 4$000.

Marmelada superior a melhor do mercado em latas de duas libras a 400 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Tamaras em caixinhas proprias para mimo a 2$500 e 800 rs. a libra.

Latas com frutas em calda como pecego, damasco, ginja, ameixas e alperxe a 600 rs.

Amendoas confeitadas com diversas cores a 800 rs.

Vinhos generosos engarrafados das seguintes qualidades, duque do Porto, Porto fino, Pedro V, velho secco, genuino. Nector, Carcavellos, Feitoria, e Madeira secca a 12$ e 13$ a duzia e a 1$100 a garrafa e muscatel a 720 rs. a garrafa.

Ditos ... a 2$ a canada e de 500 a 600 rs. a garrafa, do Porto, Lisboa e Figueira.

Servejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia, chanpanhe das marcas mais acreditadas de 14$ a 20$ o gigo, cognhac o melhor que se pode desejar a 900 rs. a garrafa.

Genebra da verdadeira hollanda em garrafões de 16 garrafas a 6$000 cada um.

Genebra italiana a mais sublime que tem vindo ao nosso mercado em frascos grandes a 2$000 cada um.

Frasqueira com 12 frascos de genebra de Holanda $800

Garrafões com 5 garrafas de superior vinagre a 1$000

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Marrasquino o mais superior que se pode desejar a 1$000 a garrafa.

Espermacete o mais superior do mercado em caixinhas de 6 libras a 4$200 e 700 rs. a libra.

Velas de carnauba a 11$500 a arroba e 380 a libra.

Ancoretas com azeitonas as melhores do mercado a 1$400.

Caixas com 1 arroba hespanhola contendo macarão talharim e aletria a 6$000.

Caixinhas com diversas qualidades de massas como seja estrelinha pevide etc., a 6$000 e 640 rs. a libra.

Chouriças e Paios os melhores do mercado a 560 rs. a libra.

Salames o melhor que se pode desejar a 700 rs. libra.

Prezuntos o que se pode dezejar de bom a 640 rs. a libra.

Linguiças finas em latas já promptas a 1$600.

Peixe em latas cavallinhas pargo, e linguados a 1$600.

Toucinho do reino a 280 rs. a libra do novo, e 240 rs. do velho.

Banha de porco a melhor do mercado em latas de 10 libras a 4$000.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 700 rs.

Massas para sopa talharim e macarrão a 280 rs, e aletria a 320 rs.

Palitos lixados em maços com 20 macinhos a 200 rs.

Papel greve pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Erva doce a 360, pimenta a 360, canella 900 rs., e cominhos a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 160 rs. e potes 560 rs.

Sagu' muito novo a 280 a libra e sevadinha 200 rs.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra e gomma a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Cafe do Rio e do Ceará o melhor do mercado de 8$500 a 9$500 a arroba.

Caixinhas as mais elegantes, propias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500 e torno com 6 caixinhas a 5$000.

Chocolate hespanhol verdadeiro a 1$000 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas e francezas e feijão verde de 640 a 720 rs. a lata.

Traques os melhores do mercado a 10$ a caixa e a 280 rs. a carta.

Savel em latas chegado no ultimo vapor a 1$600.

Bolaxinha de soda em latas a 1$400

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$500 a barrica e 300 rs. á libra.

Avelãas chegadas ultimamente a 320 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. a lata.

Azeite doce refinado a 9$ a caixa e 800 rs. á garrafa,

Arroz em saccos de 5 arrobas de vermelho a 2$500.

Licores os mais finos que ha no mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia, tambem temo para ...

Alem dos generos ... a respeitavel publico ... que for ... os mesmos ... a todos os ... freguezes ... de fim de mez.

PARA A FESTA

DE

S. JOAO'

VENDE-SE NO ARMAZEM

PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença do preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$880.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeitos e assucar candido por 1$600 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas ultimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja de marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinha, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz abatimento.

Palitos de dentes lixados os mais bem feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs, a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 2$000.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. e 8$500 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galego, a 140 rs, a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs a libra, e em arroba o 12$000.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas a 9$000.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho chorez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercado proprio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caixinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panetellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muito limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz do Maranhão a 120 rs a libra, e ... a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Genebra de Hollanda ... com 25 garrafas por ...

Marmelada ...

Alem dos generos acima mencionados ... o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

Tiras ou entremeios bordados.

Vendem-se tiras ou entremeios [illegible] lindos gostos, [illegible] e 1$600: no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Vende-se carne do sertão a 10$ a arroba e em libra a 320 rs., vinho da Figueira e do Porto a 3$200 a canada e em garrafa a 800 rs.: na rua da Senzala Velha taberna n. 166, esquina do becco Largo do Recife.

Escrava.

Vende-se uma escrava sadia, sem vicios, e muito trabalhadeira: na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

Madeiras.

Continua a vender-se traves e enxamés em pequenas e grandes porções, por preço commodo: a tratar na rua da Praia n. 53.

— Vende-se uma taberna em Apipucos com pequenos fundos, boa localidade e commodos para familia: a tratar na rua da Praia n. 53.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua do Dique, chãos proprios; quem a quizer comprar, procure na rua Augusta, casa terrea n. 56, que se dirá quem vende, e ajustará, podendo procurar das 6 ás 9 do dia em diante.

— Vendem-se excellentes presuntos para fiambre, os melhores que tem vindo a este mercado, chegados ultimamente, a 600 rs. a libra, em porção se fará abatimento: no caes d'Apollo n. 67, deposito de sabão.

Ricos pianos

de varios autores, vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10.

Barato e bom

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Ainda se continua a vender.

Chitas largas escuras e fixas, covado, a 180 e 200 rs.
Idem idem idem fina a 220 e 240.
Cambraia de cor muito fina e fixa a 480 e 500 rs. a vara.
Organdys de lindos padrões a 640 a vara.
Cambraia de salpicos, a peça com 9 varas a 4$.
Dita branca muito fina, peça a 4$800 e 5$.
Dita preta muito fina, a vara a 500 rs.
Chita preta franceza fina a 300 rs. o covado.
Lãazinha moderna para vestidos a 500 rs. o covado. Dão-se amostras com penhor.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindos, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Veddem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas: na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700, ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160, 320, 400 e 500 réis: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500: na loja do beija flor: rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello.

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Agulhas.

A. L. B. F. tendo recebido agulhas imperiaes de fundo dourado, vende na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

— VENDE-SE uma mobilia de amarello nova, contendo as seguintes peças: um sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braço, 2 de balanço 2 consoles e mesa de meio de sala: para ver na rua Direita n. 127, segundo andar, e para tratar nesta typographia.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

Aljofar fino imitando perola.

Vende-se a 500 rs. o fio de aljofar fino, imitando perola: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

Ao rival sem igual.

Rua larga do Rosario numero 36.

Fitas de velludo estreitinhas para enfeite a peça 720 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Ditos ditos com pontas cahidas a 3$000.
Lãa para bordar sortidas, libra a 6$400.
Escovas para cabello a 1$.
Duzia de meias cruas para homem a 2$400.
Cartas de alfinetes a 100 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 300 e 400 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$000.
Duzia de meias para senhora a 2$000.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Tesouras ordinarias para cortar pavios a 30 rs.
Sabonetes de bola de cores a 400 rs.
Franjas de seda.
Bicos pretos largos e estreitos.
Tranças pretas com vidrilho e brancas.
Escovas para unhas a 320 e 500 rs.
Carriteis de retroz a 800 rs.
Trança de seda de cores a 200 rs.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Linha de gaz lustroza a 30 rs.
Dita de Pedro V a 30 rs.
Rapé Paulo Cordeiro e Gasse a 1$600.
Dito Meuron a 1$.
Caixinhas com papel para namoro a 2$ e 3$.
N. B. O dono deste estabelecimento promptifica-se a mandar um caixeiro com as miudezas que quizerem em casa das familias que isto exigir.

Borzeguins inglezes.

Na rua da Imperatriz n. 10 defronte da bonesa loja do Pinto, recebeu-se pelo ultimo vapor um grande sortimento dos já bem acreditados borzeguins inglezes que vende-se por 10$ e 11$, á dinheiro logo contado.

Sementes de hortalices

Na rua da Cruz n. 32, deposito de pão e bolacha, vendem-se sementes de hortalices vindas de Lisboa.

Novidade.

Na nova exposição de fazendas baratissimas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz, n. 56, de Magalhães & Mendes.

Vende-se fazendas baratissimas para liquidar a saber: chitas de cores bonitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220 e 240 o covado, ditas garibaldinas muito finas a 280 e 300 rs. o covado, cassas de cores fixas a 280 e 300 o covado, organdis de quadrinhos muito finos a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassa a turca do Arara.

Vende-se cassas á turca para vestidos de senhoras a 240 e 280 o covado, festões de cores a 280 e 320 o covado, lãazinhas de quadrinhos de bonitos gostos a 320 o covado, ditas chinezes muito finas a 500 e 640 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

A Arara vende as cambraias.

Vende-se peças de cambraias lizas, a 1$600, e 2$000, ditas finas a 2$500, 3$000 e 3$500, peças de cassa para cortinados, de 20 varas, 9$, ditas de 10 varas 4$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Vende-se os balões do Arara.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos para senhoras, os mais modernos que ha, ditos para meninas a 2$, ditos para senhora, de brilhantina, muito grandes saias da cordão que faz vezes de balão a 2$400, saias bordadas para senhoras a 2$500, ditas de 4 pannos a 3$000 e 3$500; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

A Arara vende as capas.

Vende-se capas para senhoras as mais modernas que ha a 6$, ditas de lãazinhas 10$: mantoletes de grosdenaple preto, muito modernos a 25$ e 30$; manguitos e golla de linho a 2$500; golla para senhora a 500 rs., ditos de botãozinho a 640 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, numero 56.

Madapolão da Arara.

Vende-se peças de madapolão elephante, muito fino, com 40 jardas a 14$, ditos de 24 jardas a 4$400, 4$, 5$, 5$500 e 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camursa brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

Chegaram as desejadas rosas artificiaes.

Agora deve cessar o desgosto que muitas senhoras sentiam por não terem comprado das primeiras rosas que a loja d'aguia branca recebeu, isso porque dita loja acaba de receber um novo e mais brilhante sortimento dellas, vindo estas de mais a mais delicamente orvalhadas. A senhora que com a pequena quantia de 2$ comprar uma dessas formosas rosas, sentirá um effeito ainda mais rapido (relativamente ao caso) do que aquelle que produz o prompto allivio em qualquer molestia. Cumpre, pois, que se não demorem em se mandar comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, pois do contrario ficarão sem ellas para S. João, o que não convém. Na mesma loja vendem-se outras rosas mais baratas.

Batatas.

Batatas novas a 80 rs. a libra; no largo do Terço n. 23.

Grande armazem

TRES PORTAS

Ferragens e miudezas.

53—Rua Direita—53

Viva S. João!!

Ricas bandejas para os bollos de 3$ a 2$000
Ditas ditas recortadas e bordadas de 3,500 a 2$500
Excellentes facas e garfos cabo de osso duzia 3$200 a 2$800.
Dita dita dita cabo de viado a 4$.
Dita dita de balanço de 7$ a 4$800.
Colheres finas de metal principe, sopa e chá 5$500 a 3$200.
Ditas latinagro, duzia 1$800.
Camas de vento, indispensaveis depois de bello, louro e amarello de 3$500 a 5$.
Ha de mais um sortimento completo de tudo que é tendente a ferragens e miudezas por um preço ridiculo.

Uma carroça.

Vende-se uma carroça em muito bom estado, com os competentes arreios novos para um cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Cambraias.

Vendem-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a [illegible] rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. [illegible].

Borzeguins.

Rua da Imperatriz n. 10 loja do Pinto.

Vende-se pelo baratissimo preço:
Borzeguins de lustro para homem a 8$.
Ditos de bezerro para homem a 6$.
Ditos de cordovão para dito a 5$.
Por este preço só a dinheiro á vista para liquidar.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, mantoletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

SEDAS A Cinco tustões.

Só na loja do pavão

vendem-se sedas de quadros, ditas de listras ao comprido, e ditas de listras atravessadas, ditas de quadrinhos, sendo dos melhores padrões e delicadissimos gostos, com largura de chita ingleza a 500 rs. o covado, é pechincha, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens, larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesa de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Toda attenção ao gallo vigilante, que está queimando.

Luvas de pelica.

As verdadeiras luvas de Juvin, chegadinhas no vapor francez: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os festejos de S. Antonio e S. João.

Trinas e galões.

A superior trina e volantes do Porto para urnas, oratorios ou igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha

Lindas peças de cascarrilha de todas as côres, pelo baratissimo preço de 1$500 a peça: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chapelinas para senhoras.

Lindas chapelinas ricamente enfeitadas, pelos baratissimos preços de 8$ e 10$000.

Ditos com pequeno toque de mofo a 6$000: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Touquinhas ou chapéozinhos para crianças.

Lindos chapéozinhos para menina e menino a 4$ e 6$000, ditos de feltro pelo baratissimo preço de 3$000, bonetes de panno fino e laço de fita a 3$000, ditos de veludo fino a 4$ e 3$500, ditos de palhinha a 3$000, touquinhas de seda muito lindas a 1$500, ditos de filó a 1$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos.

Lindos manguitos com gollinha o mais fino que se pode encontrar, vende-se pelo baratissimo preço de 7$000, ditos sem gollinha a 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gollinhas de linho.

Lindas gollinhas estampadas............	500
Ditas de linho muita finas............	800
Ditas pretas com vidrilho............	2$000

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Grande sortimento de meias tanto para homem como para senhora, sendo de homem a 1$800 e 2$000, e finos a 2$800, ditas de fio de Escocia a 5$000 a duzia, ditas para menina a 2$400, ditas para menino a 2$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

NOVIDADE NO Torrador.

23—*Largo do Terço*—23

Manteiga ingleza flor a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 640 rs., banha de porco a 400 rs. a libra, massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, queijos do reino a 2$, ditos do sertão a 560 rs. a libra, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa, sardinhas de Nantes a 400 rs., toucinho a 320 rs., bolachinha ingleza a 320 rs. a libra, assim como se vende outros muitos generos baratissimos, passas a 400 rs. a libra, são muito novas, e se alguem duvidar venha ver no Torrador largo do Terço n. 23.

Loja do Pavão rua da Imperatriz numero 60. DE GAMA & SILVA.

Vende-se neste estabelecimento todas as fazendas por preços mais baratos que é possivel só com o fim de apurar dinheiro, assim como uma grande porção das ditas fazendas inteiramente novas, vindas pelos ultimos navios: os donos deste estabelecimento rogam a todos os seus freguezes, que se deem ao trabalho de procurar neste *Diario* os annuncios da loja do Pavão, porque estão certos que não perdenão seu tempo.

Cambraias organdys a 280 rs.

Vendem-se cambraias organdys com [illegible] a 280 rs.: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão.

Vende-se finissimas cassas francezas de variados padrões a 240, 280, e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Ainda o Pavão a 200 rs.

Vende-se chita franceza escura com diminuto toque de mofo a 200 rs. o covado, e ditas inglezas a 140 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Vende o Pavão a 280 rs.

Gorgurão de linho que feito em vestidos para senhora ou roupa para meninos parece sedinhas a 280 rs. o covado, por ter grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas soltas a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende a 4$500 rs.

Cortes de bareges com fios de seda tendo 22 covados, com barra, podendo-se fazer babados, pelo baratissimo preço de 4$500, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos de lãa.

Vende-se vestidos de lãazinhas tendo as saias já promptas, com muita roda, proprias para balão a 4$000, só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Basquinas do Pavão a 4$000

Vende-se ricas basquinas de fustão mui bem bordadas, fazendo que sempre se vendeu por 12$ e 16$000 por 4$000, para acabar: na loja do Pavão de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Enfeites do Pavão.

Vende-se ricos enfeites á turca e á Garibaldi com ricas franjas e bolotas a 5$000, ditos dos mesmos mais simples a 2$000 rs., e ditos de fitas cada um em seu cartão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Brilhantina suissa.

Vende-se brilhantina suissa de quadrinhos, fazenda muito encorpada para vestidos e mais larga que chita ingleza a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Colchas do Pavão.

Vende-se ricas colchas de fustão de linho de varios tamanhos e differentes desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva

Chales pretos do Pavão.

Vende-se os mais modernos chales pretos de ponta redonda com bolota, guarnecidos de bico de seda largo em lugar de franja a 6$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se ricos balões arendados com duas saias e bico em volta, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de madapolão francez muito grandes com 6 arcos a 5$, ditos com 5 arcos a 3$500: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Bramante do Pavão a 10$000 a peça.

Acaba de chegar a loja do Pavão, uma nova porção do acreditado bramante de linho, com largura de brim liso, tendo 27 varas cada peça, esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, ceroulas, camisas, etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ a peça, só na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales Garibaldinos.

Vende-se na loja do Pavão, chales de merinó muito grandes de listrinhas a Garibaldi, pelo baratissimo preço de 4$500, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos de cassas de côres a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos do Pavão.

E' pechincha, córtes de cambraia brancos com babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$, ditos com babados e duas saias muito superiores a 4$, peças de cambraia branca com carocinhos brancos e de côres, tendo 8 1/2 varas cada peça, por 4$, córtes de cassas de côres com 7 1/2 varas, padrões novos a 2$500; tudo isto se encontra na loja do Pavão, que vende dinheiro a vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alburnos de borracha.

Vende-se os mais superiores alburnos ou sobre-tudos de borracha, proprios para o inverno a 12$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Córtes de phantasia.

Vende-se ricos córtes de phantasia de duas saias com delicados lavores a 6$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia bordadas para menina a 1$ o par: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gollinhas do Pavão.

Vende-se gollinhas de cambria bordados e ditas de filó bordadas a 500 réis: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas bordadas a 1$600 e manguitos muito finos a 1$ o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Tiras e entre-meios.

Vende-se tiras bordadas tapadas e transparentes, assim como entre-meios muito delicados: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lenços e luvas.

Vende-se lenços de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de imitação de labyrintho a 1$, luvas de sedas de todas as côres a 500 réis, enfeites pretos de vidrilho para cabeça a 1$, luvas de retroz preto abertas a 500 réis o par; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão.

Peças de cambraia fina com 10 1/2 varas a 6$ a peça, ditas com 8 1/2 varas a 4$, ditas de 8 peças a 3$, dita para forro, com 8 1/2 varas a 1$600; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Vestidinhos a 4$500.

Vende-se vestidinhos de seda enfeitados para meninas de 2 a 3 annos a 4$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito incorpado a 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lanzinhas allemãa, novidade do Pavão.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor um bonito sortimento de lanzinhas da Allemanha com bonitas palmas de seda, tendo 4 palmos de largura a 800 réis o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Paletots do Pavão.

Vende-se palitots de panno preto fino a 6$, ditos de fancy de côres a 6$, calças de casemira preta a 4$500: só na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panninhos do Pavão.

Vende-se peças de panninho finissimo com 10 varas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas em córtes.

Vende-se córtes de chita franceza muito fina, com 10 covados a 2$400, affiançando-se ser de côr fixa: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

— Vendem-se velas de composição a 11$ a arroba; na rua da Roda n. 48, primeiro andar.

Só não faz bolo para S. João quem não quizer,

porque no armazem da estrella do largo do Paraizo n. 14, vende-se manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., tambem tem para 640 e 480, e franceza a 640, vinho bom a 480 e 400 rs.. traques a 300 rs. a carta, queijos a 2$.

Liquidação de fazendas.

Na rua do Crespo, loja n. 14

Vende-se para acabar, e por todo preço um completo sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, todas proprias deste mercado, e algumas recentemente chegadas.

Terreno.

Vende-se um terreno com 30 palmos de frente para a rua do Seve ou União, e 300 palmos mais ou menos de extensão até a rua da Saudade, com igual frente de 30 palmos, pelo que se poderá edificar dous bellos predios; o dito terreno fica atraz do edificio que se está fazendo para o gymnasio provincial, e proximo a nova ponte da rua da Aurora para o theatro de Santa Isabel; localidade aprazivel já pelo fresco e já pelo bonito ponto de vista que daquelle lugar se observa: a tratar na mesma rua do Seve ou União, casa n. 16.

Casas

Vendem-se duas casas terreas na cidade de Olinda, em boas posições, sendo uma n. 16 na ladeira da Misericordia, e outra n. 1 na rua do Mathias Ferreira, ambas de esquina fazendo por isso melhor vista, servindo a ultima para estabelecimento, como sempre esteve occupada: a fallar no bairro da Boa-Vista, rua do Seve ou União, casa n. 16.

Obras de vidro, escarradeiras, e palmatorias lapidadas com mangas.

Vende-se na loja d'aguia branca mui bonitas escarradeiras de vidros de cores a 4$500, 5 e 6$, assim como palmatorias de vidro lapidado com mangas bordadas a 4$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias em quantidade.

Na loja d'aguia branca acha-se um completo sortimento de meias de todas as qualidades e preços, sendo para homens, senhoras, meninos e meninas de 6 mezes a 12 annos. Ennumerar os differentes preços é confundir o pretendente; assim quem se quizer convencer de quão baratas se estão ellas vendendo, é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Superior sebo em velas e em pães, caixas de uma arroba

Vendem Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Jacarandá superior.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Coraes lapidados.

São grossos que admira.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena quantidade de coraes grossos lapidados, os quaes servem para as voltas que ultimamente usam as senhoras, e está vendendo cada fio por 2$, 2$500, 3 e 4$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16: assim como recebeu mais as bonitas pulseiras de missangas.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Papeis de agulhas a balão muito superiores a	80
Caixas com muito finas obreias a	40
Cartões com colchetes, tem algum defeito a	10
Frascos de macassá perola muito fino a	200
Caixinhas com papel pequeno de diversos gostos a	720
Pacotes dito dito dito amizade a	720
Novellos de linha de Cruzé a melhor que ha a	40
Caixas com agulhas curtas de superior qualidade	200
Entremeios, a peça com 3 varas 1½ a	1$000
Sabonetes muito finos a	120
Papeis de agulhas francezas com toque a	10
Pares de botões para punhos de muitos modelos a	240
Pares de meias cruas para meninos a	160
Ditos de ditas cruas para pequeno a	160
Ditos de ditas para meninas a	200
Frascos com agua de Lavande ambreada á	800
Ditos com cheiros muito finos a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a 240 e	320
Ditos com superior banha de urso a	600

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces seccos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Piano

Vende-se um piano inglez em bom uso, por preço commodo, propria para principiar-se tocar: a fallar na rua do Seve ou União, casa n. 16.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que aparece a 3$500, 6$ e 5$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 160 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Candieiros de gaz

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros de gaz que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos

cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção

A 600 rs. a garrafa de gaz.

Continua-se a vender o melhor gaz, na loja de funileiro, rua da Imperatriz n. 65.

Escravos fugidos.

150$000.

A quem trouxer o preto escravo de nome Felix, que se acha fugido desde o dia 4 de abril de 1860, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura baixa, corpo regular, cor fula, pouca barba, pés um pouco apalhetados, representa ter 35 a 40 annos, nação Moçambique, tem dous dentes abertos na frente do lado de cima, e por cima do nariz entre as sobrancelhas dos olhos um calombinho pequeno, que parece ser signal da terra delle: obteve-se noticia certa que o dito preto anda por terras dos engenhos Muribeca, S. João e Engenho Novo, como trabalhador e intitulando-se de forro com o nome de João Pescador, pois já tem por costume quando foge mudar o nome para João, elle tem uns poucos de officios, que são os seguintes: foi pescador, canoeiro, caiador, e ultimamente era padeiro, a que pertence, por isso roga-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa que o encontrar, prende-lo e traze-lo no pateo da Santa Cruz padaria n. 6, que receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 12 de abril deste corrente anno do poder do abaixo assignado, o pardo de nome Francisco de 17 annos de idade, que tem bonita figura, todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, tendo sido este pardo escravo do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, é de presumir que ande por algum dos lugares por onde o mesmo senhor tem viajado, como sejam Iguarassú, Goianna, Ingá S. João, Campina, Serra do Teixeira, Páo d'Alho, Limoeiro, as tres villas da comarca de Pajeú de Flores, sendo que segundo se suppõe esteja tambem no engenho Inhamãs por haver sido visto ha poucos dias em Iguarassú por ter amizade com uns mulatinhos desse engenho, é ainda de presumir que o dito escravo por ahi se inculque como a serviço do dito Sr. Dr. Borges da Fonseca, afim de não ser apprehendido: quem pois o aprehender onde quer que for encontrado esse escravo e o vir entregar ao seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6, que será mui generosamente por elle gratificado.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

— Fugio ao abaixo assignado o seu escravo João, Angola, mais que parece crioulo, maior de 40 annos, com os seguintes signaes: estatura regular, magro, com os olhos avermelhados, e um joelho inchado; tem o rosto cumprido e costuma trazer um brinco na orelha esquerda. É muito ladino e ha poucos dias voltou do Rio de Janeiro, d'onde esteve para ser vendido. É de presumir que se intitule forro, e que para isso minta. Foi comprado ao Sr. José Paulo do Rego Barreto, que houve por compra da Sra. D. Maria Rita de Mello, do engenho Serraria. Suppõe-se que elle fugisse para ali, ou immediações aonde disse tem filhos. É cambaio e tem a falla um pouco roquenta. Roga-se aos Srs. capitães de campo e as authoridades policiaes a captura deste escravo e quem o trouxer ao armazem do abaixo assignado será generosamente recompensado, á rua da Cruz n. 33.

Domingos Rodrigues de Andrade.

Attenção

Fugio do engenho Cajabussú no dia 20 de corrente mez, o cabra Ignacio, com os signaes seguintes: estatura regular, espadaudo, sem barba alguma, pernas um pouco arqueadas, cabeça um tanto grande, dentes limados, idade 32 annos, muito ladino e bom carreiro. Este cabra tem parentes e irmãos no lugar Olho d'Agua d'Onça em Tegueridinga, para onde já fez uma fugida, levou um lenço com roupa e foi vestido de camisa e calça azul, tendo por costume mascar fumo: quem o pegar leve-o ao engenho mencionado que será generosamente recompensado.

Litteratura.

Os mysterios da roça.

Ha dias nos cahio nas mãos um romance em quatro partes: sahio dos prelos de Guaratinguetá.

Tinha por titulo os *Mysterios da roça*. Mysterios da roça! Dissemos, luctando entre dous sentimentos.

Abrimos o livro levado por dous motivos: a curiosidade do artista, e uma idéa despeita.

A palavra *mysterio*, como titulo da obra, nos lembrou um romance, que lemos na infancia, da penna de Eugenio Sue. Em segundo logar desejavamos saber quem era esse novo campeão que se atirava á imprensa e affrontava esse ser inconstante, mobil e fluctuante, que se chama—o publico.

Nós lhe tomamos o passaporte a ver se o rodeavam as formalidades da lei. Lemos.

Logo á primeira pagina, aquelle accento acaipirado, a devassidão do herôe, o cynismo de homem e os vicios do interlocutor, nos pintaram exactamente o ser degradado que põe em almoeda o instincto sanguinario, e torna-se machina de horrores em vista do dinheiro.

O parentesco intimo de Eugenio Sue se revela no modo de fallar do *Capador*. Essa giria de Paris, tão bem apanhada pelo romancista, e posta em luz pelo talento observador, inspirou ao Sr. Vicente Felix de Castro o itinerario seguido.

No quadro tenebroso desse drama de sangue, onde o ouro é o protogonista, e a luxuria o desfecho, ha dous personagens principaes que dão vida e andamento á acção: Leopoldo e João Antonio.

O Capador, o peito-cabelludo, o pae Iadá, a Cegonha, o Feiticeiro, são comparsas sujeitos ao movimento e principio de execução insuflado pelos dous pimeiros. Ainda aqui Eugenio Sue intervém.

O caracter devasso, lubrico e repugnante desses heroes da crapula é ainda o reflexo pallido dos Churinadas, Mestre-Eschola, a Lubis-Homem e tantos outros velhacos. Assim aquella *furrumpesca*, que é a amasia de João Antonio, a solidaria de seu crime de moedeiro-falso, nos recorda a Coruja, mestra impudica de projectos nefandos e tramas criminosos, urdidos contra a honestidade e contra a innocencia.

Um dos principaes heróes, aquelle sobre o qual o imaginoso autor mais carregou as côres, e apresentou em relevo, o *commendador* que traz *cigarros atraz da orelha e tira fogo do isqueiro*, sonhando com o baronato, com seus plenos de luxuria, concessões libidinosas e audacia devassa, é Jacques Ferrand, o tabellião, embora modificado no que diz respeito ao logar em que viveu e a sociedade em que se achou.

Aquelle personagem mysterioso, que é o desenlace do quadro de horrores, e apparece por vezes salvando a familia—com seu genio protector, nos lembra ainda Rodolpho—o principe de coração generoso e alma grande. Até aqui ha semelhança.

Onde está pois, a novidade e o merito do romancista?

Está na traducção fiel, e no modo particular de descrever Leopoldo, João Antonio, Apollinario; e esses conthieres de surtum e sapato branco, que inspiram horror nas aldeias, nas villas, são chamados capangas.

E' necessario ter vivido no interior da provincia, nesses pequenos lugares, onde meia duzia de homens segura a mentida balança de phantastica justiça, ou nessas villas infelizes e ignorantes onde começa e se estende o reinado dos mandões, para comprehender-se o vigor do caracter, a exactidão historica empregada pelo Sr. Felix na descripção de Leopoldo e de Apollinario.

Onde virdes o homem cynico, mas rico, estupido, mais audaz pela impunidade, calcar o pobre (Simão) arrancar-lhe a lagrima, subjuga a autoridade (Apolinario) arrasta-lo pelos cabellos e pavonear-se do crime, tereis João Antonio.

E quando encontrardes na aldeia o dinheiro como Proteu, tomando mil formas, sorprendendo a mulher, murchando-lhe na fronte a corôa virginal, arrancando-a do leito e deixando-a no prostybulo, com os olhos em lagrimas, o desespero na alma, e o exterior por ultimo degráu, tereis Leopoldo.

Como o *commendador*, elle só tem um Deus: o dinheiro; uma só religião: o medo; uma só crença: a degradação humana.

E' na aldeola, portanto, que vive e passa essa serie de monstros, que marca sua fortuna pelos algarismos do crime, e amontoa sommas pelo numero de rapinas, já do jogo, já da má fé, já do commercio do sangue humano.

Um dia a justiça (*pene pede claudo*) apanha o condemnado por Deus, livra a terra de seus crimes, mas nem sempre é assim; nem sempre a culpabilidade é punida, porque o ouro subsiste sempre como o talisman da impunidade.

Temos, portanto, que louvores são devidos ao romancista, porque, se ha semelhança de Eugenio Sue quanto ao contexto da obra e esgares dos personagens, ha no entanto uma cor local dada pelo autor, um cunho de sinete particular que se revela na verdade da descripção, nos faz esquecer a influencia transatlantica pelo retrato a daguerreotypo. E' a combinação do particular com o universal, isto é de certa existencia de factos que constituem typos, embora especiaes quanto ao desenvolvimento e ao modo de existir, e revelação condicional.

Faust não é exclusivamente allemão, nem Werter, nem D. João: — são typos.

Assim, o que em Paris era o fructo da miseria, da carencia de trabalho e da ausencia de moralidade, é em nosso paiz, o producto da relaxação das leis penaes, da corrupção infima das autoridades, e dessa negação para o trabalho, que em certa classe passa em herança de paes a filhos, como um peculio leproso.

O merito do Sr. Felix está, pois, nessa intuição profunda, associada ao estudo minucioso feito sobre os diversos caracteres do seu romance.

A linguagem obscura, inintelligivel e viciada do capanga do interior está fielmente descripta no personagem lugubre do *Capador*. E cada um de nós, que mora no interior da provincia, nessas cidades, satrapas de eunuchos e minas exploratorias de apaniguados procunsules verrinos, sabe muito bem o que são os Apollinarios e os Guimarães.

Flor-de-Abril, o anjo mulher, é a sertaneja que se cobre de flores e ouve o canto melancolico do sabiá, e sentindo o coração annuviar-se e as palpebras humedecidas, ignora o que é amor, e não sabe que a sua natureza de mulher vae entrando nesse periodo revolucionario em que precisa deixar as bonecas para pensar nos esponsaes.

E' o oasis, onde a imaginação cançada dos vultos asquerosos dos Srs. João Antonio e Leopoldo vae refrescar-se, refazendo-se de forças para o desfecho do romance.

O caracter de Eugenia é secundario; pouco transparece na acção; o autor apenas o esboçou; mas é attractivo por aquelle olhar melancolico, que revela a victima da paixão pura, arrastando as vestes rôtas no caminho do infortunio. E' a minha predilecta; aquella cahiu, mas pelo amor, abençoando.

Carolina traduz até certo ponto o amor como o entendem corações puros, que não contam como engano por parte dos amantes. E' mulher.

O Dr. Luiz Alvares é coração nobre.

O barão da Rocha-Negra, o Sr. Manoelzinho dos —bons olhos—, e poeta mimoso que faz versos de quatro linhas, os dous amigos, e as duas irmãs, são individualidades bairristas, que podem ser apontadas a dedo, como fielmente copiados de seus originaes.

O romance está bom na minha opinião; ha bastante vigor na descripção das fazendas, das chacaras e dos campos.

Não é o que se chama um romance intimo, como na litteratura moderna, ao modo de Adolpho, Obermann, ou a Volupté de Saint-Beuve.

Embora o autor confesse a sua vocação litteraria a uma força irresistivel que o leva para as lettras, sua obra não é no entanto filha dessa litteratura do desespero, como a denomina Goethe, que preside hoje ao cycle litterario. Não ha ahi paginas que queimem, perfume que embriaga; não sente-se o calfa lascivo que entristece e vertigina até ao desejo da morte.

Não ha essa epidemia soffredôra que se apodera da pelle de um pobre homem, e encherta-lhe no corpo o que se chama: *virus das almas gangrenadas*, ao dizer de George Sand.

O romance não nos faz fechar o livro com o coração ferido, a cabeça ardente, e o desespero atraz. Não.

E' antes um romance á Perrault, Scudery ou Mme. Cottin, terminando como, na festa da roça, pelo casamento e fogueira de S. João. Após a leitura dos *Mysterios da Roça*, a alma está calma, e espirito tranquillo, e a moralidade do desfecho condemna o vicio e o corrige pela desgraça de seus motores.

Não é uma obra litteraria (rigorosamente fallando.) Dos dous elementos essenciaes ao romance: a inspiração e a forma, se o primeiro existe, o segundo está ausente. O estylo não é fluente, incorrecto ás vezes, e em geral pesado nos dialogos. Ha algumas cacophonias e lapsos de penna, por exemplo, na pagina 56 *nunca gostei*, e em outros lugares *melhormente*, *mal apenas*, etc.

Mas isto nada quer dizer. Em conclusão o espirituoso romancista, o Sr. Vicente Felix de Castro, tem direito a ser aceito na republica das lettras. Está em regra o passaporte.

Ainda uma palavra. Porque razão não lança o autor suas vistas sobre o interior das fazendas, e não toma para thema de seus romances essa classe escrava que agonisa sobre o azorrague, e não tem poder sobre o algoz? A alma sensivel do romancista, o seu caracter nobre, que pela penna pulverisa os mandões, sua imaginação viva conseguiria prestar um relevante serviço ás lettras, vingando a humanidade ultrajada, o homem tornado exploração do homem.

O canto monotono do africano tivera um écho no peito do romancista, e na sepultura do escravo ainda iria o poeta derramar uma lagrima.

E' uma das fontes da poesia americana—a escravidão.— Até aqui ninguem se havia lembrado de que essa sombra escura, vestida de trapos, de olhos pretos e cabellos encarapinhados, fosse susceptivel de aristocratisar-se até a altura da poesia.

Mas uma mulher romancista, peregrina da idéa, Storres, descrevendo os soffrimentos do escravo, suas relações tristes na fazenda dos senhores, arrancou lagrimas á Europa, e no trabalho foi considerado o evangelho de uma raça inteira.

A cabana do pae Thomaz teve tanto alcance no mundo das lettras e da politica, que George Sand chegou a canonisar (com infallibilidade, quero crer) sua autora illustre.

E' uma grande missão seguir o roteiro da sensivel escriptora.

A natureza, outra fonte de nossa riqueza poetica ahi jaz abandonada como a sultana decahida. Ninguem quer seus risos de Circe, seus cantos de passaro e o tambor magestoso de suas cascatas.

O estrangeiro veiu um dia peregrinar sobre a nossa terra da America, perdeu-se na basta floresta, procurando como no René a solidão dos homens e os passes da civilisação extincta. Tomou o raio do sol, colheu uma flor de nossas florestas, orvalhada pela gotta de nossos rios-oceanos, apanhou uma perola e ornou a descuido as fórmas encantadoras do Atalá. E Atalá foi a Eva da segunda creação.

A Europa teve ciumes dessa rival de belleza que lhe tomou o sceptro do mundo, resistiu, insultou, mas acabou reconhecendo os encantos da sua rival.

Veiu depois Finimore Cooper, seguiu as pisadas de Chateaubriand, e o rival de Walter Scott lançou a primeira pedra da litteratura dos Estados-Unidos.

Porque não seguiremos o exemplo da America do Norte?

Entre nós, das duas fontes só uma foi com proveito explorada: a natureza.

Tivemos tambem o nosso Cooper no talentoso Sr. Alencar; o *Guarany* vale bem o *derradeiro Mohicano*.

O Dr. Couto de Magalhães tambem correu á floresta, escutou o vento e escutou o cocar das inubias e sagrou-as no seu livro. Mas esses esforços pararam, o brasileiro indolente esqueceu-se do thesouro, e adormeceu.

Hoje, no motim da praça publica, no pugilato da politica descabellada, vae esbanjando todo o vigor do talento. Todo mundo quer ser deputado.

A natureza não tem cultores, a lampada de vista vae-se extinguindo, e apenas o escravo passa como sombra do pariá rasgando os seios da mãe divina.

E' um tempo de crepusculo, os prodigos orgiam e o patrimonio da poesia apodrece por falta de cuidado. Está disperso o rebanho, e apenas ouve-se de longe o canto destacado de alguma voz perdida.

O Sr. Vicente Felix de Castro está neste caso, continúe, pois, o imaginoso autor em sua vida é litterato; o que dissemos, é rigoroso talvez, mas sincero—é a homenagem que prestámos ao seu reconhecido talento.

Só a mediocridade requer a sombra, o elogio ao ouvido e a hyperbole que sôa para enganar os parvos.

Tudo hoje é ephemero, é escripto ás pressas, porque a actualidade tem outro campo para exercicio, mas isto ha de passar. Esperemos.

Felizes os homens do futuro, se, na expressão feliz de um critico, providos de uma fórma social, melhor combinada que a nossa, tiverem tempo e escriptores que vivam para *escrever*, e não escrevam para viver.

(*Correio Mercantil*, do Rio.)

Um casamento da época.

DRAMA DO SR. C. DO AMARAL TAVARES.

I.

A mocidade não cansa em seus esforços regeneradores. Eis a mais alta verdade que podemos colher do scepticismo em que se espreguiçam os membros da velha geração. Quem disser o contrario mente á lei suprema da humanidade, mente á propria consciencia, mente a Deus.

Quando Condillac figurava o homem como uma estatua que se anima á proporção das sensações que experimenta, quem sabe se elle queria sómente escrever a ultima expressão do materialismo? Quem sabe se elle não quereria celebrar a apotheose moral da sociedade, traduzindo a causa pelos effeitos, as sensações pelo movimento?

Sim, o movimento é tudo; é o trabalho; o trabalho é a vida.

Um dia, conta-nos Chauteabriand, comparando-se o genio do Shakespeare á estatua equestre de Philippe IV em Nossa Senhora de Paris, respondeu Diderot: « Sim, mas que pensarieis vós se esta estatua, cravando o seu élmo, estendendo as suas manoplas, brandindo a sua espada puzesse-se a cavalgar por dentro da cathedral? »

Aceito a parabola de Condillac. Mas é para explicar um phenomeno grandioso, a resurreição do espirito incredulo á existencia immaterial. Mas é para entender a sublimitude a que a alma descrida se eleva, ao calor de algum raio ardente do sol, ou á luz de alguma estrella que brilha no espaço, ou ao som de alguma harpa melodiosa no silencio fundo da noite.

Este ministerio é o da litteratura.

Ella encanta os que a cultivam, e os que a admiram. Suave cauterio que faz cicatrisar as feridas sangrentas do coração, ella é mais que um deleite, é um remedio. Potencia miraculosa que rehabilita a victima do erro sem o sacrificio singular da sensibilidade intima, ella foi a primeira, como ha de ser a ultima palavra da sabedoria humana.

Dizendo a litteratura, digo a poesia.

E pretendeis acabar com a poesia? Acabae com as flores viçosas dos prados: fazei que o mar não se revolva em ondas; fazei que os astros escureçam no firmamento; fazei que os passaros não soltem melodiosos gorgeios; fazei que o peito suffoque os gemidos da saudade; fazei que a mulher desappareça do mundo!..: E' um impossivel tão sério, como a immutabilidade do tempo.

II.

Estas reflexões cahiram-me espontaneamente da penna, talvez indevidamente com a leitura do drama do Sr. Amaral. Não sei. Mas não se podem marcar á priori os limites do enthusiasmo. E eu enthusiasmei-me devéras.

Não entrarei na questão de saber a que escola pertence ou que escola encetou o Sr. Amaral nesta sua composição. Tenho quasi me convencido de que os criticos hão perdido o seu tempo em procurar o ponto de intersecção nas differentes productos litterarios.

Já pensou assim Alfred de Vigny:

« Il n'y a ni maître ni école en poésie; le seul maître c'est celui qui daigne faire descendre dans l'homme l'émotion féconde, et faire sortir les idée de nos fronts, qui en sont brisés quelquefois. »

Assim que, parece-me de melhor aviso o que me proponho—desenvolver o drama do Sr. Amaral sob um ponto de vista geral, sem prendê-lo a especiosidades estheticas, ou a minudencias estipuladas. Este ponto de vista reduzirei ao que me parece bello, ao que me parece alheio ou superior aos preceitos e ás regras da arte. E' como o caracterisava Royer-Collard: « O bello sente-se, não se define. Elle está por toda parte em nós e fóra de nós, nas perfeições de nossa natureza e nas maravilhas do mundo sensivel; na energia independente do pensamento solitario e na ordem publica das sociedades; na virtude e nas paixões; no prazer e nas lagrimas; na vida e na morte. »

Crer-se-hia, outr'ora, que o presente offerecesse tão fertil colheita ao genio cubiçoso do poeta? Que a vida real e positiva de hoje alimentasse tão bellos gommos de doces inspirações?

Crer-se-hia que o astro, as musas, ou Apollo, nos termos da antiguidade, assistissem a communhão actual, e não dominassem unicamente o passado?

As condições variaveis e novas em que se consideram o homem e a sociedade, é que decidem esta questão.

Eu, por exemplo, não me inspirei ainda se não no que pertence ás tradições e á historia; não senti ainda a minha imaginação animar-se se não diante desses vultos heroicos, desses monumentos vetustos que o tempo evita dos olhos da geração moderna; entretanto sei que ha um thesouro a escavar nesta existencia de agora; sei que ha uma fonte preciosa de poesia neste viver diuturno e monotono do seculo que vae.

O drama do Sr. Amaral ajudou-me a firmar esta idéa. Vejamos.

III.

Um casamento da época—é a narração animada de um desses acontecimentos que se passam nos dias contemporaneos, e quasi desapercebidos ou ignorados nenhuma emoção produzem nos espiritos vulgares. Apenas o poeta recolhe a imagem dessas tragedias occultas, e idealisa-as em um quadro que faz tremerem as multidões.

Elvira, prototypo de candura e de singeleza, dedica os primeiros sonhos de amor á pessoa de Eduardo. Contrariada na effusão do seu peito por um interesse sordido de seu pae, tem de calcar os sentimentos que nutre, e de receber como esposo um homem de todo indifferente. Este, se tinha uma boa fortuna para cegar os olhos de um ambicioso, não tinha com tudo os dotes primorosos da alma, que são os penhores sagrados da felicidade conjugal. Então, saciado já do gozo material, unico que está ao alcance de naturezas brutaes, elle renega a pura convivencia de sua esposa, e busca no ardor de novas conquistas matar a sêde concupiscente que o devorava. O amor proprio offendido, a decepção porque já passára, o indifferentismo com que a tratavam, constrangeram Elvira a descer da grandeza moral, e obrigaram-a a apreciar os galanteios de um amigo de seu marido, de nome Carlos.

Neste ponto, uma mulher—dessas que a sociedade, contempla nos seus salões, e que só se applicam a innocular o veneno da vibora,—projecta uma vingança contra aquelle de quem fôra um dia enganada, e contra este de quem o estava sendo.

Esta vingança effectua-se fazendo ella com que seja lida uma carta que fôra dirigida por Carlos a Elvira, e na qual se emprazavam para uma entrevista. Encontrada quasi em flagrante, a esposa procura justificar-se perante seu marido, porem debalde. Elle a desampara até morrer. Ella morre quasi desamparada de todos, sendo um dos poucos que lhe ajudaram o pensamento aquelle que primeiramente a amára.

Tal é a summa do entrecho que o Sr. Amaral formou no seu drama.

Neste intuito, a phantasia conserva-se sempre robusta; o seu estylo ensinua-se na proporção conveniente das situações; o seu fim executa-se com toda a facilidade e proficiencia.

Ao ver a marcha bem delineada em que o autor collocou as diversas pessoas; ao ver as consequencias logicas e naturaes que elle deduz dos principios; ao ver o bello colorido de que serviu-se com a applicação dos varios episodios, eu creio poder affirmar que o Sr. Amaral Tavares é um poeta dramatico.

Permittam-me exemplificar.

A luta que se trava no coração dos dous infelizes amantes, ora contra o poder paternal, que lhes rouba a mais lisongeira esperança da sua vida; ora contra a sociedade, que lhes impede a fuga, ameaçando-os com um estygma,—é um dos brilhantes relevos que enchem o primeiro acto.

O natural do desenho em que se destacam os differentes personagens do drama, symbolisando a acção multicor do gremio social, e ligando-se todos por uma cadeia identica de interesses, de caprichos, de aspirações,—é na verdade de um merito incontestavel.

O contraste dos caracteres, plausivel e intelligente, sem as antinomias de Victor Hugo, e com a graduação dos incidentes,—ou quando um pae levanta a voz imperiosa e arbitraria para trocar sua filha por um punhado de ouro, ou quando ella curva a cabeça, afogada em lagrimas, para receber o golpe tremendo,—não precisa de ser mais bem accentuado para merecer applausos.

A peripecia pungente que fecha o quarto acto e serve para o desenlace no quinto, está conforme ao que aconselham o mais apurado gosto e o conhecimento cabal do jogo mechanico das composições theatraes.

As ultimas scenas, emfim, onde a pobre Elvira vê aproximar-se a hora fatal; onde, a braços com uma enfermidade [illegible], ella depara com o homem a quem [illegible] primeiro amor, e que nunca deixou de [illegible], por uma compuncção tardia, [illegible] que lhe perdôe; tudo é aqui [illegible].

Sem fazer gala dos meus juizos, não se me dá de comparar o desenvolvimento philosophico e o primor de estylo que encerra este drama ao que tenho lido de mais puro no theatro. Lembra-me o *Fr. Luiz de Souza* de Garrett, que aperta em dolorosas angustias a alma do espectador com a eloquencia de uma fria catastrophe. Lembra-me a frescura das imagens, a simplicidade dos sentimentos de *Julieta e Romeu*, em que o poeta inglez, na phrase de um critico, lançou os mais profundos olhares sobre a natureza humana.—E' o que basta.

IV

Ora, com estes elementos facil devêra ser, como effectivamente o foi, o conseguir o fim moral que se propoz o autor em seu drama. A moralidade da poesia, escreveu Gustavo Planche, não consiste na expressão explicita, mas sim na expressão implicita de um conselho applicavel á pratica da vida.

Isto posto, façamos applicação ao trabalho do Sr. Amaral. O poeta vae a perguntar á sociedade:—Porque calculaes com o positivismo ignobil do dinheiro, a ponto de o preferirdes á consciencia e á honra? Porque atiraes no lodoçal infecto de uma riqueza devassa a imagem de um futuro risonho, o thesouro inviolavel das aspirações de uma virgem? Porque supplantaes os direitos mais sagrados da natureza, e impondes a um coração a paciencia do algoz, que ha de estrangular-se a si proprio?

E', para assim dizer, a razão de ordem. Segundo a impressão que tem sentido o poeta em face de um acontecimento, vigora-lhe a phantasia. Quando é a mulher, como sempre, quem inspira-lhe o genio, ao vê-la estorcer-se nas ancias de um fim prematuro, no combate cruento e amargo da mocidade com a morte, elle não conclue, moralmente fallando, não pode concluir melhor do que o Sr. Amaral. E' que a *vis superba formæ* do pantheismo não tem o horisonte infinito do dogma catholico; e quando aquella estacou diante esse poema de Goethe, este ainda caminha depois do poema de Dante! E' que em moral não ha outra, universal e eterna, que a do christianismo.

Assim, quantas vezes houver lugar a tragedia ou o drama, tantas será uma nova lição o arrependimento, o remorso.—Eis aqui a moralidade da poesia na peça de que me occupo.

Vêde ali uma flor que murchára no ambiente mephytico de uma sociedade corrupta; um dia vicejou e sorriu como a angelica em botão; outro dia queimaram-lhe a seve e a cobriram de lama. Se a mulher, como já disse alguem, é um anjo que nos adormece, e nos seus braços nos leva a uma região de sonho de harmonias desconhecidas; se a sua alma se perde comnosco em um infinito de amor, como essas aves que voam a noute, e se mergulham no seio do mysterio,—vêde-a, sem pena! vendida, ultrajada, condemnada á prostituição do espirito, tão infame, tão vil, como a prostituição do corpo. Vêde um coração que pulsára por uma paixão generosa, pulsando agora com a energia funesta de uma doença incuravel: vêde murchas as rosas daquellas faces, extincto o lume dos olhos, frios e gelidos aquelles labios gentis; vêde sem uma lagrima! o transito infausto daquella victima. Não. Os sentimentos mais santos e puros formam naquelle momento uma trindade mysteriosa para fallarem em nome da religião: a amizade, o amor e a piedade cercam o leito de Elvira para o desempenho completo do fim moral.

A mestra da sua infancia, sua madrinha, ministra-lhe palavras de consolação. Eduardo, seu primeiro, seu unico amor, não é só o medico que a assiste, é um irmão que absolve-a. Seu pae, seu barbaro pae, vôa finalmente aos seus braços para recolher-lhe o ultimo suspiro, e proteger sua neta contra os golpes da orphandade.

V

Tudo quanto depois disto eu podesse notar de incorrecto ou de incongruente nessa obra, não m'o deixariam perceber as idéas substanciaes e os bellos episodios que a caracterisam. Em consequencia, não tenho senão que offerecer um voto lisongeiro ao Sr. Amaral, com a convicção de ter elle acertado com o inestimavel segredo da poesia dramatica.

Por ultimo, só lamento que preciosos trabalhos não sejam ainda entre nós devidamente compensados. Peza-me dizer com o Sr. Lopes de Mendonça: « Triste situação de um paiz que glorifica as nullidades que se reputam uteis, usurpando um titulo que não justificam, e dedica apenas uma distrahida attenção aos talentos, que só poderão determinar no futuro o valor da época em que floresceram. »

Eis o que o pouco tempo permittiu-me escrever sobre a composição do meu illustrado collega.—Dr. Agrario de Souza Menezes.

Bahia, 28 de novembro de 1858.

Parecer do jury dramatico.

Nós abaixo assignados, membros do jury escolhido para dar o seu parecer sobre o drama do Sr. Amaral Tavares *Um casamento da época*, e a critica do Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes ao mesmo drama, somos de voto que devem ser approvados tanto o drama como o juizo critico.

Ha mais: O jury, animado dos desejos de ver sempre estimulado o talento, que a mingua do incentivo desfallece ou renega da missão providencial que lhe coube de Deus, é de voto que o conservatorio empenhe todos os esforços em prol da representação dramatica da mesma producção na occasião mais opportuna.

Bahia, 28 de novembro de 1858.—Dr. Carlos Frederico Xavier dos Santos Azevedo.—Dr. Antonio Alvares da Silva.—Pompilio Manoel de Castro.—Joaquim Monteiro Caminhoá.—Manoel Correia Garcia.—Joaquim Anselmo Alves Branco.—Fr. Francisco da Natividade Carneiro da Cunha.

(*Diario da Bahia.*)

DISCURSO

funebre recitado pelo reverendissimo vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, na matriz de N. S. da Penha de Serra-Talhada da comarca de Pajeú de Flores, por occasião da missa do setimo dia do infausto passamento da Exm. senhora D. Joaquina Josefa de Figueiredo Tamarindo, esposa do bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo.

Non recedet memoria ejus, et nomen ejus requiretur a generatione in generationem.—Suas acções jamais serão esquecidas, e a gloria de seu nome será perpetuada.

Eccl. cap. 39, v. 13.

O abalisado merecimento possue um valor, que não póde ser posto em duvida. Sobranceiro aos [illegible], sobranceiro aos annos, seu brilho rompe os trevas mais condensadas. Tudo [illegible] embora quebrados seus esteios, [illegible] as paginas, em que a historia tem descripto suas mais bellas acções; á mão do tempo olhe as inscripções, desfigure os bustos, apague os mais engenhosos emblemas; aquelles sobre quem se derramaram seus beneficios, são os verdadeiros monumentos dos heróes, e conservarão sua lembrança a despeito mesmo da inveja, apezar mesmo do odio, e seu nome será transmittido ás ultimas idéas; é o destino glorioso reservado aos bemfeitores da humanidade.

E que nos quer dizer este lugubre apparato, estas imagens da morte, que se offerecem á minha vista? Que tristeza annuncia este respeitavel assembléa, cuja edificante piedade, [illegible] reconhecimento eu não sei assaz louvar. Que me quer significar este pavor que admiro espalhado em vossos rostos? Em vão pretenderieis illudir este fatal desengano. O luto, esta pompa funebre, este lugubre apparato, este tumulo que parece elevar-se [illegible] os tristes monumentos da nossa mortalidade; estas luzes que mostram com mais evidencia o nosso nada; estes despojos da morte, tudo nos está dizendo: D. Joaquina Josefa de Figueiredo Tamarindo é morta. A immortalidade de seu nome e grandeza de sua alma não pôde livrar da destruição o barro fragil, que ella havia animado. Tú, triumphastes em fim, inimiga inexoravel dos viventes: tú te jactarás talvez da augusta presa da tua voracidade, quebrastes os laços de um feliz consorcio; deixastes inconsolaveis um esposo fiel, e paes carinhosos: que fataes despojos do teu violento imperio! Mais aonde está depois disto, cruel, a tua grande victoria? Ubi est mors—victoria tua? Tú roubastes, é verdade, uma esposa amada, uma filha querida, mas a immortalidade de seu nome não está sujeita ao teu poder, as suas virtudes eternisarão o seu nome.

Suspendemos, pois, por um pouco a nossa dôr, para vermos os motivos, que a justificam, e confessemos em fim, as virtudes de que foi dotada a Exm. senhora D. Joaquina Josefa de Figueiredo Tamarindo.

Nasceu ella na cidade do Recife no dia 21 de dezembro de 1813: seus illustres progenitores são os Exms. Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e a senhora D. Izabel Joaquina de Figueiredo, teve ella a feliz sorte de dar a mão de esposa, ao mui digno Sr. Dr. Marcos Correa da Camara Tamarindo no dia 25 de outubro de 1851: sendo elle nomeado promotor publico da comarca de Garanhuns, ella para alli partiu em sua companhia a 27 de abril de 1852, sendo depois disto nomeado juiz municipal do termo da Imperatriz na provincia do Ceará, ella não duvidou acompanha-lo, o que teve lugar a 29 de outubro de 1853, o que igualmente praticou em suas viagens a Tacaratú em 1854, ao paço de Camaragibe na provincia de Alagoas em 3 de dezembro de 1856, e finalmente para esta villa onde chegaram a 31 de março de 1859. O amor paterno, a sua delicada constituição, seus padecimentos phisicos, as fadigas que causam as longas viagens, a inhospitalidade que muitas vezes se encontra, nada foi capaz de fazer recuar a bôa esposa, e nem ao menos hesitar em acompanhar seu esposo, ella comprehendeu bem o preceito do Senhor, quando no Genes—cap. 2°, v. 23, diz: por amor de seu marido deixará a mulher a seu pae, e a sua mãe, e a elle se unirá, e serão dous em um só corpo. Propter quod relinquet homo patrem et matrem, et ad herebit uxori suœ, et erund duo in carne una.

Nascida de paes illustres, occupando na sociedade um lugar distincto, já pelos seus ascendentes, já pela posição de seu digno esposo, e já pelas suas proprias virtudes. D. Joaquina, não se comparava a essas mulheres orgulhosas que a todos despresam, e que só lhes sabe bem o incenso da adulação; no seu domicilio ella se mostra afavel com todos; egual éra com os grandes, egual com os pequenos, era mulher sem apparato, e queria que a egualdade que a natureza dá a todos, não se destruisse nem em seus gestos, nem em suas palavras. Isto certamente é uma virtude não muito vulgar.

Ella foi caritativa, e como? Como o manda a religião christã, occultando a mão esquerda o que liberalisa a direita. Ella ouviu a lei evangelica, e conheceu o idolo da caridade. E para testemunho do que acabo de dizer, cito para deporem ao pé d'aquelle mausoléo tantos pobres a quem ella soccorreu em suas necessidades; ella em tempo nenhum foi indifferente aos males da humanidade.

Tempo de felicidades e bonança, quanto vós correstes accelerados na vossa duração! Estavam cheios os destinos gloriosos desta virtuosa mulher. Ella tinha já preenchido a carreira que lhe fôra traçado. O circulo de sua vida estava completo. Ella já desceu a essas moradas subterraneas, a esses lugares sombrios para dormir no pó donde nasceu. O clamor da magoa será em breve ouvido pelos arredores do lar paterno. Ah! eu me parece já estar ouvindo o pranto, os soluços, os ais d'aquelles desventurados paes, que em uma edade tão avançada vão soffrer um golpe talvez o mais cruel de sua vida. E vós desconsolado esposo, a quem o espaço de 11 annos incompletos, passados no gozo de um feliz consorcio, gravou em vosso coração uma amisade, que durará em quanto vos durar a vida; recebei os nossos pesames, nós vos acompanhamos em vossa dôr. Recolhei, pois, os frutos do desengano, que nos está inspirando a triste solemnidade deste dia. Enxugae o vosso pranto na pia crença de que a alma de vossa esposa virtuosa entrou para o numero dos escolhidos do Senhor.

O! Deus, Deus santo e cheio de magestade, se os soffrimentos da finada, de quem viemos de fallar ainda não grangearam a vossa presença, as preces da egreja reunidas ao sangue do cordeiro que foi ha pouco offerecido pelo digno minisiro do santuario, purifiquem as manchas inseparaveis da fragilidade humana, e lhe alcancem o eterno descanço. Requiescat in pace.

Amen.

Consumada a obra da redempção, faltava consumar-se a da fé. E consumaram-se ambas em tres dias.

Consumou-se a da redempção pela cruz alevantada; consumou-se a da fé pela pedra do monumento cahido.

A da redempção pelas humilhações: a da fé pela glorificação. A primeira pela morte: a segunda pela vida.

Aquella pelo supplicio: esta pela resurreição. *Resurrexit Dominus vere, resurrexit, sicut dixit.*

De que serviram as lucubrações dos máus contra as eternas determinações de Deus?

Disseram elles a Pilatos: « aquelle seductor, emquanto vivo, proclamava que havia de resuscitar ao terceiro dia! » Aquelle seductor! *Seductor* como reflecte a sublime aguia da egreja, o santo bispo de Hippona, *seductor*, era o nome que davam a Nosso Senhor Jesus Christo, para consolação de seus servos, quando tambem os impios destes tempos lhes chamam seductor!

Oh! não vos envergonhaes, ministros do altar se vos dão esse nome, por vos conservardes fieis ao mestre, por que não desceis aos antros soturnos, onde a impiedade conspira contra a egreja, onde de noite estuda a calumnia infamemente, que no dia seguinte vos cuspirá na fronte.

Consolae-vos, successores dos apostolos, e vós, ó pontifice rei sacerdote do Altissimo; consolae-vos, se vos chamam seductores é por conservardes intacto o thesouro da fé.

Consolae-vos; que tambem ao rei dos reis, ao monarcha da paz, ao mestre da verdade e sciencia eterna, ao Verbo de Deus os antigos phariseus chamaram seductor!

« Manda guardar o sepulcro estes tres dias, continuaram os impios, para que não aconteça virem os discipulos, furtarem o corpo morto, e dizerem ao depois ás turbas—*resurgiu dos mortos*—pois esse engano seria mais fatal, do que o primeiro. »

Era a Providencia permittindo que os maiores inimigos do Salvador, os mais empenhados em occultar a verdade, os philosophadores e *espiritos livres* daquella época preparassem, sem o quererem, inconcussa prova da Divindade de Jesus, filho de Maria.

« Tendes soldados ás vossas ordens, lhes respondeu Pilatos; ide, ponde a guarda, como vos parecer melhor. »

E elles partiram, levaram comsigo os guardas, pozeram-os em roda do sepulcro, e sellaram a pedra delle.

O engano peior que o primeiro foi o vosso, loucos, presumido de sabios. Punheis guardas ao sepulcro, não prevendo que esses guardas viriam a ser as testemunhas da *resurreição*.

Sobre a madrugada do terceiro dia a terra tremeu, a pedra sellada saltou fora de seu logar, e os guardas espantados cahirem por mortos com susto.

O anjo do Senhor [illegible] pedra com sua mão, e a pedra revolvida [illegible] que se visse o sepulcro vasio.

Mas a malicia do [illegible] velho ainda não quis dar-se por vencida. Confesso que era fraca sob o braço de Deus; mas luctava.

Os impios foram ter com os guardas, e disseram: não conteis a ninguem, o que se passou no monumento. Damos-vos premios grandes em dinheiro; mas haveis de dizer, que, emquanto dormieis, vieram os discipulos de Jesus e furtaram o corpo delle.

O' infeliz astucia, exclama ainda Santo Agostinho! Eis-ahi outro engano ainda peior que o primeiro! Fogos da luz da verdade, queres sustentar a mentira; e para provar que os discipulos roubaram o corpo de Jesus, vaes buscar testemunhas, que presenciassem o caso, emquanto dormiam!

Dormiam tu, infeliz astucia, que prescrutando machinações vans inventavas tão miseraveis evasivas!

E como castigaste aos soldados que dormiam na guarda? Premiando-os com dinheiro!

E como condemnaste os que haviam commettido o supposto crime? Impondo-lhe somente o silencio; mas não te atrevendo em frente delles a negar a resurreição, nem menos a accusa-los do crime que tentavas imputar-lhes.

Oh! santo poder da verdade! Como fazes emudecer os impios, ainda quando mais lhes era preciso que fallassem!

Tu astucia infeliz emudeceste; querias que tambem emudecessem os discipulos do homem Deus; elles porém protestaram contra essa tua louca pretenção, e fallaram e deram testemunho da verdade.

Testemunho indubitavel, grandioso, unico, por que foi sellado com o sangue dos que morreram confirmando-o até a derradeira hora entre os mais atrozes supplicios!

Oh! vede-os antes da manhãa que se seguia ao sabbado, da celebração da paschoa em Jerusalem.

Timidos como as ovelhas, apenas viram o pastor ferido tresmalharam.

Jesus dissera aos que o prendiam: *sinite hos abire*; deixae ir embora estes que me acompanham; e todos elles se foram. *Tunc discipuli omnes relicto eo, fugerunt.*

Apenas Pedro o seguia; mas de longe, e transido de medo.

No atrio do summo sacerdote nega tres vezes o mestre; e á terceira vez Jesus voltava para elle os olhos, o gallo cantava, e Pedro fugia daquelle lugar para chorar amargamente a sua fraqueza!

E ainda quando as piedosas mulheres voltavam do monumento a dar a noticia da resurreição, ainda então Pedro e o discipulo amado, não queriam acreditar!

Caminhavam ambos juntos; mas João correndo mais, chegou primeiro, e havendo-se inclinado, viu os lenços postos de parte; mas não entrou.

Veiu logo Pedro que o seguia, entrou no sepulcro, e viu os lençóes postos de parte. E o lenço que Jesus tivera sobre a cabeça, não estava com os lençóes, mas dobrado em um lugar separado.

E depois entrou João, e viu, e creu que alguem haveria levado o corpo de Jesus Christo, porque os discipulos ainda não tinham bem entendido as escripturas, ainda não sabiam bem, quanto importava, que elle resurgisse dos mortos! E foram-se para suas casas!

São estas as palavras do proprio Evangelista! Mas apenas Jesus lhes apparece depois de resuscitado; apenas elles se convencem de que é, Jesus, o seu mestre quem vem ter com elles; apenas observam que apezar de Elle trazer abertas ainda as feridas, apezar de comer e beber com elles, todavia entra e desapparece depois estando as portas fechadas; apenas Thomé mettendo as mãos nas proprias feridas de Jesus, reconhece que o morto no Golgotha vive, que é Jesus, quem lhe falla; desde então ei-los outros!

Ei-los de timidos convertidos em corajosos, de vacilantes em firmes, de receiosos em audazes, de incertos e duvidosos em propugnadores e propagadores da grande verdade!

Sobe Jesus Christo ao céo na presença delles; e elles que quarenta e tres dias antes fugiam ante as turbas armadas de paus e espadas, ei-los de cidade em cidade, perante judeus e gentios, perante letrados e ignorantes, perante gentes inermes e soldados, perante ricos e pobres, perante principes e subditos, nas ruas, nas praças, nos templos, nas choupanas dos pobres, nos palacios dos reis e dos grandes; ei-los por toda a parte, a toda hora, perante todos, sem insolencia, mas sem temor, inabalaveis, fervorosos abrazados em santo zelo e amor de Deus, soltando aos quatro ventos da terra o grandioso, e indubitavel testemunho, o testemunho unico—Jesus resuscitou: surrexit!

E quando a tyrannia dos phariseus e a dos Cesares, auxiliada pela crueldade dos proconsules e algozes, os mandavam occultar a verdade, elles respondiam aos Cesares, aos phariseus, perante os proconsules e á vista dos algozes daquella época, como respondem seus successores aos successores daquelles Cesares, daquelles phariseus, perante os successores daquelles proconsules, e á vista dos successores daquelles algozes: « não podemos calar o que Jesus nos mandou pregar; não podemos emmudecer, quando Jesus nos manda fallar; não podemos esconder a verdade, que o mundo tem precisão de saber: *non possumus* »

Dizei que Elle não resuscitou. Não podemos: *non possumus.*

Dizei que Elle não era o Christo. Não podemos: *non possumus.*

Ao menos não pregueis toda a sua doutrina. *Non possumus.*

Ao menos não a pregueis em seu nome. *Non possumus.*

Ao menos ensinae-a em voz baixa *Non possumus.*

Ao menos não façaes guerra ás velhas crenças do mundo. *Non possumus.*

Ao menos submettei-vos á synagoga. *Non possumus.*

Ao menos respeitae os idolos. *Non possumus.*

Ao menos não pregueis nem nas praças, nem nas ruas, nem nos templos perante os idolos, nem nos palacios perante os sabios e perante os reis. *Non possumus.*

Desisti de evangelisar, se não quereis ser castigados. *Non possumus.*

Obedecei, se não quereis morrer. *Non possumus.*

E foram castigados. E morreram!

E o inferno armou-se contra elles com todos seus horrores; e elles não trepidaram.

Ergueu-se diante delles o patibulo; e viram-no erguer, impavidos.

E já ante aquelle pavoroso apparato da morte, bradavam-lhe ainda os perseguidores: *calae-vos.* E elles affrontando as furias de Satanaz, respondiam mansamente como cordeiros: *não podemos: non possumus.*

E subiam os degráus do patibulo; e ahi do sobre aquella tribuna que deita para a eternidade, soltavam ainda aos quatro ventos da terra o brado ingente que havia de repercutir-se no orbe: *surrexit dominus*: resuscitou Jesus!

Não procuravam glorificar-se a si com a morte esses simplicis do coração, porque de si nada mais diziam, senão: *nós o vimos.*

Não eram elles que se chamavam a si mesmos deuses, ou enviados de Deus e seus prophetas; mas testemunhava que o Deus era o suppliciado do Golgotha!

Não affirmavam nenhuma doutrina de que fossem autores; affirmavam que tudo quanto pregavam, lhes fôra ensinado pelo mestre.

Para si não careciam nenhuma gloria, das que podem deslumbrar homens carnaes; não levavam a mira em nenhum interesse, com que pudessem lucrar ou para a fortuna durante a vida, ou para a fama depois da morte.

Para si nada, a não serem os tormentos, os despresos, a morte affrontosa dos scelerados: para Jesus e por Jesus tudo!

Para Elle a realeza eterna; por Elle rudes combates: para Elle o diadema; por Elle as torturas: para Elle a divindade; por Elle as humilhações: para Elle a gloria; por Elle as affrontas: para Elle adorações; por Elle o supplicio: para Elle o amor sobre todas as cousas, e por esse amor o sangue e a vida.

Oh! onde se viram sectarios tão loucos, loucos tão corajosos, corajosos tão humildes, humildes tão heroes, e heroes tão desinteressados, e alma tão singela?

Oh! testemunho indubitavel, grandioso e unico escripto sobre o cadafalso pela mão dos mais humildes, mais singelos, e mais desinteressados, e ao mesmo tempo os mais firmes, mais constantes, mais inabalaveis dos homens!

Testemunho do sangue simplesmente humano, que escorrendo do alto dos patibulos vinha humedecer os olhos ás gerações, para que as abrissem e reconhecessem o sangue do Homem Deus!

(*Continuar-se-ha.*)

PERN., TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1859.